

RELATÓRIO FINAL
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
TRIÊNIO 2021-2023

2023

SUMÁRIO

1. Introdução	01
2. Breve Histórico	03
3. Adesão Corpo Discente no Processo de Autoavaliação Institucional	07
4. Perfil do Corpo Discente da Instituição	09
5. Metodologia	18
6. Desenvolvimento – Análise dos Dados e Informações – Ações com base nas Análises	20
7. Plano de Ações Corretivas	98
8. Considerações Finais	100
9. Referências	101

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.”

Paulo Freire

1. Introdução

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário UNIFAFIBE divulga o Relatório Final de Autoavaliação Institucional, referente ao triênio 2021 a 2023. Nesse, vamos encontrar dados da nossa instituição, um breve histórico do Sistema de Autoavaliação da IES, informações relevantes do corpo social que compõe o Centro Universitário, as metodologias aplicadas na análise dos dados, apresentação dos dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, observando o PDI e a identidade da IES, organizados em cinco tópicos, correspondentes aos eixos que contemplam as dimensões estabelecidas pelo SINAES. Os dados e as informações apresentados, no desenvolvimento do Relatório, foram analisados a partir da descrição e interpretação dos itens, o que permitirá um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. O relatório também evidencia o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

1.1. Dados da Instituição

Instituição/Código INEP: Centro Universitário UNIFAFIBE - 2774

Organização Acadêmica: Centro Universitário

Categoria Administrativa: Privada – Sem fins lucrativos

Dirigente Principal: Iná Izabel Faria Soares de Oliveira

Endereço da Sede: Rua Professor Orlando França de Carvalho, Nº 325 e 326

CEP 14.701-070 - Bebedouro - SP

Fone: (17) 3344-7100

E-mail: unifafibe@unifafibe.com.br

Site: www.unifafibe.com.br

Credenciamento: Portaria Ministerial Nº 569 de 13/05/2011

D.O.U. Nº 92 de 16/05/2011 – Seção 1 – Pág. 14

Mantenedora: Associação de Educação e Cultura do Norte Paulista

Recredenciamento: Portaria Ministerial nº 61, de 18/01/2017

D.O.U. Nº 14 de 19/01/2017 – Seção 1 – Pág. 1

Credenciamento EAD: Portaria nº 641, de 24/08/2022

D.O.U. de 25/08/2022 – Pág. 217

1.2. Composição da CPA:

Nome	Segmento que representa
Evaldo Guimarães	Coordenador
Margareth Vizoná Ciccarelli Prata	Sociedade Civil Organizada
Barbara Lopes Macedo	Docente
Ricardo Marques Gazeta	Técnico Administrativo
Nancy Dobrev De Oliveira	Discente
Vitória Mariane Gazeta	Discente

Atos de designação da CPA: PORTARIA UNIFAFIBE Nº 12, de 28 de março de 2012; PORTARIA UNIFAFIBE Nº 15A, de 24 de setembro de 2012; PORTARIA UNIFAFIBE Nº 15C, de 18 de fevereiro de 2013; PORTARIA DA REITORIA Nº 18, de 31 de julho de 2013; PORTARIA DA REITORIA Nº 26, de 19 de março de 2014; PORTARIA DA REITORIA Nº 34, de 29 de agosto de 2014; PORTARIA DA REITORIA Nº 1A, de 24 de abril de 2015; PORTARIA DA REITORIA Nº 09/2016, de 21 de março de 2016; PORTARIA DA REITORIA Nº 005/2018, de 23 de fevereiro de 2018; PORTARIA DA REITORIA Nº 002/2019, de 06 de fevereiro de 2019; PORTARIA DA REITORIA Nº 031/2019, de 29 de novembro de 2019. PORTARIA DA REITORIA Nº 10A/2020, de 10 de fevereiro de 2020; PORTARIA DA REITORIA Nº 10/2023, de 01 de março de 2023, PORTARIA DA REITORIA, N: 15/2023 DE 30 DE MAIO DE 2023.

1.3. Modalidades de Ensino

Cursos de Graduação	Coordenador	Período	Duração (Semestres)
Administração	Prof. Dr. Julio Cesar Bellingieri	Noturno	08
Arquitetura e Urbanismo	Prof. ^a Me. Miranda Zamberlan Nedel	Noturno	08
Biomedicina	Prof. ^a . Dr. ^a . Silvia Helena Z. Betanho	Noturno	08
Ciências Contábeis	Prof. Dr. Julio Cesar Bellingieri	Noturno	08
Design Gráfico	Prof. Me. Vinícius José B. Sabino	Noturno	04
Direito	Prof. ^a . Me. Olga Juliana Auad	Noturno	10
Educação Física	Prof. Me. Ronaldo Bucken Gobbi	Noturno	08
Enfermagem	Prof. ^a . Dr. ^a . Kelli Cristina S. de Oliveira	Noturno	08
Engenharia Agrônoma	Prof. ^a . Dr. ^a . Luciana Cristina S. Merlini	Noturno	10
Engenharia Civil	Prof. Dr. Hugo Henrique dos Santos	Noturno	10
Engenharia de Produção	Prof. Dr. Hugo Henrique dos Santos	Noturno	10
Engenharia Elétrica	Prof. Dr. Hugo Henrique dos Santos	Noturno	10
Estética e Cosmética	Prof. Me. Ana Helena Lopes	Noturno	06
Fisioterapia	Prof. Dr. Osvaldo Luiz Stamato Taube	Noturno	08
Marketing Digital	Prof. Me. Vinícius José B. Sabino	Noturno	04
Nutrição	Prof. Me. Paulo Tadeu Buccioli	Noturno	08
Pedagogia	Prof. Me. Leandro Vitoriano da Silva	Noturno	08
Psicologia	Prof. ^a . Me. Ângela Catuta Ferreira Ebner	Noturno	10
Sistema de Informação	Prof. Esp. Muriel Jairo Brefore	Noturno	08

2. Breve Histórico

O processo de Autoavaliação do Centro Universitário UNIFAFIBE reflete o resultado do comprometimento da Instituição com a qualidade de suas ações, colocando a acreditação como uma de suas prioridades, pois ela viabiliza e norteia o aperfeiçoamento e o acompanhamento do desenvolvimento institucional. Desta forma, o processo de Autoavaliação na Instituição é um mecanismo imprescindível de autoconsciência e de compromisso com o planejamento para a melhoria da qualidade, a democratização e a transparência institucional.

As primeiras ações, na IES, para a compreensão da temática Avaliação Institucional retomam o ano de 2001, quando ainda este Centro Universitário era organizado academicamente como Faculdades Integradas. Em 2001, a comunidade acadêmica debruçou-se em estudos, a fim de compreender esse processo de avaliação, o que resultou, no início do segundo semestre do mesmo ano, na constituição de uma Comissão Permanente de Avaliação. Essa Comissão intensificou seus estudos, direcionando-os para uma formação que propiciasse a estruturação de um processo de Autoavaliação. A partir de então, ainda no mesmo ano de 2001 e início de 2002, a Instituição realizou diversas atividades de sensibilização, a fim de consolidar o envolvimento e o comprometimento da comunidade acadêmica e administrativa, resultando na primeira proposta de Autoavaliação. Também, nesse mesmo período, efetivaram-se critérios para a aplicação do primeiro instrumento de Autoavaliação, ainda com um perfil diagnóstico.

Em 2003, ao iniciar o ano letivo, a Comissão Permanente de Avaliação realizou um trabalho de reorganização e reestruturação dos instrumentos de Autoavaliação, introduzindo novas metodologias e critérios, aprimorando e legitimando o processo. Assim, nos meses de março e abril, implementou-se a metodologia a ser utilizada e, no mês de maio, houve a aplicação de um instrumento de avaliação na Instituição. Nos últimos meses de 2003, os relatórios do processo de avaliação ativaram o desenvolvimento de novas ações, em que se buscou sanar as falhas e promover adequações. Dessa forma, nesse contínuo, novas ações foram propostas, por meio de

sensibilização, o que resultou em um nível razoável de envolvimento de toda a comunidade acadêmica, principalmente das coordenações de curso e seus colegiados.

Esse avanço promoveu a melhoria das relações entre a Comissão Permanente de Avaliação e o processo pedagógico, fato que já se refletiu, em 2004, principalmente, no projeto de nivelamento para ingressantes, em que o perfil do alunado proporcionou ações precisas de nivelamento de estudos. Por outro lado, verificou-se, nesse mesmo ano, um avanço no departamento de tecnologia, possibilitando a aplicação da Autoavaliação, via *on-line*, com programa próprio, permitindo o resultado imediato.

No mês de junho de 2004, todo o processo encontrava-se efetivado por meio eletrônico, dinamizando os procedimentos e a geração de relatórios. Ainda, nesse ano de 2004, no mês de junho, extingue-se a Comissão Permanente de Avaliação, que ficou à frente do processo até então, e cria-se a Comissão Própria de Avaliação, pela Portaria nº 04, de 07 de junho de 2004, dando início à primeira etapa de um sistema de Autoavaliação com o perfil proposto pelo SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, com embasamento na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

A CPA, Comissão Própria de Avaliação, ao assumir suas funções, dinamizou ações no sentido de inovar e aperfeiçoar o processo de acreditação das então Faculdades Integradas Fafibe, resultando em uma proposta de projeto de Autoavaliação para a Instituição, que foi amplamente discutida e aprovada por todos os atores envolvidos. Essa foi encaminhada à CONAES em 21 de dezembro do mesmo ano, sendo seu recebimento confirmado em 10 de janeiro de 2005.

O projeto de Autoavaliação institucional, aprovado pela Comissão Própria de Avaliação, buscou aperfeiçoar o sistema que estava em vigor, baseado nas propostas vigentes, a partir da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

Nesse perfil, a proposta respeita e considera as particularidades da Instituição por meio de seus sujeitos, contrastando suas conquistas e seu planejamento, sua realidade e seus projetos coletivos, interrogando sobre a qualidade, a democratização e a transparência das suas ações, bem como sobre a pertinência das suas relações com a sociedade. É nesta perspectiva que deve ser entendido o presente relatório parcial de Autoavaliação Institucional.

A avaliação institucional interna (Autoavaliação), tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com

o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a Autoavaliação e a avaliação externa in loco”

A concepção de avaliação que norteia os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) UNIFAFIBE é a de que avaliar envolve uma complexa indagação social, ética e política. Dessa forma, a simples verificação de resultados cede espaço para as preocupações com os processos. Assim, a Autoavaliação Institucional é um processo pelo qual a IES constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender o significado do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UNIFAFIBE, é evidenciada como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolvem todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que aproveita os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de Autoavaliação da IES é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Os relatórios emitidos pela CPA apresentam o processo de envolvimento direto e coletivo da comunidade acadêmica, em seus diferentes momentos.

Considerando-se que a Autoavaliação compreende uma análise do desempenho institucional, que abrange criterioso exame de inúmeros aspectos do fazer acadêmico e que a CPA trabalha essa análise categorizada em dez dimensões, organizada em cinco eixos, é de se esperar que os resultados da Autoavaliação sejam incorporados aos diagnósticos institucionais. Dessa forma, estes resultados servem de base para reordenação das ações acadêmico-administrativas, verificados pelas respectivas instâncias, que estudam as possibilidades de providências. Os projetos pedagógicos são

adequados por sugestões do relatório de Autoavaliação e metas são estabelecidas anualmente, a fim de se elaborar ações.

A introdução de melhorias resultantes das avaliações é perceptível nos pareceres dos avaliadores externos do INEP/MEC, que apontam como forças da Instituição a incorporação dos resultados das avaliações em suas ações. Assim, o processo de Autoavaliação está institucionalizado, com a atuação da CPA independente dos órgãos colegiados. Essa independência lhe confere autonomia para desenvolver suas ações e concretizar as propostas do projeto de Autoavaliação, criando indicadores quantitativos e qualitativos das atividades administrativas e acadêmicas e com um espaço constante para participação de toda comunidade acadêmica, visando estabelecer um processo amplo, no qual os resultados são discutidos cotidianamente entre os atores sociais envolvidos.

Como dito anteriormente, e considerando a importância da avaliação, interna e externa, para o planejamento e o desenvolvimento institucionais, o cronograma de implantação do PDI indica as ações a serem cumpridas em decorrência da atuação da CPA e dos órgãos oficiais de avaliação externa. Mais importante do que realizar e participar de procedimentos de avaliação deve ser a análise sistemática de seus resultados com o compromisso de fornecer subsídios para a tomada de decisão.

Pelo exposto, a Autoavaliação no UNIFAFIBE tem relevância fundamental para o acompanhamento da qualidade de suas ações e processos, adquirindo, conforme descrito no PPI- Projeto Pedagógico Institucional, a condição de política institucional de avaliação da qualidade e, em decorrência, conta, também, com metas a serem atingidas na vigência do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

Ainda, podemos observar que a divulgação dos resultados é vista pela CPA como uma continuidade do processo de Autoavaliação e tem oportunizado a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, têm sido utilizados documentos informativos, impressos e eletrônicos; reuniões com alunos representantes de classe de todos os cursos; reuniões de colegiado e reuniões gerais com representantes do corpo discente, do corpo técnico administrativo e a totalidade dos professores e coordenadores; fóruns administrativos, etc.

Assim, nesse relatório, encontram-se, sistematizadas, informações e perfis, no âmbito das dimensões a serem consideradas no processo de Autoavaliação do Centro Universitário UNIFAFIBE. Podemos observar, de forma satisfatória, a convalidação das

metodologias de Autoavaliação adotadas, a partir de confrontação entre as fontes documentais existentes na Instituição e os instrumentos específicos de coleta de dados.

As ações e resultados relativos a cada uma das dez dimensões analisadas são apresentados no quadro analítico de Autoavaliação Institucional, destacando-se fragilidades, potencialidades e metas dimensionadas, considerando-se o corpo social da IES, bem como as suas ações de impacto interno e externo, buscando cada vez mais a qualificação em todas as dimensões.

No que se refere aos relatórios de Autoavaliação emitidos por esta CPA, no decorrer do processo, ressalta-se que os mesmos não têm a intenção de demonstrar conclusões absolutas e indiscutíveis, mas de apresentar conclusões pontuais e próprias de um momento. Por isso, neste relatório, as considerações devem ser vistas enquanto sinalizadoras de tendências que, inevitavelmente, necessitam de se contextualizarem, gerando informações e reflexões que possam subsidiar tomadas de decisão, em todos os âmbitos avaliados, de forma a contribuir para a qualificação positiva da IES.

Assim, ao longo de cada dimensão constante deste relatório, em suas considerações, foi possível a esta CPA delinear as potencialidades institucionais, bem como aspectos que ainda necessitam de reflexões, para que atinjam o mesmo nível de excelência que se observou no conjunto das ações institucionais. E, considerando os processos de Autoavaliação e de avaliação externa pelos quais passou a Instituição, dentro do contexto de autorização e reconhecimento de cursos e credenciamento da IES e credenciamento de Centro Universitário por transformação das Faculdades Integradas Fafibe, também foi possível avaliar, de forma potencial, que a avaliação é considerada nas tomadas de decisão, o que faz da Autoavaliação uma política institucional consolidada.

3. Adesão do Corpo Discente ao Processo de Autoavaliação Institucional

As tabelas abaixo mostram os índices de adesão do corpo discente e docente, considerando de forma global, ao processo de Autoavaliação da Instituição no triênio de 2021 a 2023.

Índice de Adesão nos Processos de Autoavaliações Triênio 2021 a 2023.

Avaliação (2021-1)				
Avaliação	Participantes	Total Part.	Responderam	Porcentagem
Autoavaliação Discente e Questionário Socioeconômico Ingressantes 2021-1	Alunos	752	553	73,54%
Avaliação do Docente pelo Discente 2021-1	Alunos	2676	1254	46,86%

Avaliação (2021-2)				
Avaliação	Participantes	Total Part.	Responderam	Porcentagem
Autoavaliação Discente de Curso	Alunos	2473	1719	69,51%
Avaliação Docente 2021-2	Professores	143	110	76,92%

Avaliação (2022-1)				
Avaliação	Participantes	Total Part.	Responderam	Porcentagem
Autoavaliação Discente e Questionário Socioeconômico Ingressantes 2022/1	Alunos	740	649	87,70%
Avaliação do Docente pelo Discente 20221	Alunos	2543	1448 (-40)*	56,94%

* Não avaliou todos os professores

Avaliação (2022-2)				
Avaliação	Participantes	Total Part.	Responderam	Porcentagem
Avaliação Discente da infraestrutura 2022	Alunos	2382	911	38,25%
Autoavaliação Discente de Curso 2022-2	Alunos	2382	504	21,16%
Avaliação Docente pelo Discente 2022-2	Alunos	2382	1181 (-33)*	49,58%
Avaliação Docente 2022-2	Professores	145	108	74,48%

* Não avaliou todos os professores

Avaliação (2023-1)

Avaliação	Participantes	Total Part.	Responderam	Porcentagem
Autoavaliação Discente e Questionário Socioeconômico Ingressantes 2023	Alunos	781	650	83,23%
Avaliação Docente pelo Discente 2023-1	Alunos	2468	1283 (-76)*	51,99%

* Não avaliou todos os professores

Avaliação (2023-2)

Avaliação	Participantes	Total Part.	Responderam	Porcentagem
Avaliação Discente da infraestrutura 2023	Alunos	2299	800	34,80%
Avaliação do Docente pelo Discente 2023-2	Alunos	2299	884 (-40)*	38,45%
Avaliação Discente de Curso 2023-2	Alunos	2299	445	19,36%
Avaliação Docente 2023-2	Professores	149	126	84,56%

* Não avaliou todos os professores

4. Perfil do Corpo Social da Instituição

4.1. Técnico-administrativo

Em relação ao Questionário direcionado ao Corpo Técnico Administrativo, constam a seguir alguns dos resultados obtidos, comparados com último triênio 2018 a 2020. Na tabela abaixo, podemos observar a faixa etária dos técnicos administrativos que compõem o quadro de funcionários da IES.

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO		
Faixa Etária		
Idade	Triênio 2018 a 2020	Triênio 2021 a 2023
Menos de 20 anos	1,5%	0,0%
De 20 a 25 anos	17,0%	4,0%
De 26 a 30 anos	21,0%	27,5%
De 31 a 35 anos	14,0%	18,5%
De 36 a 40 anos	17,0%	15,0%
De 41 a 50 anos	17,0%	20,0%
De 51 a 55 anos	5,5%	7,5%
De 56 a 60 anos	4,0%	5,5%
Mais de 61 anos	3,0%	2,0%

Na tabela a seguir podemos observar que a maioria dos funcionários é do sexo feminino.

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO		
Sexo		
	Triênio 2018 a 2020	Triênio 2021 a 2023
Feminino	60,5%	54,5%
Masculino	39,5%	45,5%

Já em relação à escolaridade, observamos que no triênio 2021 a 2023, a maioria possui Ensino Médio Completo como demonstra a tabela abaixo.

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO		
Escolaridade		
	Triênio 2018 a 2020	Triênio 2021 a 2023
Doutor	7,0%	9,5%
Mestre	14,5%	19,0%
Especialista	22,5%	19,0%
Tecnólogo	0,0%	3,5%
Técnico de Nível Médio	4,5%	5,5%
Superior Completo	24,5%	17,0%
Superior Incompleto	7,0%	4,0%
Ensino Médio Completo	20,0%	20,5%
Ensino Médio Incompleto	0,0%	0,0%
Ensino Fundamental Completo	0,0%	2,0%
Ensino Fundamental Incompleto	0,0%	0,0%

4.2. Docente

Podemos observar na tabela abaixo que na IES 100% do corpo docente possui pós-graduação, sendo a maioria com stricto sensu.

CORPO DOCENTE			
Titulação			
	2021	2022	2023
Doutor	35,0%	31,0%	31,0%
Mestre	52,0%	54,0%	54,0%
Especialista	13,0%	15,0%	15,0%

4.3. Discente

- Discentes ingressantes

DISCENTES INGRESSANTES			
O curso escolhido foi sua primeira opção no vestibular?			
	2021	2022	2023
Sim	88,0%	84,5%	87,0%
Não	10,5%	15,5%	13,0%

DISCENTES INGRESSANTES			
Sexo			
	2021	2022	2023
Feminino	57,0%	57,5%	56,5%
Masculino	43,0%	42,5%	43,5%

DISCENTES INGRESSANTES			
Faixa Etária			
	2021	2022	2023
Menor ou igual a 20	68,5%	71,0%	72,5%
De 21 a 25	18,0%	17,5%	17,5%
De 26 a 30	5,0%	4,5%	4,5%
De 31 a 35	3,5%	3,5%	3,0%
De 36 a 40	2,0%	1,5%	1,5%
Mais de 40	3,0%	2,0%	1,0%

DISCENTES INGRESSANTES			
Como você se considera?			
	2021	2022	2023
Branco(a)	67,0%	66,0%	65,5%
Negro(a)	5,0%	7,5%	8,0%
Pardo(a) / mulato(a)	26,0%	24,5%	24,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,5%	1,5%	1,5%
Indígena ou de origem indígena	0,5%	0,5%	0,5%

DISCENTES INGRESSANTES			
Estado Civil			
	2021	2022	2023
Solteiro(a)	89,0%	91,0%	90,5%
Casado(a)	6,5%	4,5%	4,5%
Viúvo(a)	0,5%	0,5%	0,5%
Divorciado(a)	1,5%	1,5%	1%
Outro	2,0%	2,%	3,5%
Separado(a)	0,5%	0,5%	0,0%

DISCENTES INGRESSANTES			
Você estuda e trabalha ou só estuda?			
	2021	2022	2023
Estudo e trabalho	60,0%	68,0%	69,0%
Somente estudo	40,0%	32,0%	31,0%

DISCENTES INGRESSANTES			
Renda mensal			
	2021	2022	2023
Até 01 salário mínimo	37,0%	42,5%	44,5%
Mais de 01 até 02 salários	18,0%	21,0%	19,5%
Mais de 02 até 05 salários	6,0%	5,5%	6,0%
Mais de 05 até 10 salários	0,5%	0,5%	0,5%
Mais de 10 salários	0,5%	0,5%	0,5%
Sem rendimento	38,0%	30,0%	29,0%

DISCENTES INGRESSANTES			
Renda mensal familiar			
	2021	2022	2023
Até 01 salário mínimo	8,0%	8,5%	7,0%
Mais de 01 até 02 salários	31,5%	32,0%	26,0%
Mais de 02 até 05 salários	45,0%	43,5%	46,5%
Mais de 05 até 10 salários	11,0%	11,0%	15,0%
Mais de 10 salários	2,0%	3,5%	3,0%
Sem rendimento	2,5%	1,5%	2,5%

DISCENTES INGRESSANTES			
Quantos membros da sua família mora com você?			
	2021	2022	2023
Nenhum	2,0%	3,5%	3,0%
Um ou Dois	32,0%	32,5%	33,0%
Três ou Quatro	52,0%	51,0%	51,0%
Cinco ou Seis	12,0%	12,0%	12,5%
Mais de seis	2,0%	1,0%	0,5%

DISCENTES INGRESSANTES			
Em que tipo de escola você cursou Ensino Médio?			
	2021	2022	2023
Toda em escola publica	72,0%	73,5%	69,0%
Toda em escola particular	18,0%	16,5%	19,0%
A maior parte do tempo em escola publica	4,5%	5,5%	6,5%
A maior parte do tempo em escola particular	5,5%	4,5%	5,5%

DISCENTES INGRESSANTES			
Quantos livros você leu no ano anterior?			
	2021	2022	2023
Nenhum	21,0%	27,5%	18,0%
Um ou dois	39,0%	37,5%	35,5%
Entre três e cinco	28,5%	24,0%	27,5%
Entre seis e oito	5,5%	5,5%	8,5%
Mais de oito	6,0%	5,5%	10,5%

DISCENTES INGRESSANTES			
Que meio você mais utiliza para manter informado das notícias do mundo contemporâneo?			
	2021	2022	2023
Jornais e revistas (impresso)	1,0%	1,0%	0,0%
TV	5,5%	3,5%	3,0%
Rádio	0,5%	0,5%	0,0%
Internet	92,0%	94,5%	96,0%
Nenhum	1,0%	0,5%	1,0%

DISCENTES INGRESSANTES			
O que você acredita que deverá ser um problema para sua aprendizagem no início do curso?			
	2021	2022	2023
Produção de texto	*	13,0%	9,5%
Interpretar textos	*	6,0%	6,0%
Fazer cálculos matemáticos	*	17,5%	19,0%
Organizar o tempo, pois estudo e trabalho	*	40,0%	41,5%
Morar fora e precisar viajar	*	7,0%	7,0%
Creio que não terei dificuldades	*	9,0%	9,0%
Outros	*	7,5%	8,0%

- Essa pergunta não foi disponibilizada no questionário de 2021

DISCENTES INGRESSANTES			
Como considera seus conhecimentos de informática?			
	2021	2022	2023
Não sei nada	4,0%	3,5%	5,0%
Razoável	40,0%	49,5%	46,5%
Bom	42,5%	37,5%	39,0%
Ótimo	13,5%	9,5%	9,5%

DISCENTES INGRESSANTES			
Com que frequência você verifica seus e-mails?			
	2021	2022	2023
Várias vezes ao dia	23,5%	21,0%	20,0%
Ao menos uma vez ao dia	61,0%	54,0%	57,5%
Raramente	15,0%	24,5%	22,0%
Não utilizo e-mail	0,5%	0,5%	0,5%

DISCENTES INGRESSANTES			
Qual dispositivo você mais utiliza para acessar a internet?			
	2021	2022	2023
Computador	24,0%	9,0%	9,5%
Celular	75,5%	90,5%	90,0%
Tablet	0,5%	0,5%	0,5%

DISCENTES INGRESSANTES			
Que tipo de conteúdo você mais consome na internet?			
	2021	2022	2023
Tecnologia	12,0%	13,0%	13,5%
Entretenimento (cinema, games, arte e lazer)	53,5%	51,5%	52,5%
Culinária	1,5%	1,5%	2,5%
Saúde e Bem Estar	6,5%	5,5%	6,5%
Educação	7,5%	4,0%	5,0%
Notícias	8,5%	11,0%	7,5%
Política	0,5%	1,5%	1,0%
Humor	6,0%	8,0%	7,5%
Negócios	4,0%	4,0%	4,0%

DISCENTES INGRESSANTES			
Qual a maior dificuldade que você tem em estudar durante esse período de aulas/atividades remotas?			
	2021	2022	2023
Por oferecer meu curso de interesse	40,5%	42,0%	40,0%
Pelo nome do Centro Universitário	3,0%	2,0%	2,5%
Pela estrutura física oferecida	13,0%	12,5%	13,5%
Por ser próximo do meu trabalho	0,5%	0,5%	1,0%
Por ser próximo de minha casa	17,5%	14,5%	13,0%
Por recomendação dos meus amigos	5,5%	7,0%	4,5%
Por ter parentes/amigos estudando aqui	2,0%	3,5%	5,0%
Pelo valor da mensalidade	1,5%	2,0%	1,0%
Pela facilidade de transporte	2,5%	1,5%	3,0%
Pelos professores que dão aula aqui	0,5%	0,5%	1,0%
Pelo atendimento a comunidade e pelos projetos sociais do UNIFAFIBE	0,5%	1,0%	1,0%
Pelo apoio oferecido aos alunos	3,0%	3,5%	2,5%
Pelos espaços para aulas práticas	1,5%	1,0%	1,5%
Pelas metodologias de ensino	5,5%	6,0%	6,5%
Pelos recursos Tecnológicos	0,0%	1,0%	1,0%
Outros	3,0%	1,5%	3,0%

Em relação ao perfil do corpo discente da Instituição, essa comissão adota os resultados obtidos da Autoavaliação Socioeconômica dos discentes ingressantes, no qual podemos observar através das tabelas acima o perfil social dos alunos que ingressaram em nossa instituição no triênio de 2021 a 2023.

Espera-se que estes dados, apresentados nas tabelas, sejam considerados para a definição de ações efetivas que contribuam para a diminuição da evasão, inadimplência e nivelamento. Assim, entre várias medidas promovidas pelo UNIFAFIBE, torna-se importante a ampliação e o fortalecimento dos convênios firmados pela Central de Estágios da IES.

5. Metodologia

A concepção de avaliação que norteia este relatório é a de que avaliar não se resume apenas a um trabalho técnico e estatístico, mas trata-se, por sua vez, de uma complexa indagação social, ética e política. Dessa forma, a simples verificação de resultados cede espaço para as preocupações com os processos. Assim, a Autoavaliação Institucional é um processo pelo qual uma Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender o significado do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Esse relatório apresenta o processo de envolvimento direto e coletivo da comunidade acadêmica, em seus diferentes momentos.

A metodologia utilizada consistiu em buscar procedimentos para averiguar a realização de objetivos previamente definidos, procurando uma Autoavaliação que não priorizasse apenas os procedimentos técnicos, mas, também, o sujeito coletivo, atitudes técnicas e políticas, que são discutidas publicamente. Dessa forma, pode-se averiguar no ambiente institucional, a incidência das ações na transformação da realidade, os conflitos, as interações das construções coletivas, que não são isentas de contradições.

Destaca-se a forma como se realizam um amplo levantamento das informações quantitativas e qualitativas, relativas às dimensões e indicadores previstos na proposta de Autoavaliação, disponíveis nos vários setores administrativos e de gestão. Para tanto, são aplicados instrumentos de Autoavaliação com questões objetivas e subjetivas. No triênio

de 2021 a 2023 foram aplicados diversos questionários ao corpo social do UNIFAFIBE. Esses instrumentos de Autoavaliação são disponibilizados on-line, através do portal da IES, abordando questões sobre aspectos físicos e de prestação de serviços/atuação dos diversos departamentos/setores, bem como a respeito do envolvimento/atuação de coordenadores de cursos e docentes, no que se refere à particularidades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, e à formação acadêmica dos discentes, de forma geral. Assim, neste relatório, encontram-se sistematizadas informações e perfis, no âmbito das dimensões a serem consideradas, no processo de Autoavaliação do Centro Universitário UNIFAFIBE, seguindo a fundamentação legal que rege o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Os questionários de Autoavaliação foram disponibilizados para toda a comunidade acadêmica, com ampla divulgação e sensibilização. Neste relatório final são apresentados os dados da Autoavaliação referente ao triênio de 2021 a 2023, com o intuito de permitir o acompanhamento destes indicadores: Autoavaliação Discente e Questionário Socioeconômico (Ingressantes), Avaliação Discente da Infraestrutura, Avaliação Discente de Curso, Avaliação do Docente pelo Discente, Avaliação Docente, Avaliação do Egresso e Corpo Técnico Administrativo. No quadro abaixo, podemos observar o cronograma das avaliações aplicadas no triênio de 2021 a 2023, e o quantitativo de questões aplicadas em cada uma delas.

Avaliações	Período			Quantidade de questões
	2021	2022	2023	
Autoavaliação Discente e Questionário Socioeconômico (Ingressantes)	X	X	X	25
Avaliação do Docente pelo Discente Primeiro Semestre	X	X	X	16
Avaliação Discente da Infraestrutura		X	X	94
Autoavaliação Discente de Curso	X	X	X	46
Avaliação do Docente pelo Discente Segundo Semestre		X	X	16
Avaliação do Docente	X	X	X	54
Avaliação Corpo Técnico Administrativo			X	55
Avaliação Egressos	X	X	X	25

Em relação aos resultados obtidos das aplicações das Autoavaliações, foram consideradas as porcentagens referentes aos conceitos: Ótimo, Bom, Satisfatório e Insatisfatório. Em algumas questões foram consideradas a opção: Não sei/Não uso.

6. Desenvolvimento – Análise dos dados e informações – Ações com base nas análises em cada eixo.

O desenvolvimento da Autoavaliação, em suas relações com o levantamento, organização e sistematização de dados e, no concernente às dimensões e indicadores de desempenho institucional, ocorreu a partir de um processo de envolvimento e participação dos corpos discente, egressos e sociedade. Os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, observando o PDI e a identidade da IES, foram organizados em cinco tópicos, correspondentes aos eixos que contemplam as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Os dados e as informações apresentados, no desenvolvimento do Relatório, foram analisados a partir da descrição e interpretação dos itens, o que permitiu um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados.

6.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

6.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Nesta dimensão, as análises recaem sobre os seguintes enfoques:

- O processo de Autoavaliação na IES e os aspectos que envolvem a participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados; as ações e os encaminhamentos e os resultados esperados, em relação aos aspectos acadêmico-administrativos, em função dos resultados;
- A valorização às avaliações externas e as ações acadêmico-administrativas em função dessas avaliações realizadas pelo MEC e, ainda, a articulação entre os resultados das avaliações externas e os da Autoavaliação.

Ações Realizadas:

A metodologia utilizada, nesse processo de Autoavaliação, consiste em buscar procedimentos para, de um lado, averiguar a realização ou não de objetivos previamente definidos, atendo-se à análise de produtos de ações institucionais, em função do cumprimento de metas ou objetivos previamente fixados. Por outro, o desenvolvimento desses procedimentos deve contemplar, prioritariamente, o contexto de um corpo social, que realiza o proposto, por meio de uma construção coletiva, o que implica que no desenvolvimento dessas creditações não se consideraram apenas procedimentos técnicos, mas, principalmente, o sujeito coletivo, agindo e interagindo com o processo. Essa postura convalida a Autoavaliação, enquanto concepção de que avaliar não é apenas um problema técnico e, sim, uma complexa indagação social, ética e política. Desta forma, a simples verificação de resultados cede espaço para as preocupações com os processos, as trajetórias e as relações implicadas na avaliação. O eixo central da avaliação direciona-se para o mérito institucional, para a emissão de juízos e para a atribuição de significados sobre a qualidade e seus efeitos, a pertinência e o enraizamento em cada contexto, sobre o clima institucional, sobre as relações e processos e sobre a incidência das ações na transformação da realidade.

Resultados alcançados:

Primeiramente, destaca-se como uma potencialidade a forma como se realizaram um amplo levantamento das informações quantitativas e qualitativas, relativas às dimensões e indicadores previstos na proposta de Autoavaliação, disponíveis nos vários setores administrativos e de gestão. Paralelo a esse processo, organizou-se os instrumentos de Autoavaliação para coleta de dados junto à comunidade acadêmica e os egressos.

As ações de sensibilização para o envolvimento da comunidade acadêmica interna se reverteram em um bom índice de adesão ao processo de Autoavaliação, o que se comprova pelos gráficos apresentados na introdução deste relatório.

O sistema de Autoavaliação e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional são uma das potencialidades da IES. Os participantes do processo aprovaram o projeto de Autoavaliação, ressaltando a seriedade como esse vem se desenvolvendo.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A IES possui CPA em pleno funcionamento, contando com regulamento próprio, funciona adequada e periodicamente, há agenda de reuniões e documentos comprobatórios de suas ações e resultados. Na reunião estiveram presentes todos os segmentos da CPA, presidente, docentes, discentes, técnicos e representante da sociedade civil. Há divulgação dos resultados das análises da CPA no site da IES e nas salas de aula. Verificou-se a fixação de cartazes nas áreas comuns divulgando a Autoavaliação promovida pela CPA e os estudantes na reunião demonstraram conhecimento da Autoavaliação.
- A IES implementa bem as ações acadêmico administrativas baseadas nos resultados da Autoavaliação e das avaliações externas.

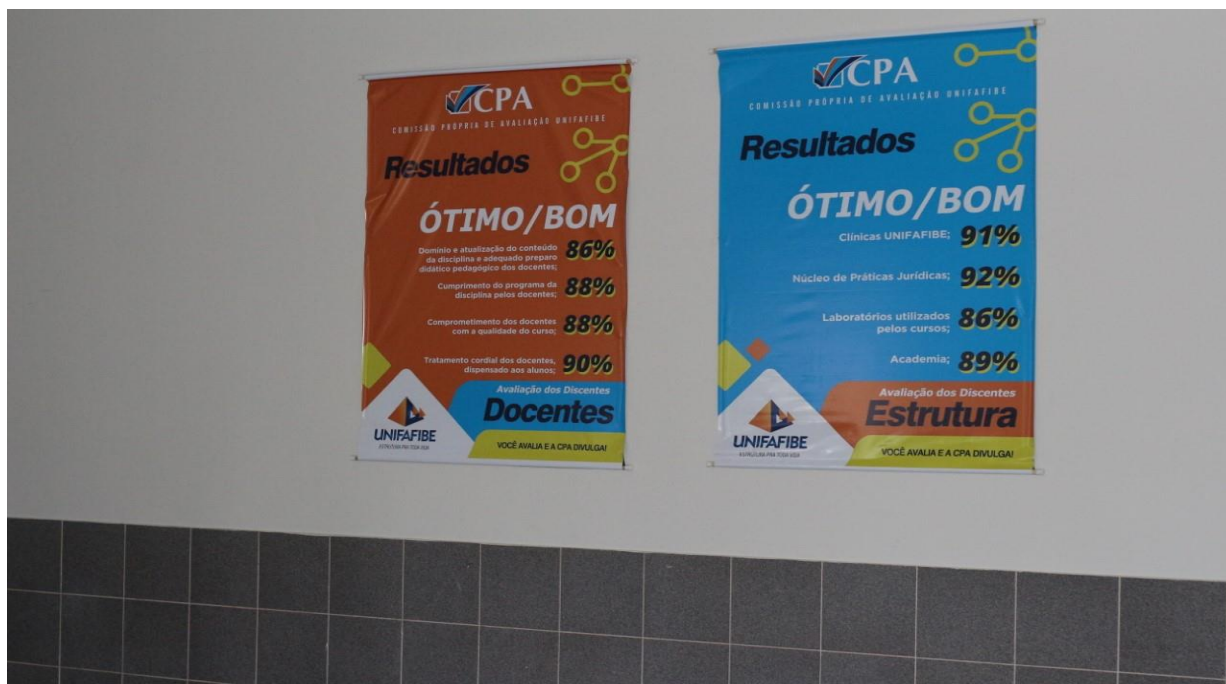
Os resultados da Autoavaliação são divulgados para toda comunidade acadêmica, quer nas reuniões gerais, reuniões de colegiado ou na convivência diária com o corpo social da Instituição. Essa interação foi implementada, inclusive, pela criação de um espaço virtual de divulgação dos resultados, possibilitando um maior envolvimento entre a CPA e os diversos segmentos que compõem a Instituição. Além disso, no triênio de 2021 a 2023 tivemos divulgações do período que os questionários de Autoavaliação ficaram disponíveis para preenchimento e dos principais resultados através de painéis e banners no interior do campus do UNIFAFIBE, além das rede sociais da IES.

- Banners de divulgação dos questionários de Autoavaliação no site e redes sociais da IES.



- Banners que foram fixados nos corredores e pátios do campus com a divulgação dos principais resultados.





- Painéis de divulgação da CPA, permanentes, fixados na entrada, pátios e corredores da IES.





Metas:

Manter a divulgação sistemática dos resultados da Autoavaliação e das ações desses decorrentes, de modo a garantir seu pleno conhecimento pela comunidade acadêmica.

6.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

6.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesta dimensão a avaliação se concentra em analisar as finalidades, objetivos e compromissos do Centro Universitário UNIFAFIBE, explicitados em seus documentos oficiais e visíveis em suas práticas acadêmicas e de como estas se articulam com o proposto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Também é relevante a observação de como esse PDI articula-se com os diferentes aspectos acadêmicos, bem como as relações desse com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Neste processo, ainda se encontram as relações desse documento com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, em suas diretrizes e políticas.

Ações Programadas:

Análise dos dados obtidos por instrumentos de Autoavaliação aplicados e pelos relatórios de avaliadores externos.

Resultados e Ações Realizadas:

Em encontros específicos, a CPA explanou sobre a missão, diretrizes, objetivos e metas institucionais e colocou em debate, a fim de que os participantes apontassem as potencialidades e fragilidades contidas nesses documentos (PDI, PPI e PPCs – Projetos Pedagógicos de Cursos), com o intuito de propiciar reflexões entre o documental e as práticas existentes na Instituição.

CORPO DOCENTE		
Você conhece a missão da instituição?		
	Triênio 2018 a 2020	Triênio 2021 a 2023
Sim	97,5%	99,0%
Não	2,5%	1,0%

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO		
Você conhece a missão da instituição?		
	Triênio 2018 a 2020	Triênio 2021 a 2023
Sim	98,5%	92,5%
Não	1,5%	7,5%

Podemos afirmar que a grande maioria do corpo social conhece a missão institucional e consegue difundi-la em seus valores e pode-se dizer que os princípios da missão estão assentados na Instituição, como podemos observar nas tabelas abaixo, ressaltamos que em relação ao corpo docente, os mesmos, tiveram a opção de escolher mais de um item.

CORPO DOCENTE

Educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania, são valores organizacionais. Quais desses valores, na sua opinião, estão presentes no cotidiano da instituição?

	2021	2022	2023
Educar	71,0%	67,5%	77,0%
Disseminar o saber	86,5%	82,5%	84,0%
Contribuir para o desenvolvimento humano	85,5%	78,0%	79,5%
Produzir conhecimento	63,0%	73,0%	76,0%
Comprometer-se com a justiça social	51,0%	34,0%	47,0%
Comprometer-se com a democracia e a cidadania	52,0%	41,0%	58,0%

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Ser, por meio da Educação, agente de integração e de transformação social, a fim de produzir e de disseminar o saber universal; e de contribuir para o desenvolvimento humano e para o exercício da cidadania. Qual desses valores, na sua opinião, está mais presente no cotidiano da Instituição?

	Triênio 2018 a 2020	Triênio 2021 a 2023
Educar	3,0%	2,0%
Disseminar o saber	33,0%	33,0%
Contribuir para o desenvolvimento humano	48,0%	37,5%
Produzir conhecimento	13,0%	17,5%
Contribuir para o exercício da cidadania	3%	10,0%

Outro referencial, que constata a aderência da Missão, nas ações da Instituição, encontra respaldo nos relatórios de avaliação externa, realizados por avaliadores *ad hoc*. Pela análise desses relatórios, ainda é possível enfatizar que essa IES tem como missão uma formação mais ampla, em que a produção do conhecimento se contextualiza com a capacidade crítica e reflexiva de seu corpo social, mediante desafios vivenciados pela sociedade em diferentes campos.

Ainda, a análise dos instrumentos indica outra potencialidade percebida pela maioria: a concretização do sistema de avaliação das condições socioeconômicas do corpo discente, visando à democratização do acesso ao ensino superior, por meio de uma sistemática reconhecida e compactuada por todo o corpo social, que avalia e concede subsídios para a inserção e permanência dos alunos na Instituição. Estes dados foram apresentados na introdução deste relatório no perfil do corpo social, que se refere aos discentes da IES.

O processo de democratização do acesso ao ensino superior encontra-se sistematizado por um Fundo de Apoio ao Estudante - FAE, fazendo com que esta IES mantenha ações próprias para a concessão de bolsas de estudo, além de sua inserção a programas federais, tais como FIES e PROUNI, e iniciativas estaduais, como Programa Escola da Família e, também, iniciativas municipais e regionais.

De acordo com o relatório de avaliação externa solicitada pela IES, o corpo discente aponta, como uma das principais forças da Instituição, os programas de bolsas de estudos, os descontos, o PROUNI, o FIES, os programas de assistência ao aluno, visando sua permanência.

Ainda, merece destaque a responsabilidade social expressa em sua missão, nos aspectos que envolvem o desenvolvimento social da comunidade regional. Esse processo ocorre por meio de programas diversos e de projetos de extensão, que se destacam por sua relevância educacional e com um perfil considerado positivamente diferenciado, por propiciarem não uma atuação assistencialista, mas sim a promoção do desenvolvimento humano. Também esses projetos são considerados potencialmente relevantes por realmente efetivarem, de forma transformadora, a interação comunidade-Instituição de Ensino, por meio do incremento de parcerias com as iniciativas pública e privada, municipais e regionais, que atuam diretamente com comunidades menos favorecidas.

Outra potencialidade institucional é a adequação e atualização dos currículos de todos os cursos às diretrizes curriculares nacionais para o ensino superior. Levando-se

em consideração o Projeto Pedagógico Institucional, é possível perceber a articulação e coerência entre PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, PPI – Projeto Pedagógico Institucional e PPCs - Projetos Pedagógicos de Curso, de forma a refletir a integração entre os documentos e as ações praticadas por essa IES.

Esta CPA ressalta como uma das potencialidades da IES a preocupação constante com a melhoria e ampliação da infraestrutura, incentivo à participação do corpo docente em cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Doutorado e Mestrado) e do corpo técnico administrativo em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*; (destaca-se o investimento da IES na capacitação de funcionários: desde 2010 funcionários vem sendo qualificados em diferentes setores atrelados aos MBAs em Controladoria e Finanças, Empresarial e Gestão de Pessoas); ampliação do número de alunos da graduação como estagiários, também ocorrendo de forma significativa após o período pandêmico, sendo esse o resultado de um trabalho institucional que propicia, paulatinamente, a formação de uma cultura regional; elevação do nível de escolaridade dos funcionários; ampliação do percentual de bolsas de estudos aos discentes. Além disso, há na Instituição um Núcleo Pedagógico, responsável por ofertar Capacitações às Coordenações de Cursos e docentes, especialmente no que diz respeito à elaboração de Planejamentos do Processo Ensino e Aprendizagem dos Componentes Curriculares e de Guias de Aprendizagem de Componentes Curriculares Híbridos.

Este Núcleo acompanha diretamente a realização de atividades de Coordenações e docentes, relativas à diversas demandas pedagógicas específicas de cada curso da Instituição, considerando a implantação e consolidação das Matrizes de Referências por Desenvolvimento de Competências.

Ainda foi possível concluir que a Instituição possui condições favoráveis para o cumprimento das metas propostas, considerando o seu Plano de Desenvolvimento Institucional e o perfil de mantenedores e dirigentes da mantida, somado ao fato da presença garantida de representantes dos corpos docente e discente nos órgãos colegiados. Essa prática assegura, por sua vez, a integração entre a gestão, os órgãos colegiados e a comunidade acadêmica.

Também esse aspecto é ressaltado quando se analisam os relatórios de avaliações externas emitidos por avaliadores “*ad hoc*”. Em todos os relatórios, os avaliadores externos ressaltaram que a IES apresenta coerência entre a estrutura organizacional e a prática de gestão.

Cabe ressaltar que no próprio PDI está explicitada a concepção de avaliação adotada pela Instituição, pois esta é vista como um processo contínuo, afirmando que é constante a sua observação no transcorrer do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os resultados dos processos de Autoavaliação são divulgados para toda comunidade acadêmica, quer nas reuniões gerais, nos fóruns administrativos, na convivência diária com o corpo social da IES e essa interação foi implementada, inclusive, pela criação de um espaço virtual de divulgação dos resultados, possibilitando um maior envolvimento entre a CPA e os diversos segmentos que compõem a Instituição.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos do MEC, em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A articulação dos cursos de graduação com o PDI/PPI;
- A articulação das atividades de extensão com o PDI/PPI.
- Essas atividades têm grande impacto tanto junto à comunidade interna, quanto externa a IES;
- Gestão acadêmica profissionalizada e institucionalizada;
- Introdução de melhorias resultantes das avaliações externas do MEC (INEP e ENADE).
- A prática de Autoavaliação institucional ocorre desde o ano de 2004 na IES. Atualmente, o funcionamento da CPA está estabelecido em documentos oficiais (regimento próprio) e implantada, com um Projeto de Avaliação Institucional. Em entrevista com a CPA foi verificada que é prática desta Comissão o cotejamento dos resultados das avaliações institucionais internas com as avaliações externas (CPC, ENADE e avaliações externas ad hoc do INEP MEC) em cada uma das dimensões do SINAES, como se observou nos relatórios de Autoavaliação.

Nos quadros abaixo estão às principais forças positivas e negativas da IES, eleitas pelos corpos técnico administrativo e docente.

CORPO DOCENTE ASPECTOS NEGATIVOS	
O elenco dos cursos de graduação oferecido	2,38%
Este processo de avaliação institucional	0,79%
A infraestrutura da Instituição	3,17%
A visão de futuro da instituição	4,76%
A valorização dos professores	17,46%
A expectativa de crescimento profissional	19,84%
A política de contato dos cursos de graduação com sua realidade de trabalho específico	3,17%
A política para publicação	15,87%
O elenco dos cursos de pós- graduação (lato sensu) oferecidos	4,76%
Seu ambiente acolhedor	3,97%
Sua sistemática de transporte	4,76%
Métodos e critérios de avaliação da aprendizagem	7,94%
Os projetos de pesquisa e extensão	4,76%
A oferta para atividades de extensão universitária	7,14%
Sua política salarial	17,46%
Sua política para capacitação docente	11,11%
Nenhum	42,86%
Outros	12,70%
CORPO DOCENTE ASPECTOS POSITIVOS	
O elenco dos cursos de graduação oferecido	74,60%
Este processo de avaliação institucional	46,03%
A infraestrutura da Instituição	91,27%
A visão de futuro da instituição	47,62%
A valorização dos professores	41,27%
A expectativa de crescimento profissional	32,54%
A política de contato dos cursos de graduação com sua realidade de trabalho específico	46,83%
A política para publicação	11,90%
O elenco dos cursos de pós- graduação (lato sensu) oferecidos	17,46%
Seu ambiente acolhedor	64,29%
Sua sistemática de transporte	31,75%
Métodos e critérios de avaliação da aprendizagem	38,10%
Os projetos de pesquisa e extensão	26,98%
A oferta para atividades de extensão universitária	27,78%
Sua política salarial	16,67%
Sua política para capacitação docente	52,38%
Nenhum	0,79%
Outros	7,14%

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO PONTOS FORTES	
Acesso à internet	20,00%
Ambiente de trabalho	41,82%
Atendimento psicológico	30,91%
Biblioteca	45,45%
Bolsa de estudo	29,09%
Chefias	14,55%
Clínica de Estética	32,73%
Clínica de Fisioterapia	45,45%
Clínica de Nutrição	32,73%
Clínica de Psicologia	40,00%
Colegas de trabalho	21,82%
Comunicados internos	10,91%
Equipamentos e materiais de trabalho	30,91%
Eventos de integração	16,36%
Festas de comemoração	21,82%
Forma de atendimento ao aluno	34,55%
Forma de atendimento ao funcionário	23,64%
Fóruns e seminários internos	20,00%
Horário de trabalho	10,91%
Instalações físicas	49,09%
Instalações para deficientes	32,73%
Localidade	36,36%
Núcleo Jurídico	40,00%
Organização do trabalho	20,00%
Pagamento em dia	69,09%
Plano de carreira	16,36%
Plano de saúde	45,45%
Possibilidade de crescer	25,45%
Possibilidade de estudar	29,09%
Reuniões de trabalho	12,73%
Segurança	27,27%
Tipo de trabalho	12,73%
Uniforme	30,91%
Vale Alimentação	21,82%
Valor do salário	9,09%

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO PONTOS FRACOS	
Acesso à internet	20,00%
Ambiente de trabalho	7,27%
Atendimento psicológico	7,27%
Biblioteca	0,00%
Bolsa de estudo	5,45%
Chefias	9,09%
Clínica de Estética	0,00%
Clínica de fisioterapia	0,00%
Clínica de Nutrição	0,00%
Clínica de Psicologia	0,00%
Colegas de trabalho	7,27%
Comunicados internos	30,91%
Equipamentos e materiais de trabalho	10,91%
Eventos de integração	5,45%
Festas de comemoração	5,45%
Forma de atendimento ao aluno	0,00%
Forma de atendimento ao funcionário	5,45%
Fóruns e seminários internos	1,82%
Horário de trabalho	14,55%
Instalações físicas	1,82%
Instalações para deficientes	1,82%
Localidade	0,00%
Núcleo Jurídico	0,00%
Organização do trabalho	7,27%
Pagamento em dia	0,00%
Plano de carreira	25,45%
Plano de saúde	3,64%
Possibilidade de crescer	9,09%
Possibilidade de estudar	10,91%
Reuniões de trabalho	12,73%
Segurança	7,27%
Tipo de trabalho	1,82%
Uniforme	0,00%
Vale Alimentação	7,27%
Valor do salário	12,73%

6.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Nesta dimensão, o enfoque das análises recai nas Ações de Responsabilidade Social da IES, que se encontram:

- Nas políticas presentes em documentos institucionais e que se efetivam nas práticas, em relação à inclusão social e digital e as relações que a IES mantém com diferentes setores e mercado de trabalho;
- Nas atividades de ensino, iniciação científica, práticas de investigação e extensão.

Ações Realizadas:

Observação, nas práticas institucionais, da efetivação das Ações de Responsabilidade Social do Centro Universitário UNIFAFIBE, em consonância com a sua missão “*contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania*”. E das políticas e diretrizes evidenciadas em documentos institucionais, principalmente no PDI, PPI e PPCs, memoriais de cursos, dentre outros.

Resultados Alcançados:

A Instituição possui caráter relevante para o desenvolvimento social regional, no que se refere ao mercado de trabalho, o que se comprova, dentre vários fatores, pela empregabilidade de egressos, conforme expresso em outras dimensões analisadas por esta CPA.

A responsabilidade social é constatada na qualidade das ações, que se apresentam pela articulação entre o ensino, a iniciação científica, a extensão e, ainda, nas atividades complementares e nos estágios, nos investimentos em infraestrutura de forma ampla e que contemplam adequações aos portadores de necessidades especiais, dentre outros, que permitem qualificar a Instituição, socialmente responsável.

Associados a esses aspectos ressaltam outras ações internas presentes no compromisso assumido pela IES, em relação ao seu corpo social: os diversos mecanismos de apoio aos discentes, conforme expresso na dimensão 9 e, também, os esforços institucionais em propiciar benefícios ao seu corpo técnico-administrativo, tais como atendimento nas Clínicas de psicologia, nutrição, estética, fisioterapia, academia,

oferecimento de projetos que visam a busca pela qualidade de vida, plano de saúde, bolsas de estudos para outros parentes, além de filhos, investimentos em capacitações coletivas, vale alimentação, acesso a e-mail gratuito, dentre outros.

Além desses aspectos, merecem relevância as capacitações individuais, expressas por cursos específicos de natureza diversa, principalmente aqueles que permitem a elevação da escolaridade desse corpo técnico-administrativo, em nível de formação superior.

Em relação ao corpo docente, há uma preocupação em investir em sua capacitação, expressa em cursos de curta duração, mas de forma contínua, tais como Workshops com abordagens de Metodologias Ativas, em que docentes da IES têm oportunidade de compartilhar as experiências realizadas em salas de aula; em cursos de pós-graduação *stricto sensu*; em auxílio à participação em eventos científicos, dentre outros e, também, em incentivo à publicação em revistas próprias da IES.

A existência de um fundo de fomento, denominado FAPE – Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão, tem implementado o desenvolvimento de extensão, capacitação, produção e disseminação do conhecimento. Conforme explicitado em diferentes dimensões deste relatório, é de fundamental importância para as ações de responsabilidade social desta Instituição, quer nos âmbitos interno ou externo, fomentando, principalmente, as ações extensionistas com forte impacto em comunidades economicamente desfavorecidas, além das ações voltadas ao meio ambiente, inclusão digital, memória cultural regional, dentre outras.

A importância dada, conforme já expresso, à inclusão digital, o que se verifica presente nos documentos institucionais, principalmente no PPI e nos PPCs e de forma específica é contemplada nas organizações curriculares, visando uma formação voltada ao mundo globalizado e em consonância com o perfil discente.

As tabelas a seguir apresentam uma síntese dos atendimentos realizados ao longo do ano do Triênio 2021 a 2023:

ATENDIMENTO CLÍNICA FISIOTERAPIA	
Nº de pessoas atendidas	931
Nº de atendimentos	20.994
ATENDIMENTO CLÍNICA PSICOLOGIA	
Nº de pessoas atendidas	973
Nº de atendimentos	5.538

ATENDIMENTO CLÍNICA NUTRIÇÃO	
Nº de pessoas atendidas	1.119
Nº de atendimentos	1.187
ATENDIMENTO CLÍNICA ESTÉTICA	
Nº de pessoas atendidas	355
Nº de atendimentos	2.432

ATENDIMENTO NÚCLEO JURÍDICO			
Serviços	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
Atendimento realizado	5.953	R\$369,50	R\$ 2.199.633,50
Ação ajuizada	941	R\$998,00	R\$ 939.118,00
Audiência de tentativa de conciliação marcada	53	-	-
Audiência de tentativa de conciliação realizada	41	R\$369,50	R\$ 15.149,50
Valor Custo Total:			R\$ 3.153.901,00

**Valores referente aos anos de 2022 e 2023

O Centro Universitário UNIFAFIBE tem uma política de recepção dos seus alunos ingressantes, principalmente, em ações para combater o trote violento, promovendo a integração de toda a comunidade acadêmica através da Gincana UNIFAFIBE CIDADÃ, que tem como principal finalidade, estimular o trote solidário e conseqüentemente ajudar o Hospital Municipal Julia Pinto Caldeira do município de Bebedouro.

Metas:

Uma das principais metas é manter essas ações sociais e aumentar o número de atendimento em nossas clínicas e núcleo jurídico, além de envolver mais nossa comunidade acadêmica nos eventos de responsabilidade social da IES.

6.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

6.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Na organização acadêmica, desta Instituição, como “Centro Universitário”, é possível observar e analisar, de forma contextual, os seguintes aspectos:

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as políticas institucionais para a graduação, bem como a articulação desse documento com os projetos pedagógicos dos cursos (PPCs);

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as políticas institucionais de práticas de investigação e iniciação científica e as formas de sua operacionalização, incluindo participação do corpo docente e do corpo discente (envolvimento e recursos);

- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as políticas institucionais de extensão e as formas de sua operacionalização, incluindo vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade;
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em suas relações com a pós-graduação *lato sensu* e as formas de sua operacionalização: vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais.

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário UNIFAFIBE encontra-se em consonância com o previsto no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, expressando uma política para as ações desta natureza. Assim posto,

[...] o UNIFAFIBE pauta seu Projeto Pedagógico Institucional na observância de fomentar a interação do ensino, das práticas de investigação e da extensão. Em razão desse histórico, a comunidade acadêmica do UNIFAFIBE reconhece na Iniciação Científica uma alternativa essencial para a inserção da pesquisa no cotidiano da Instituição. Assim, pretende-se, em médio prazo, reunir condições para fortalecer as linhas de pesquisa, com temas articulados ao ensino e à extensão e com potencial para oferecer resultados na produção científica institucional e, portanto, valorizar a formação acadêmica. (PDI, 2017-2021, p. 52).

As atividades de iniciação científica na Instituição possuem regulamentos, normas e formulários próprios, estando com perfis definidos, com ênfase, preferencialmente, nos aspectos regionais, considerando-se o Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional que, segundo sua proposta, tem por objetivos:

- Favorecer a consolidação da pesquisa na IES, no âmbito da graduação e pós-graduação, gerando conhecimentos que venham a contribuir com o desenvolvimento regional;
- Incentivar a articulação entre graduação e pós-graduação;
- Fomentar a integração entre ensino e pesquisa;
- Contribuir para a melhoria do ensino na graduação e pós-graduação;

- Despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação.
- Contribuir ao estímulo da titulação lato e stricto sensu.
- Propiciar à Instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa, para alunos de graduação.
- Proporcionar auxílio de bolsas de estudo inseridos em apoios de órgãos de fomento externo.

Ações Realizadas e Resultados Alcançados:

Esta CPA considera como uma potencialidade a forma como se desenvolve, na Instituição, o processo de elaboração, implementação, revisão e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, que conta, efetivamente, com ampla participação das coordenações, docentes, NDE – Núcleo Docente Estruturante, e Colegiados de cursos.

Esse indicador é, visivelmente, constatado nas atas das reuniões de colegiados de cursos e CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As atividades de estágio curricular, presentes nos PPCs, por meio de projetos próprios, são coerentes e articuladas com o PPI, o que se comprova pelas práticas educacionais e documentos inerentes às atividades. Assim, conclui-se que o proposto no PPI para a qualificação do ensino da graduação encontra-se amplamente consolidado nos projetos pedagógicos de cursos.

A tabela abaixo apresenta a opinião do corpo discente, no que se refere a avaliação do curso, na somatória dos dois melhores conceitos, ótimo e bom, referentes as avaliações no triênio de 2021 a 2023.

CORPO DISCENTE			
AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO			
Soma dos conceitos Ótimo e Bom			
	2021	2022	2023
Em relação à contribuição das(os) disciplinas (componentes curriculares) cursadas(os) para sua formação integral, como cidadão e profissional, você considera	83,0%	80,0%	81,0%
Em relação aos conteúdos abordados nas(os) disciplinas (componentes curriculares) do curso favorecerem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional, você considera	80,5%	79,5%	79,5%
Em relação à contribuição dos Planos de Ensino, apresentados pelos professores, para seus estudos, você considera:	80,0%	78,0%	83,5%
Em relação ao seu uso da Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca” (disponível por meio do Portal), você considera	-	85,0%	89,0%
Em relação à contribuição das Referências Bibliográficas, indicadas pelos professores nos Planos de Ensino, para seus estudos e aprendizagens, você considera:	81,0%	81,0%	84,0%
Em relação à forma de desenvolvimento dos Componentes Curriculares Institucionais (ministrados no formato remoto), você considera	-	65,0%	68,0%
Em relação à contribuição das Atividades Digitais, propostas para os Componentes Curriculares Institucionais, em seu aprendizado, você considera	-	65,0%	71,0%
Em relação ao tempo destinado ao desenvolvimento das Atividades Digitais, propostas para os Componentes Curriculares Institucionais, você considera	-	66,0%	73,0%
Em relação ao nível de dificuldade das Atividades Digitais, propostas para os Componentes Curriculares Institucionais, você considera	-	66,5%	70,0%

Em relação à forma de desenvolvimento dos Componentes Curriculares Híbridos (ministrados com parte da carga horária por meio de Atividades Digitais), você considera	-	63,5%	67,0%
Em relação à contribuição das Atividades Digitais, propostas para os Componentes Curriculares Híbridos, em seu aprendizado, você considera	-	63,0%	67,0%
Em relação ao tempo destinado ao desenvolvimento das Atividades Digitais, propostas para os Componentes Curriculares Híbridos, você considera	-	63,0%	66,0%
Em relação ao nível de dificuldade das Atividades Digitais, propostas para os Componentes Curriculares Híbridos, você considera	-	64,5%	66,5%
Em relação à coordenação de curso atuar de maneira estimuladora, participativa e articuladora entre os professores e alunos do curso, você considera:	82,5%	73,0%	79,0%
Em relação à coordenação de curso atuar no sentido de melhorar as condições de ensino-aprendizagem, você considera	81,5%	74,0%	78,5%
Em relação à coordenação de curso promover atividades e/ou eventos complementares ao curso, visando a melhoria do ensino, você considera	81,0%	76,5%	80,5%
Quanto ao relacionamento da coordenação de curso com você, você considera	81,5%	76,0%	81,0%
Em relação à coordenação de curso promover ações de mediação em situações eventuais de conflito que ocorrem na relação professor-aluno, você considera	78,0%	71,0%	73,5%
Em relação ao seu nível de satisfação em relação à coordenação de curso, você considera	81,0%	75,0%	80,0%
Quanto às relações professor-aluno ao longo do curso estimularem você a estudar e aprender, você considera	82,5%	83,5%	85,0%

Em relação às avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores serem coerentes com o conteúdo ministrado, você considera	80,0%	78,5%	81,5%
Em relação aos professores apresentarem disponibilidade para atender os estudantes, você considera	81,0%	79,5%	81,5%
Em relação aos professores demonstrarem domínio do conteúdo dos componentes curriculares (disciplinas), você considera	84,5%	86,0%	87,0%
Em relação à utilização, pelos professores, de tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem, você considera	82,5%	75,5%	79,5%
Em relação ao desempenho geral dos professores do seu curso, você considera	83,0%	82,0%	84,0%
Em relação às metodologias de ensino utilizadas no curso desafiarem você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas, você considera	81,5%	78,0%	80,5%
Em relação ao curso propiciar experiências de aprendizagem inovadoras, você considera	78,0%	71,5%	75,5%
Em relação ao curso contribuir para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional, você considera	83,0%	79,0%	80,5%
Em relação ao curso possibilitar o aumento da sua capacidade de reflexão e argumentação, você considera	81,5%	76,0%	80,0%
Em relação ao curso promover o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade, você considera	82,5%	76,5%	81,0%
Em relação ao curso contribuir para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita, você considera	81,0%	75,5%	79,5%
Em relação ao curso contribuir para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente, você considera	80,5%	78,5%	80,5%

Em relação ao curso exigir de você organização e dedicação frequente aos estudos, você considera	80,5%	75,5%	81,0%
Em relação ao curso oferecer condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição, você considera	79,0%	71,5%	75,5%
Em relação ao curso favorecer a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, você considera	78,5%	75,0%	77,5%
Em relação às atividades práticas serem suficientes para a formação profissional, você considera	76,0%	70,0%	72,0%
Em relação ao curso propiciar conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação, você considera	82,0%	77,5%	80,0%
Em relação ao estágio supervisionado proporcionar experiências diversificadas para a sua formação, você considera	74,0%	62,5%	65,5%
Em relação às atividades que são realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuir para qualificar sua formação profissional, você considera	74,5%	62,5%	65,5%
Em relação à oportunidade de você aprender a trabalhar em equipe, no curso, você considera	80,0%	75,5%	79,5%
Em relação à serem oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação, você considera	77,0%	72,0%	76,5%
Em relação à serem oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária, você considera	78,0%	71,0%	75,5%
Em relação à serem oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica, você considera	76,5%	68,5%	73,0%
Em relação à serem oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país, você considera	71,0%	58,5%	67,0%

A tabela abaixo apresenta a Autoavaliação Docente, na somatória dos dois melhores conceitos, ótimo e bom, referente a avaliação no triênio de 2021 a 2023. Ressaltamos que nessa avaliação, no ano de 2022, ocorreu uma atualização.

CORPO DOCENTE			
AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE			
Soma dos conceitos Ótimo e Bom			
	2021	2022	2023
Quanto ao cumprimento do Planejamento do Processo Ensino e Aprendizagem do(s) Componente(s) Curricular(es) que você ministra, você considera:	-	96,5%	97,0%
Quanto ao cumprimento da Metodologia de Ensino das Unidades, baseada nos Movimentos Mobilizadores de Competências, proposta em seu(s) Planejamento(s) de Ensino, você considera	-	94,5%	94,5%
Quanto à experiência propiciada ao ministrar componente(s) curricular(es) híbrido(s), você considera	-	73,0%	80,5%
Quanto à realização de atividades práticas em seu(s) componente(s) curricular(es), você considera	98,0%	93,5%	94,5%
Quanto aos processos avaliativos executados em seu(s) componente(s) curricular(es), priorizando a aquisição de competências, você considera	93,5%	93,5%	94,5%
Quanto a utilizar os resultados dos processos avaliativos como feedbacks e retomadas, visando a aprendizagem efetiva, você se considera	93,5%	93,5%	97,0%
Quanto a explicar, de forma clara e objetiva, as abordagens teóricas de seu(s) componente(s) curricular(es), você se considera	99,0%	100,0%	99,0%

Quanto a esforçar-se para esclarecer dúvidas, você se considera	100,0%	99,0%	100,0%
Quanto à sua atualização em relação ao(s) componente(s) curricular(es) ministrado(s), você considera	100,0%	99,0%	100,0%
Quanto ao seu preparo didático-pedagógico, você se considera	98,0%	98,0%	98,5%
Quanto à sua relação com os discentes, você considera	100,0%	99,0%	98,5%
Quanto ao seu nível de comprometimento com a qualidade do curso, você considera	100,0%	99,0%	98,5%
Quanto à pontualidade – início e final dos períodos de aulas, você se considera	99,0%	99,0%	98,5%
Quanto à assiduidade, você se considera	99,0%	99,0%	100,0%
Quanto à pontualidade na entrega de documentos à secretaria, departamento pessoal e coordenação de curso, você se considera	97,5%	94,5%	93,5%
Quanto à qualidade e quantidade de suas publicações, você considera	63,5%	58,5%	59,5%
Quanto à sua participação nas Capacitações ofertadas pela Instituição, você considera	-	95,5%	90,5%
Quanto ao seu investimento em atualização e capacitação profissional, você considera	76,5%	87,0%	92,0%
Quanto à participação dos discentes durante suas aulas, você considera	94,5%	82,5%	86,0%
Quanto ao envolvimento e participação discente na execução das atividades propostas para o(s) componente(s) curricular(es) híbrido(s), você considera	-	71,5%	65,0%
Quanto ao desempenho discente, você considera	79,0%	71,5%	77,0%
Quanto à atuação da Coordenação de Curso, de modo articulador, estimulador e participativo, você considera	92,0%	94,5%	91,5%

Quanto à Coordenação de Curso promover atividades e/ou eventos complementares ao curso, visando a melhoria do ensino, você considera	73,5%	93,5%	91,5%
Quanto ao seu relacionamento e satisfação em relação à Coordenação de Curso, você considera	98,0%	97,0%	93,0%
Quanto às condições físicas da Instituição para o ensino, você considera	99,0%	97,0%	94,5%
Quanto às condições pedagógicas da instituição para o ensino, você considera	96,5%	93,5%	96,0%
Quanto às condições psicológicas da Instituição para o ensino (clima, ambiente acadêmico), você considera	90,0%	85,0%	88,0%
Quanto à iniciativa da Instituição em capacitar docentes, você considera	92,0%	91,0%	85,0%
Quanto à iniciativa da Instituição no fomento de pesquisas acadêmico-científicas, você considera	-	62,5%	81,5%
Quanto à iniciativa da Instituição à Programas de Monitoria, você considera	85,5%	71,5%	86,5%
Quanto aos prazos estabelecidos institucionalmente para a elaboração de Planos de Ensino, Guias de Aprendizagem e demais documentos acadêmico-pedagógicos, você considera	-	74,0%	81,0%
Quanto à abrangência e relevância das obras disponíveis na Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca” e Biblioteca física da Instituição, você considera	95,0%	95,0%	86,5%
Quanto ao Portal UNIFAFIBE, você considera	90,0%	91,5%	93,0%
Quanto à adequação das salas de aula (iluminação, acústica, ventilação, espaço físico), você considera	99,0%	94,5%	93,0%
Quanto à adequação dos recursos audiovisuais para o desenvolvimento das aulas (data-show, telão, som, microfone, computador, etc), você considera	95,0%	85,5%	80,0%

Quanto à adequação dos recursos de rede e internet para o desenvolvimento das aulas, você considera	70,0%	67,5%	74,0%
Quanto aos laboratórios utilizados pelo seu curso, você considera	95,0%	82,5%	89,0%
Quanto à iluminação, acústica, ventilação e espaço físico dos Anfiteatros, você considera	100,0%	96,0%	98,5%
Quanto à instalação e atendimento da Gráfica/Reprografia, você considera	95,0%	94,5%	97,0%
Quanto à atuação/serviços prestados pela Biblioteca, você considera	100,0%	98,0%	100,0%
Quanto à atuação/serviços prestados pela Secretaria Geral, você considera	100,0%	99,0%	99,0%
Quanto à atuação/serviços prestados pela Secretaria dos Professores, você considera	100,0%	99,0%	100,0%
Quanto à a atuação/serviços prestados pelo Departamento de Tecnologia, você considera	92,5%	86,00%	93,0%
Quanto à atuação/serviços prestados pelo Departamento de Eventos, você considera	96,0%	82,5%	96,0%
Quanto à atuação/serviços prestados pelo Departamento Pessoal, você considera	98,0%	98,0%	97,0%
Quanto à atuação em relação aos serviços de transporte, você considera	56,5%	74,5%	83,0%

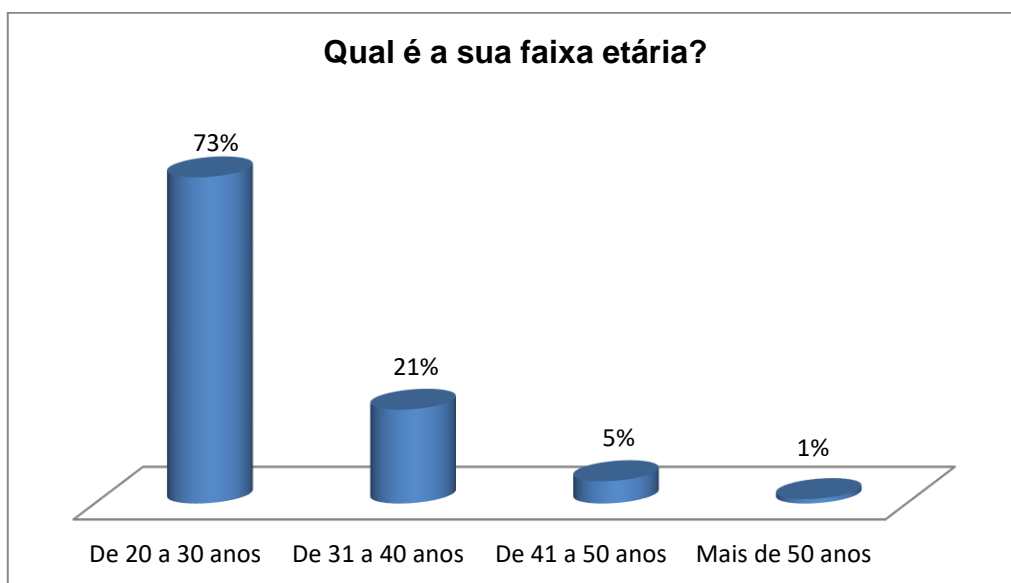
Avaliação Docente			
Em quais aspectos considera que seu desempenho docente apresenta potencialidade? (Cabe mais de uma resposta)			
Resposta	2021	2022	2023
Avaliação da aprendizagem	37,5%	36,0%	35,0%
Didática do Ensino Superior	81,0%	78,0%	74,0%
Motivação e interesse por parte dos discentes	67,5%	55,5%	58,0%
Uso de multimídia e domínio de tecnologia	30,0%	30,5%	27,0%
Execução de atividades práticas	-	59,5%	60,5%
Integração entre atividades acadêmicas e prática profissional	-	63,0%	74,5%
Outros	10,0%	11,0%	4,0%

Avaliação Docente			
Em quais aspectos considera que seu desempenho docente apresenta fragilidade? (Cabe mais de uma resposta)			
Resposta	2021	2022	2023
Avaliação da aprendizagem	24,5%	22,5%	27,0%
Didática do Ensino Superior	2,0%	4,5%	2,5%
Motivação e interesse por parte dos discentes	13,0%	21,5%	16,0%
Uso de multimídia e domínio de tecnologia	36,5%	41,0%	38,0%
Execução de atividades práticas	-	9,5%	10,5%
Integração entre atividades acadêmicas e prática profissional	-	6,5%	5,5%
Outros	30,0%	23,0%	28,0%

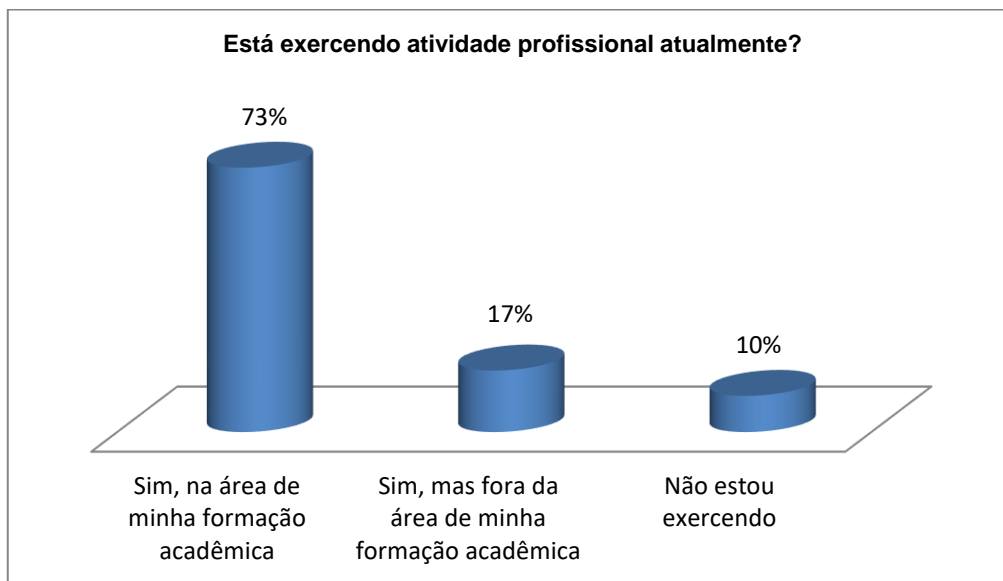
• AVALIAÇÃO DE EGRESSOS

Os gráficos a seguir apresentam resultados referentes ao questionário respondido por egressos referente ao triênio 2021 a 2023.

Em relação à faixa etária, 73% dos egressos têm de 20 a 30 anos:



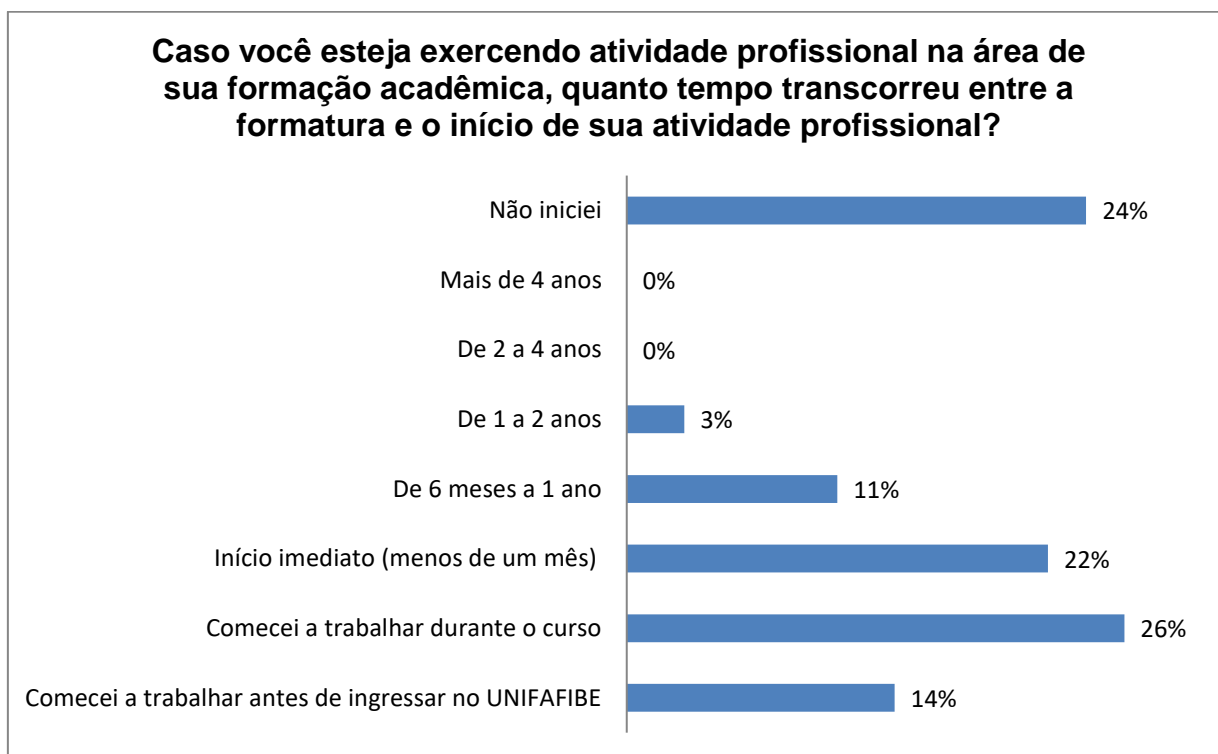
O gráfico abaixo mostra que 73% dos egressos estão exercendo atividade profissional atualmente, na área de formação acadêmica.



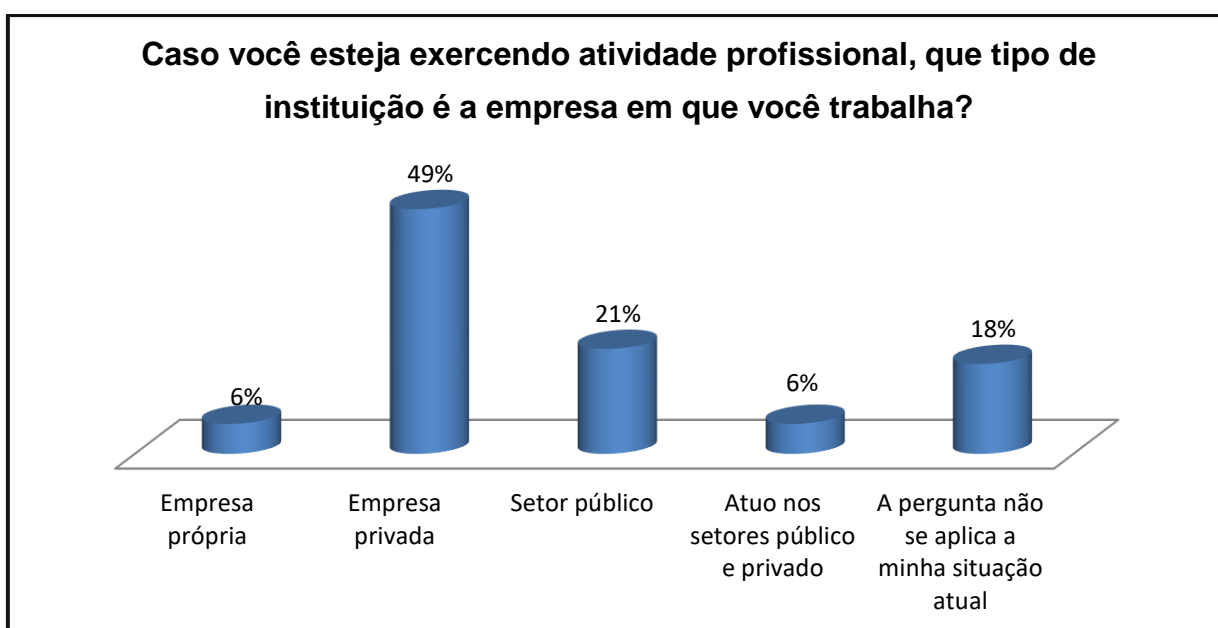
O gráfico abaixo mostra que, 8% dos egressos consideram que o principal motivo de não estarem exercendo atividade profissional na área de formação acadêmica, é o fato de haver melhor oportunidade em outra área.



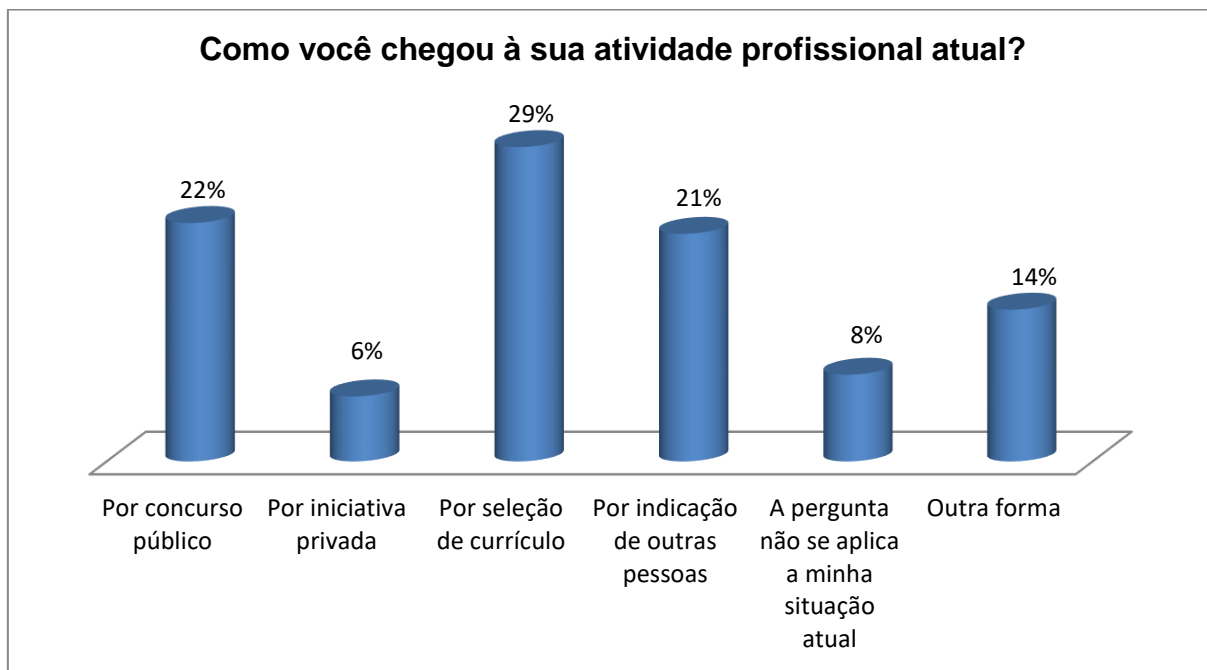
Em relação ao tempo transcorrido entre a formatura e o início da atividade profissional, 26% afirmaram que começaram a trabalhar durante o curso.



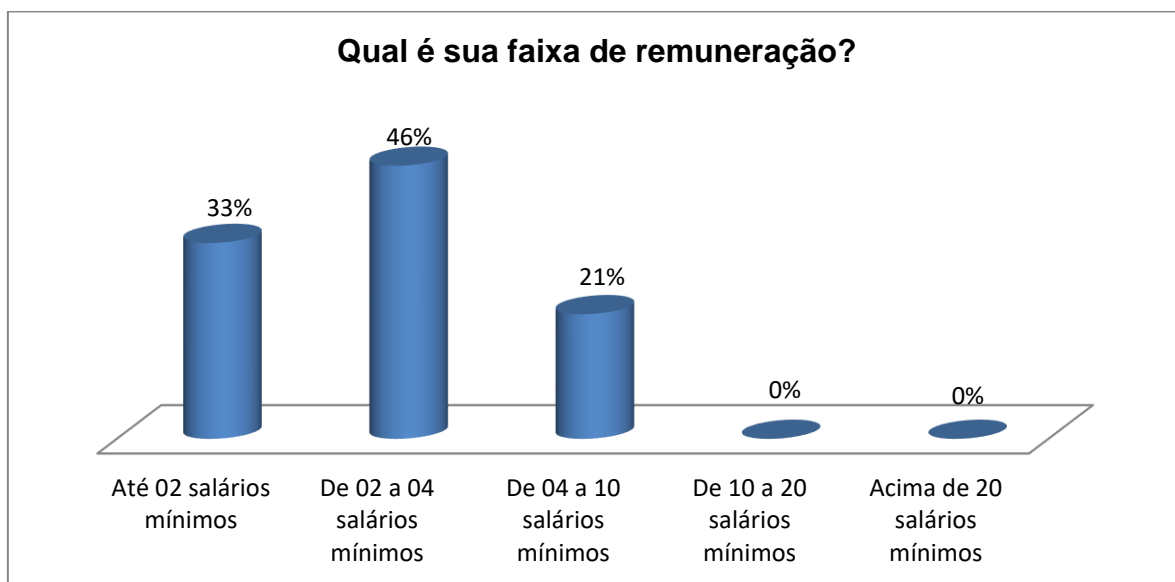
O gráfico abaixo mostra que 49% dos egressos trabalham em empresas privadas.



Em relação à forma como chegaram à atividade profissional atual, 29% afirmaram que foi por meio de seleção de currículo, como mostra o gráfico abaixo.

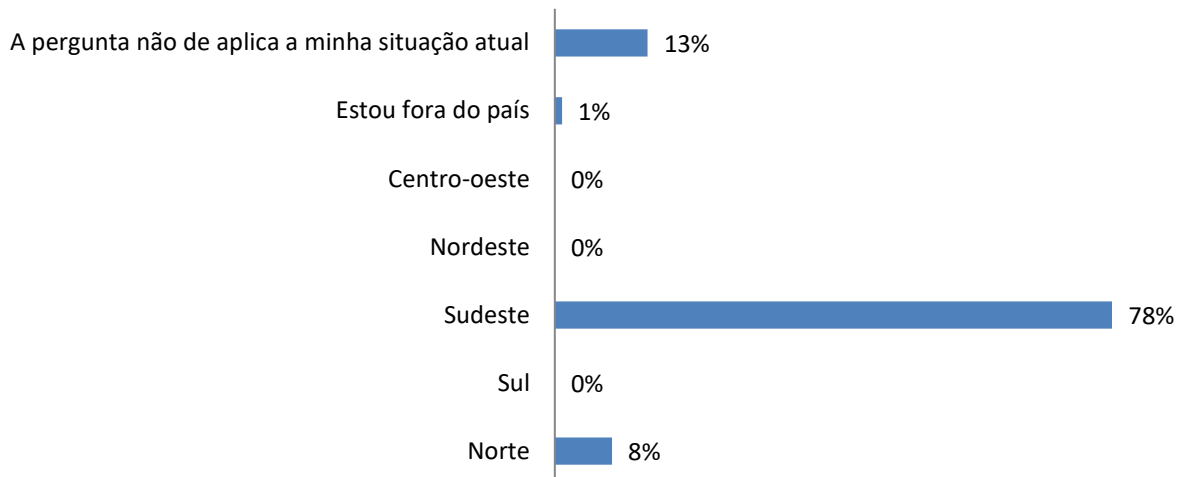


Em relação à faixa de remuneração, 46% afirmaram que recebem de dois a quatro salários mínimos.



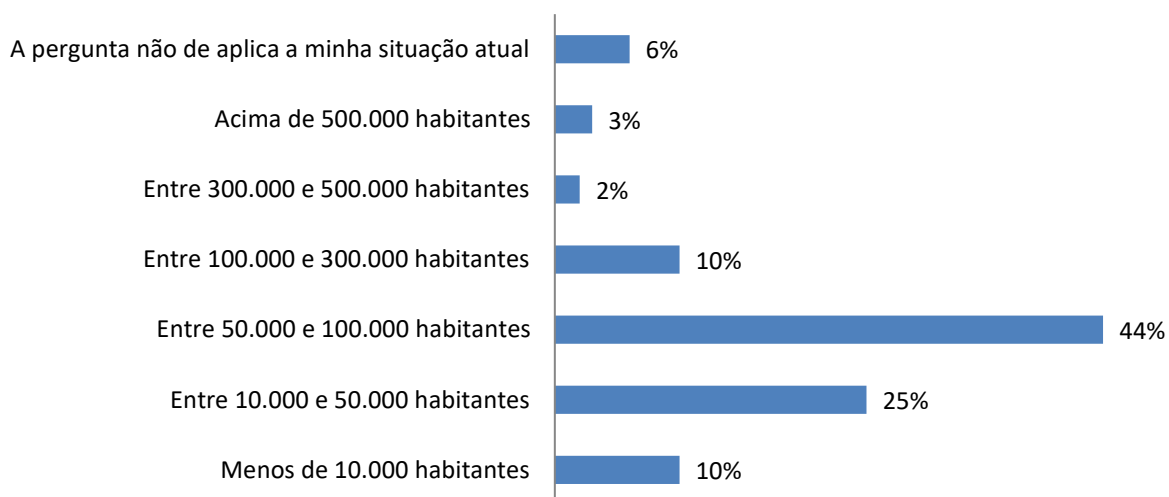
O gráfico abaixo mostra que 78% dos egressos atuam profissionalmente na região sudeste.

Em qual região do país você está atuando profissionalmente hoje?

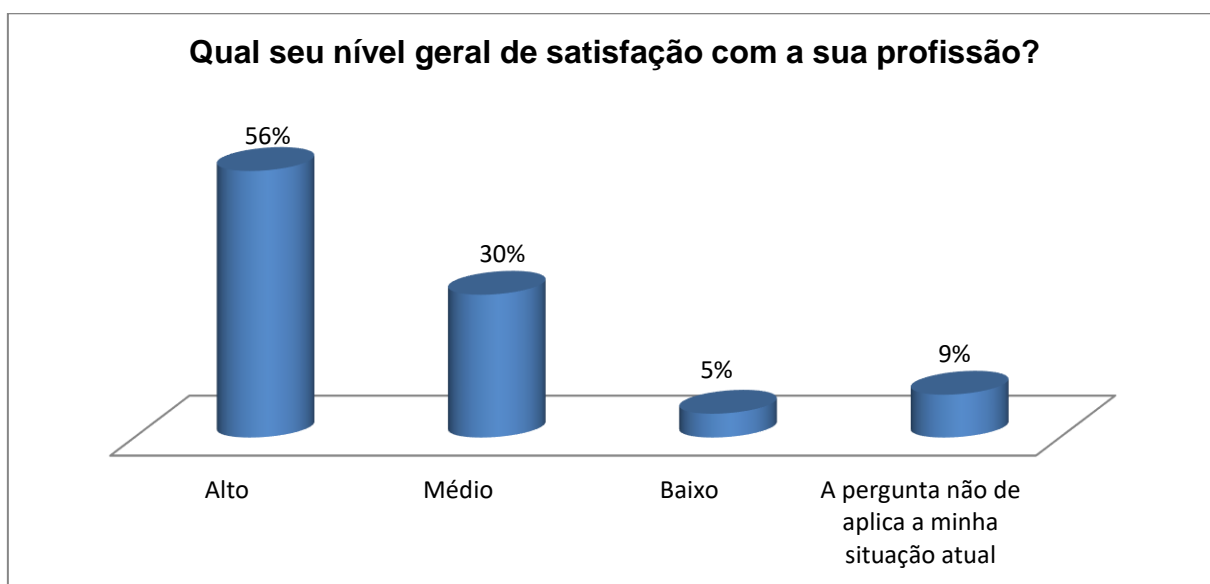


Em relação ao tamanho da cidade onde trabalham, 44% responderam que a mesma possui entre 50.000 e 100.000 habitantes.

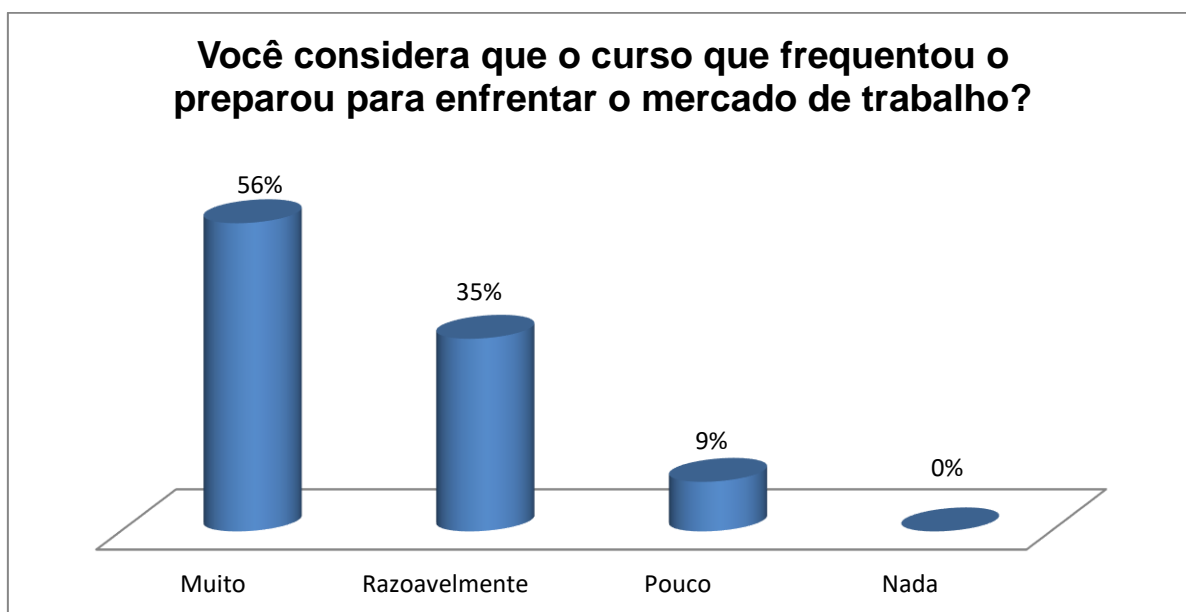
Qual o tamanho da cidade onde você trabalha?



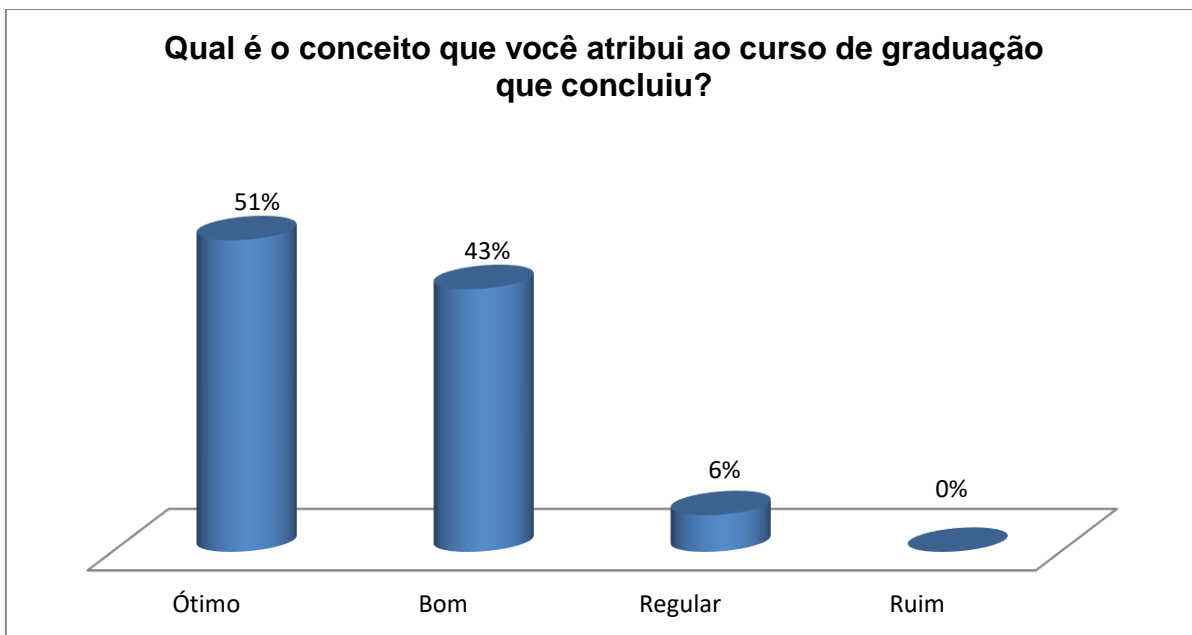
O gráfico abaixo mostra que 56% dos egressos estão bastante satisfeitos com a profissão.



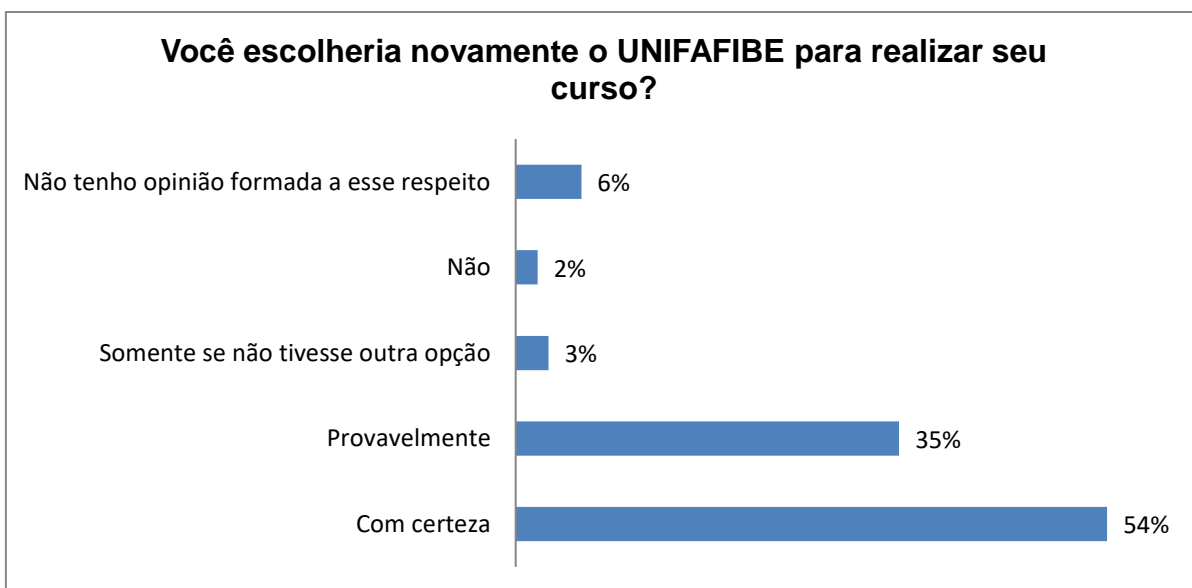
Em relação ao mercado de trabalho, 56% consideram que o curso contribuiu muito para enfrentá-lo.



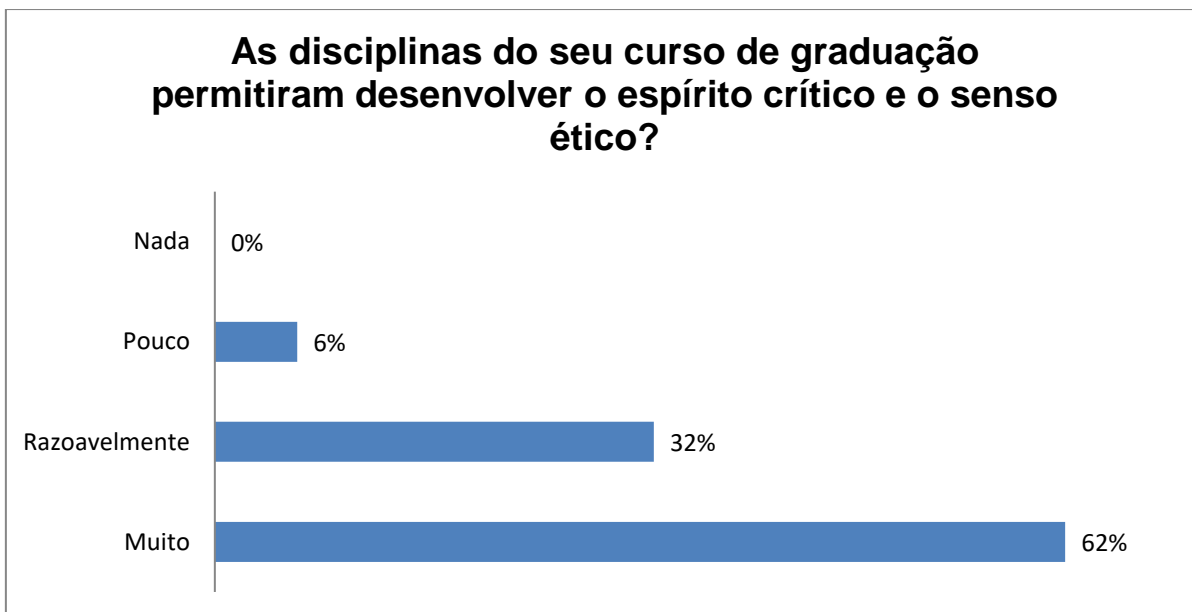
O gráfico abaixo mostra que 51% dos egressos atribuem o conceito Ótimo ao curso de graduação que concluíram.



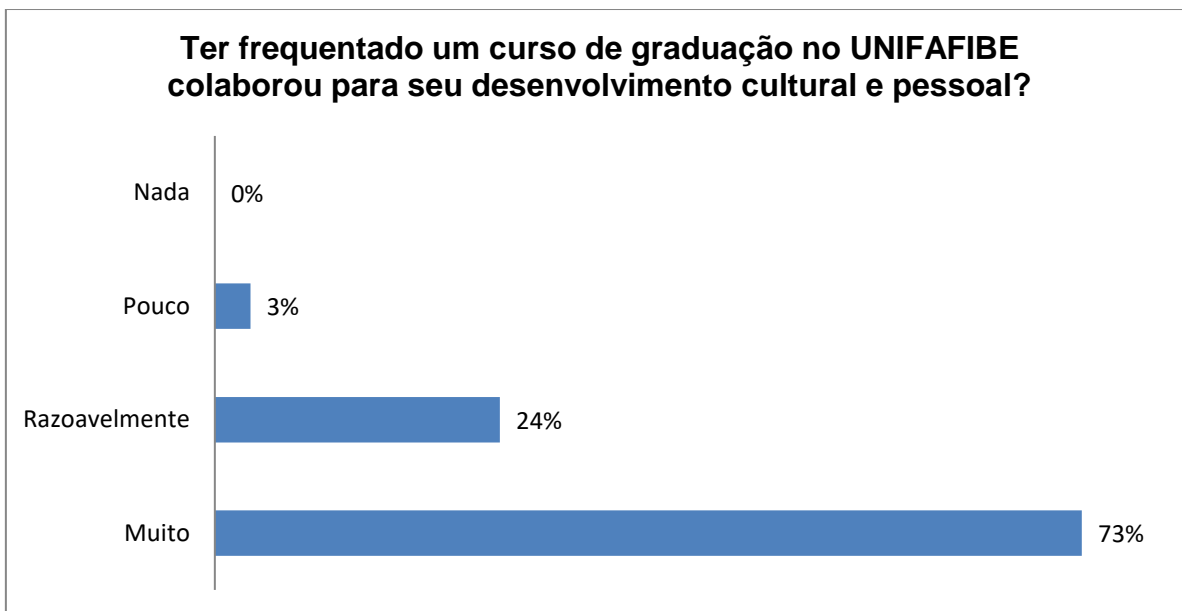
No gráfico a seguir, observamos que 54% dos egressos escolheriam novamente a instituição para realizar seus cursos.



O gráfico abaixo mostra que 62% afirmaram que as disciplinas cursadas permitiram desenvolver o espírito crítico e o senso ético, de forma significativa.

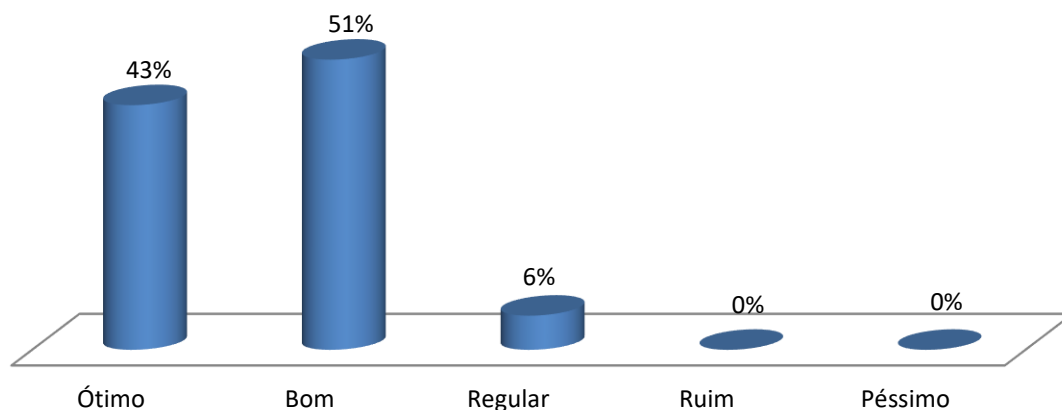


Podemos observar no gráfico a seguir, que 73% dos egressos consideram que o curso de graduação colaborou muito para o desenvolvimento cultural e pessoal.



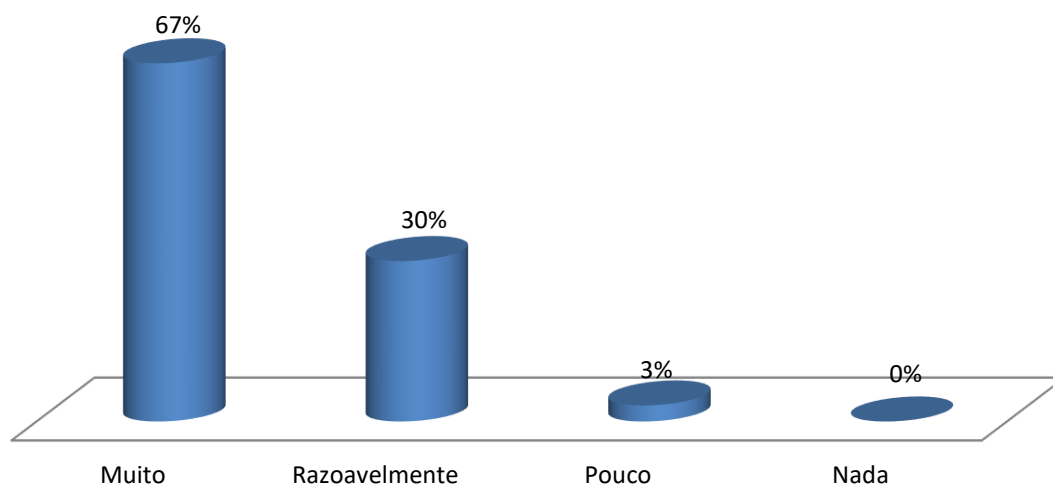
O gráfico abaixo mostra que 51% dos egressos atribuem o conceito Bom aos docentes do curso que frequentaram.

Fazendo uma avaliação de forma geral, qual é o conceito que você atribui aos docentes do curso de graduação que frequentou?

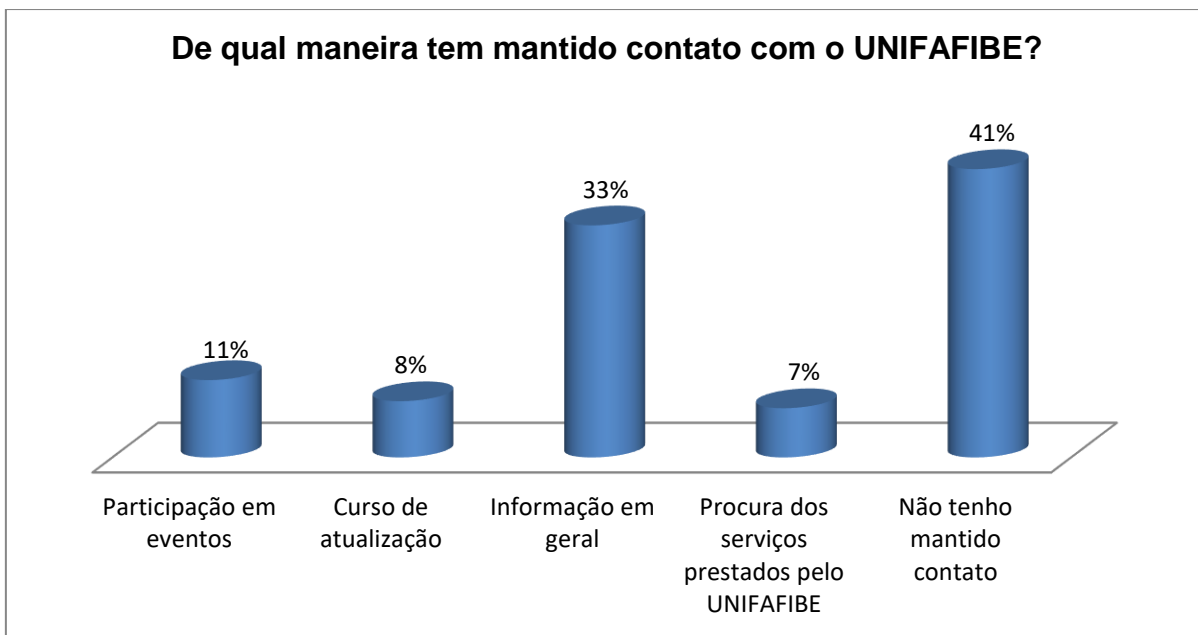


Em relação aos recursos bibliográficos oferecidos pela biblioteca, para as atividades curriculares, 67% consideram uma contribuição bastante significativa.

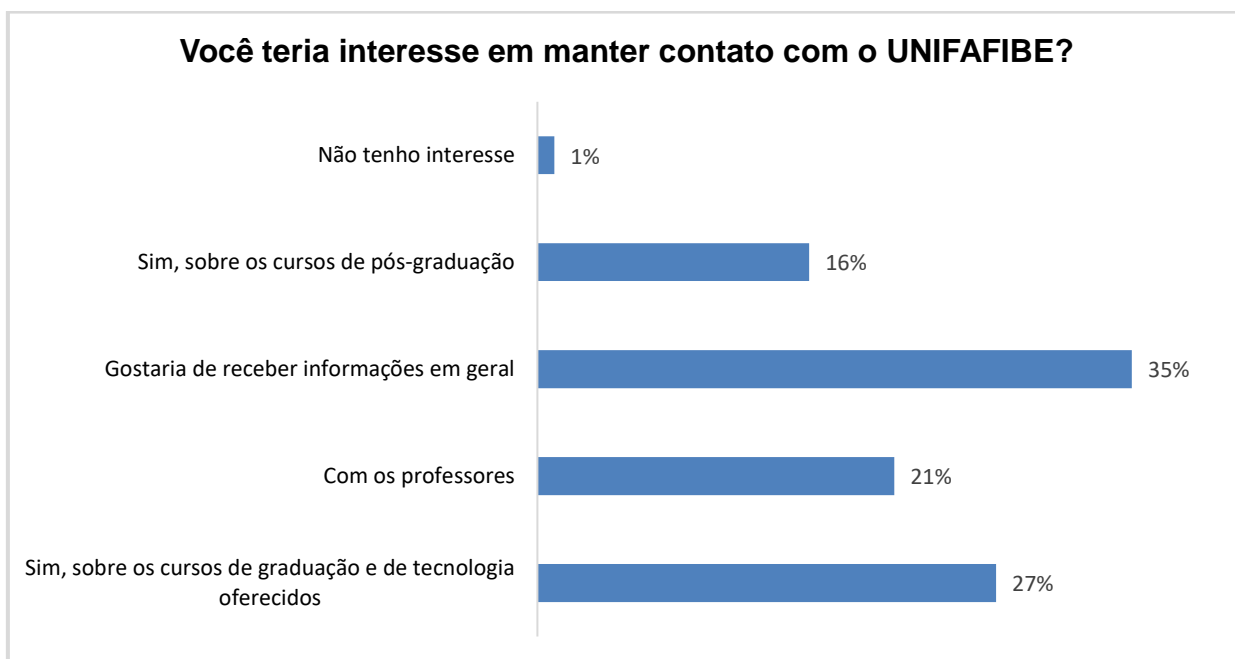
A biblioteca ofereceu os recursos bibliográficos necessários para as atividades curriculares?



Apesar de a avaliação ressaltar aspectos positivos em relação à IES, 41% dos egressos afirmaram que não têm mantido contato com a mesma.



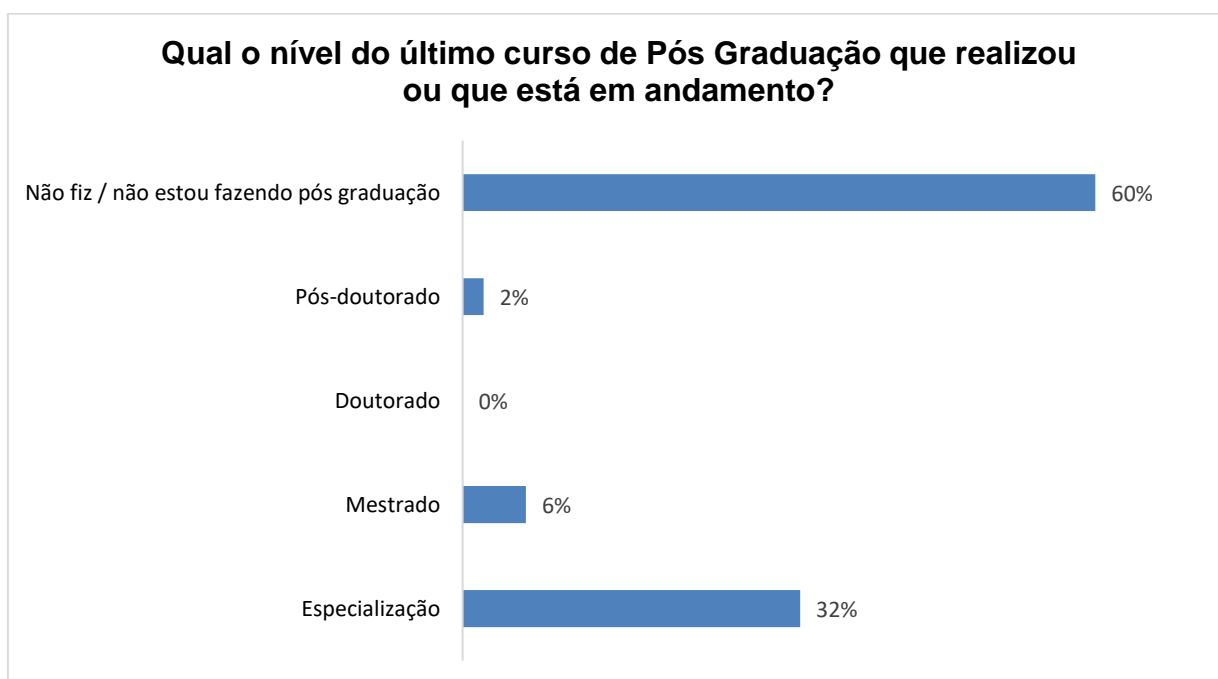
O gráfico abaixo mostra que 35% dos egressos gostariam de manter contato com o UNIFAFIBE, recebendo informações em geral.



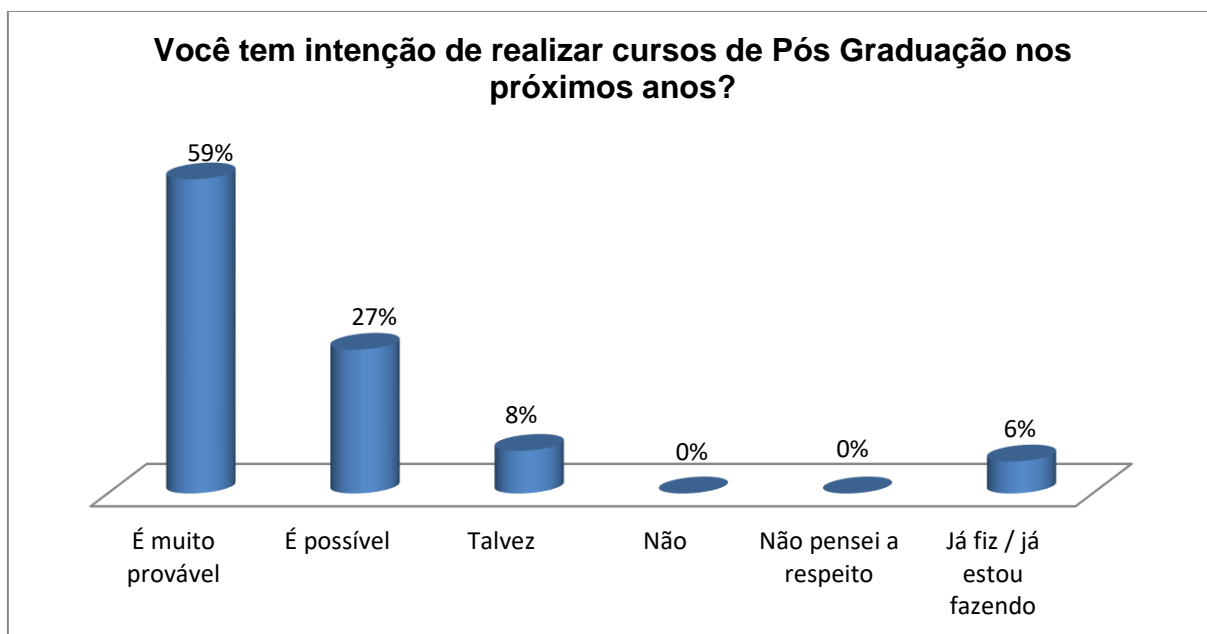
No gráfico a seguir, notamos que 40% consideram ótima sua perspectiva profissional na área.



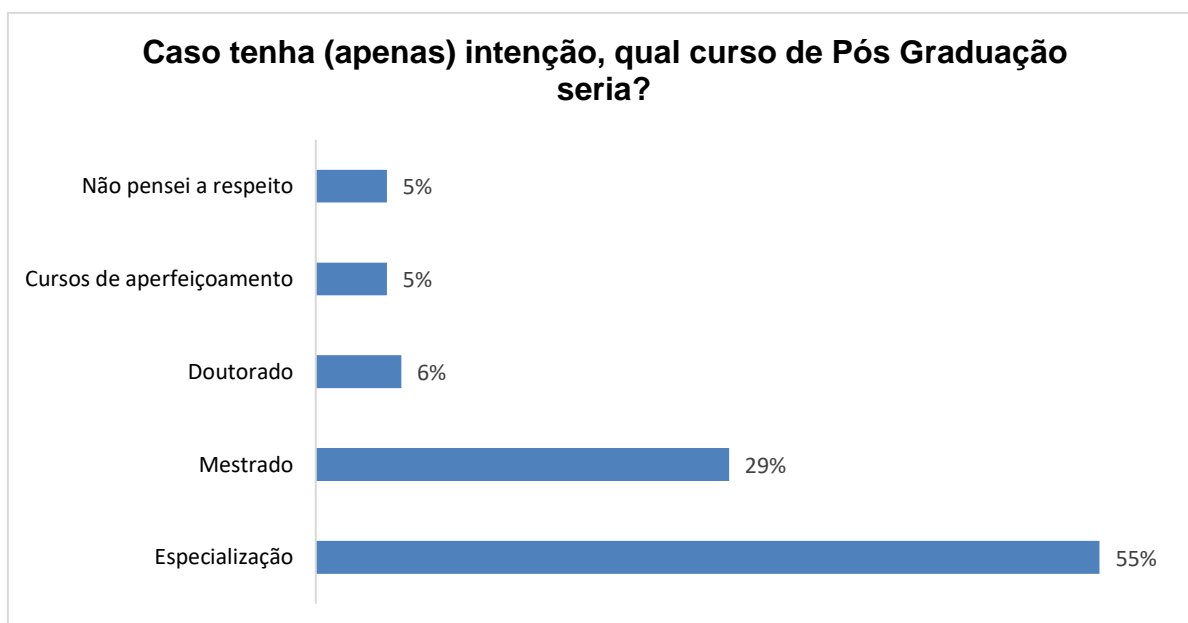
Considerando-se o nível do último curso de Pós-Graduação realizado ou em andamento, 60% afirmaram que não fizeram ou não estão fazendo Pós-Graduação.



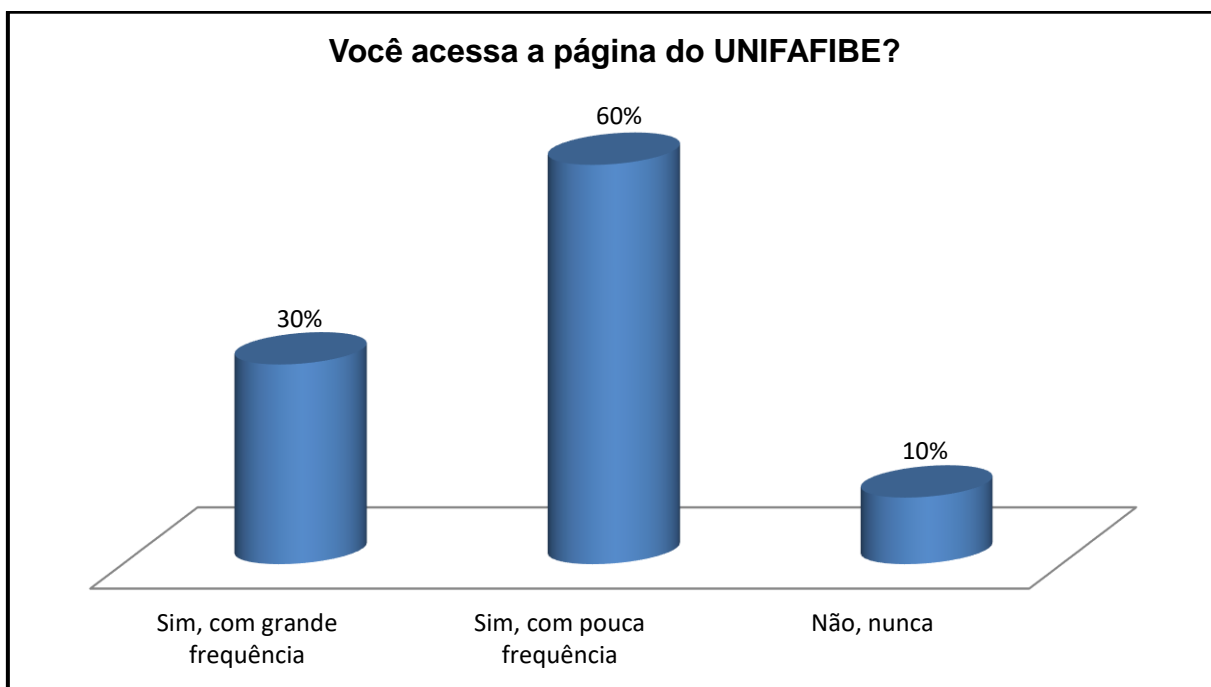
O gráfico a seguir mostra que 59% afirmam ser provável a realização de cursos de Pós-Graduação nos próximos anos.



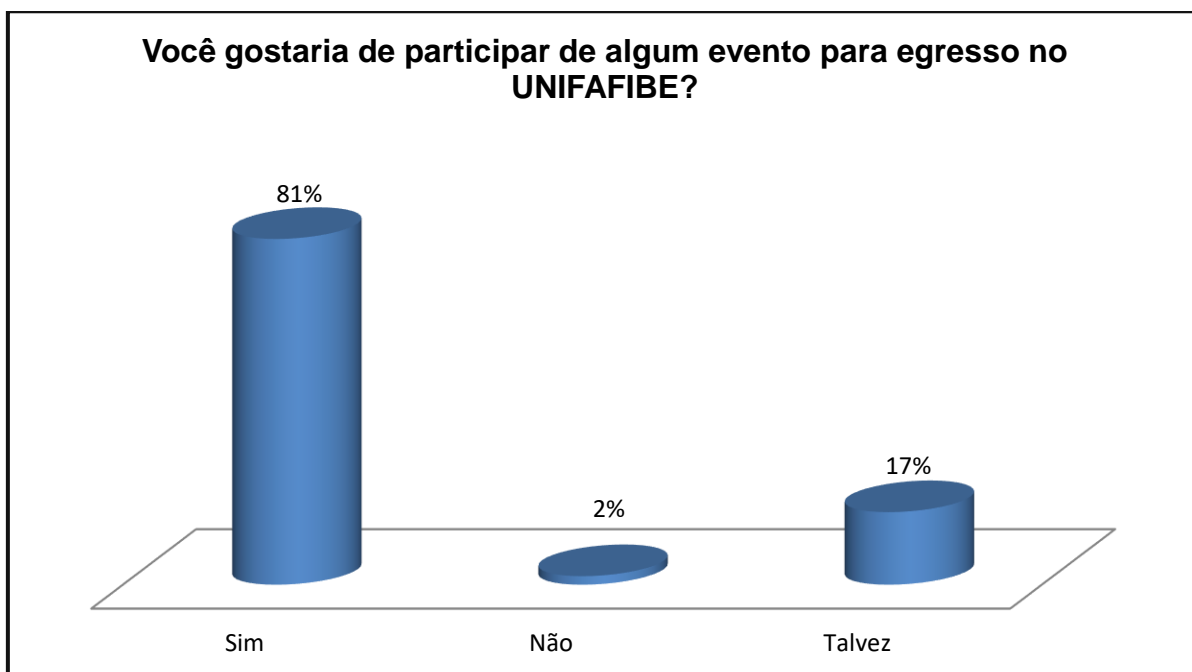
Em relação à intenção em fazer curso de Pós-Graduação, 55% afirmam que tal curso seria de Especialização.



No gráfico a seguir, observamos que 60% dos egressos acessam a página do UNIFAFIBE com pouca frequência.



O próximo gráfico mostra que 81% gostariam de participar de algum evento para egresso na instituição.



- **ANÁLISE ENADE**

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes, em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares dos respectivos cursos de graduação, as suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e as suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e à outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi operacionalizado por meio de três instrumentos: dois questionários (Questionário de Percepção sobre a Prova e Questionário do Estudante) e uma prova. A finalidade da aplicação do Questionário do Estudante foi a de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções sobre a Instituição de Ensino Superior (IES). A prova apresentou um Componente de Avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas e um Componente Específico de cada área

As informações acerca do desempenho dos Cursos que são úteis para orientar as ações pedagógicas, uma vez que contribuem, significativamente, para uma reflexão interna com vista à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Por esse motivo, solicitamos empenho no sentido de promover, no âmbito da IES, às discussões necessárias, incluindo o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso.

- O CONCEITO ENADE

A nota final da IES, em um determinado curso, é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. A parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente a

Formação ao Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões da prova, 30 e 10, respectivamente.

A seguir, são indicados os diferentes intervalos de notas possíveis e a distribuição dos cursos por conceito, correspondente a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, à medida que esses valores aumentam, melhor é o desempenho no Exame.

CONCEITO ENADE	NOTAS FINAIS
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0
SEM CONCEITO	

Cursos do Centro Universitário UNIFAFIBE que realizaram ENADE - Ciclo 2021

	CURSO	CONCEITO ENADE	CPC	CC	IDD
2021	Educação Física (Bacharelado)	3	4	3	4
	Educação Física (Licenciatura)	3	4	3	5
	Pedagogia	3	4	-	4
	Sistemas de Informação	2	3	4	3

CPC: Conceito Preliminar de Curso; **CC:** Conceito de Curso; **IDD:** Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado.

Cursos do Centro Universitário UNIFAFIBE que realizaram ENADE - Ciclo 2022

	CURSO	CONCEITO ENADE	CPC	CC	IDD
2022	Administração	3	4	-	3
	Ciências Contábeis	3	4	-	4
	Design Gráfico	3	4	4	4
	Direito	3	4	5	5
	Psicologia	3	4	5	3

CPC: Conceito Preliminar de Curso; **CC:** Conceito de Curso; **IDD:** Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado.

Desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do ENADE/2021, no Curso, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.

EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)

ENADE		Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tamanho da população		26	12553	18611	33381	13149	38441
Número de presentes		23	9480	14166	26267	9742	29906
Resultado Geral	Média	38,6	36,0	36,7	35,5	36,1	36,6
	Erro padrão da média	2,5	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	11,9	12,8	13,1	12,3	12,3	12,8
	Mediana	36,0	35,1	35,8	34,6	35,2	35,7
	Mínimo	17,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	61,6	80,7	86,4	86,4	81,3	86,4
Coeficiente de Assimetria		0,1	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Formação Geral	Média	27,6	28,3	28,9	28,0	28,7	29,0
	Erro padrão da média	2,8	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	13,4	13,7	14,0	13,6	13,9	13,9
	Mediana	26,7	27,4	27,9	27,1	27,9	28,1
	Mínimo	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	51,4	83,0	83,0	86,5	80,1	86,5
Coeficiente de Assimetria		0,2	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4
Comp. Específico	Média	42,3	38,6	39,3	38,0	38,5	39,2
	Erro padrão da média	2,9	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	14,0	14,5	14,7	13,9	13,9	14,4
	Mediana	42,5	38,0	38,8	37,3	38,0	38,3
	Mínimo	17,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	69,3	86,0	88,5	89,5	89,5	89,5
Coeficiente de Assimetria		0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2

Nota: O coeficiente de assimetria foi calculado como: $(\sum_i (x_i - \mu)^3 / n) / s^3$, onde μ é a média da amostra, n é o tamanho da amostra e s é o desvio padrão da amostra.

¹ Uma explicação das estatísticas utilizadas podem ser encontradas no glossário dos relatórios sínteses de Área:

<https://enade.inep.gov.br/enade/l/relatoriosPublicos>.

Desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do ENADE/2021, no Curso, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.

EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)

ENADE		Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tamanho da população		10	6942	10971	19185	7083	26629
Número de presentes		6	4378	7260	13798	4480	19366
Resultado Geral	Média	37,4	35,3	36,6	32,8	33,5	35,6
	Erro padrão da média	4,3	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1
	Desvio padrão	10,6	13,7	14,2	12,7	13,0	13,9
	Mediana	40,5	33,8	35,3	31,4	32,1	34,0
	Mínimo	22,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	49,1	82,5	86,1	82,5	78,0	86,6
Coeficiente de Assimetria		-0,4	0,5	0,4	0,6	0,5	0,5
Formação Geral	Média	26,5	30,1	31,0	27,8	28,6	30,0
	Erro padrão da média	1,6	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1
	Desvio padrão	4,0	14,3	14,6	13,8	14,0	14,4
	Mediana	27,4	29,1	30,0	26,7	27,3	29,2
	Mínimo	21,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	32,1	82,3	82,3	79,5	79,3	82,3
Coeficiente de Assimetria		-0,1	0,4	0,3	0,4	0,4	0,3
Comp. Específico	Média	41,1	37,0	38,4	34,5	35,1	37,4
	Erro padrão da média	5,6	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1
	Desvio padrão	13,6	15,4	15,9	14,3	14,6	15,7
	Mediana	45,8	35,8	37,3	32,9	33,5	35,8
	Mínimo	20,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	56,0	92,0	92,0	88,3	83,8	92,0
Coeficiente de Assimetria		-0,4	0,5	0,4	0,5	0,5	0,4

Nota: O coeficiente de assimetria foi calculado como: $(\sum_i (x_i - \mu)^3 / n) / s^3$, onde μ é a média da amostra, n é o tamanho da amostra e s é o desvio padrão da amostra.

¹ Uma explicação das estatísticas utilizadas podem ser encontradas no glossário dos relatórios sínteses de Área:

Desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do ENADE/2021, no Curso, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.

PEDAGOGIA (LICENCIATURA)

ENADE		Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tamanho da população		38	59979	77239	166040	54345	195970
Número de presentes		37	45742	58483	130390	38769	155030
Resultado Geral	Média	42,6	36,4	37,5	35,0	36,3	36,3
	Erro padrão da média	2,5	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0
	Desvio padrão	15,0	14,1	14,3	13,2	13,7	13,8
	Mediana	43,1	34,5	35,8	33,3	34,6	34,6
	Mínimo	12,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	71,2	89,1	89,1	89,1	86,5	89,1
Coeficiente de Assimetria		-0,1	0,5	0,5	0,6	0,5	0,5
Formação Geral	Média	33,5	29,3	30,1	27,9	29,3	29,0
	Erro padrão da média	2,4	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0
	Desvio padrão	14,7	14,5	14,7	13,8	14,1	14,2
	Mediana	35,9	28,2	29,2	26,8	28,3	28,0
	Mínimo	8,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	68,8	88,6	88,6	88,6	88,6	88,6
Coeficiente de Assimetria		0,2	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Comp. Específico	Média	45,6	38,7	40,0	37,3	38,6	38,8
	Erro padrão da média	2,7	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0
	Desvio padrão	16,5	15,8	16,1	14,9	15,4	15,6
	Mediana	45,5	36,8	38,0	35,6	36,8	37,0
	Mínimo	13,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	79,5	96,5	96,5	96,5	93,8	98,5
Coeficiente de Assimetria		-0,1	0,5	0,4	0,5	0,5	0,5

Nota: O coeficiente de assimetria foi calculado como: $(\sum_i(x_i - \mu)^3/n)/s^3$, onde μ é a média da amostra, n é o tamanho da amostra e s é o desvio padrão da amostra.

¹ Uma explicação das estatísticas utilizadas podem ser encontradas no glossário dos relatórios sínteses de Área:
<https://enade.inep.gov.br/enade/l/relatoriosPublicos>.

Desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do ENADE/2021, no Curso, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ENADE		Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tamanho da população		38	2655	6778	8686	3242	12814
Número de presentes		36	1764	4405	5671	2195	8879
Resultado Geral	Média	35,5	36,0	38,3	36,8	37,4	38,3
	Erro padrão da média	2,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1
	Desvio padrão	13,8	11,9	12,1	11,5	11,3	11,8
	Mediana	35,2	35,6	38,2	36,8	37,7	38,3
	Mínimo	15,8	4,5	0,0	0,0	1,9	0,0
	Máximo	71,5	72,8	76,1	74,4	74,4	76,1
Coeficiente de Assimetria		0,6	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Formação Geral	Média	30,4	32,8	35,4	33,2	33,5	34,9
	Erro padrão da média	2,3	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2
	Desvio padrão	13,9	14,3	14,6	14,1	13,8	14,4
	Mediana	28,9	32,0	35,3	32,6	33,2	34,7
	Mínimo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	62,6	79,9	86,3	83,6	83,6	86,3
Coeficiente de Assimetria		0,3	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1
Comp. Específico	Média	37,2	37,0	39,2	38,0	38,7	39,4
	Erro padrão da média	2,6	0,3	0,2	0,2	0,3	0,1
	Desvio padrão	15,5	13,2	13,4	12,9	12,7	13,1
	Mediana	37,2	36,5	39,2	38,0	39,0	39,2
	Mínimo	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	74,4	80,6	83,7	84,7	84,7	84,7
Coeficiente de Assimetria		0,4	0,2	0,0	0,0	-0,0	-0,0

Nota: O coeficiente de assimetria foi calculado como: $(\sum_i(x_i - \mu)^3/n)/s^3$, onde μ é a média da amostra, n é o tamanho da amostra e s é o desvio padrão da amostra.

¹ Uma explicação das estatísticas utilizadas podem ser encontradas no glossário dos relatórios sínteses de Área:
<https://enade.inep.gov.br/enade/l/relatoriosPublicos>.

ADMINISTRAÇÃO – ENADE 2022

Quadro 2.2 Desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do Enade/2022, no Curso, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.

	ENADE	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
	Tamanho da população	47	25.248	53.324	98.281	32.676	119.236
	Número de presentes	44	18.109	37.701	67.646	21.981	82.817
Resumo Geral	Média	44,7	41,1	41,5	38,9	38,8	40,8
	Erro-padrão da média	2,3	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
	Desvio-padrão	15,3	15,2	15,1	13,9	13,5	14,8
	Mediana	43,8	39,2	39,6	37,2	37,4	38,9
	Mínimo	14,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	86,5	93,9	96,2	93,9	93,7	96,2
	Coefficiente de Assimetria	0,3	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Formação Geral	Média	54,4	50,1	50,6	47,8	47,9	49,7
	Erro-padrão da média	2,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
	Desvio-padrão	14,5	17,7	17,6	17,1	16,7	17,5
	Mediana	54,8	50,4	50,8	48,0	48,1	50,0
	Mínimo	21,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	89,3	99,5	99,5	99,5	97,3	99,5
	Coefficiente de Assimetria	0,2	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1
Comp. Específico	Média	41,5	38,2	38,5	35,9	35,8	37,8
	Erro-padrão da média	2,7	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
	Desvio-padrão	17,6	16,4	16,3	15,0	14,5	15,9
	Mediana	38,7	35,6	36,1	33,9	34,1	35,4
	Mínimo	7,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	85,6	98,8	98,8	98,8	94,5	98,8
	Coefficiente de Assimetria	0,4	0,6	0,6	0,6	0,5	0,6

Nota: o coeficiente de assimetria foi calculado como: $(\sum_i(x_i - \mu)^3/n)/s^3$, em que μ é a média da amostra, n é o tamanho da amostra e s é o desvio-padrão da amostra.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – ENADE 2022

Quadro 2.2 Desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do Enade/2022, no Curso, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.

	ENADE	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
	Tamanho da população	36	12.009	21.966	58.076	20.757	67.656
	Número de presentes	32	8.338	15.616	39.083	13.360	46.355
Resumo Geral	Média	29,2	29,5	30,3	28,7	28,9	29,5
	Erro-padrão da média	1,2	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0
	Desvio-padrão	6,8	9,6	9,8	9,2	9,0	9,5
	Mediana	29,4	28,9	29,7	28,1	28,3	28,8
	Mínimo	13,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	42,1	76,2	78,4	79,2	78,4	80,2
	Coefficiente de Assimetria	-0,3	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4
Formação Geral	Média	43,5	47,4	48,9	46,4	46,8	47,9
	Erro-padrão da média	2,5	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
	Desvio-padrão	14,1	17,7	17,9	17,3	16,9	17,7
	Mediana	44,8	47,7	49,3	46,5	46,9	48,2
	Mínimo	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	70,7	96,6	99,1	99,1	99,1	99,1
	Coefficiente de Assimetria	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1
Comp. Específico	Média	24,4	23,5	24,1	22,8	22,9	23,4
	Erro-padrão da média	1,3	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0
	Desvio-padrão	7,4	9,8	10,0	9,4	9,4	9,8
	Mediana	25,5	22,3	22,8	21,3	21,7	22,3
	Mínimo	12,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	42,5	76,0	76,0	76,0	73,8	82,0
	Coefficiente de Assimetria	0,2	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5

Nota: o coeficiente de assimetria foi calculado como: $(\sum_i(x_i - \mu)^3/n)/s^3$, em que μ é a média da amostra, n é o tamanho da amostra e s é o desvio-padrão da amostra.

DIREITO – ENADE 2022

Quadro 2.2 Desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do Enade/2022, no Curso, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.

ENADE		Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tamanho da população		92	30.421	61.615	118.474	39.669	137.170
Número de presentes		87	24.222	48.184	91.334	30.051	105.403
Resumo Geral	Média	47,5	43,6	44,9	43,8	44,5	45,2
	Erro-padrão da média	1,3	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0
	Desvio-padrão	12,1	14,6	15,0	14,5	14,4	15,0
	Mediana	46,9	42,8	44,4	43,5	44,4	44,9
	Mínimo	15,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	78,0	88,6	90,7	91,4	89,9	92,4
	Coefficiente de Assimetria	0,1	0,2	0,1	0,1	0,0	0,1
Formação Geral	Média	58,4	55,8	57,3	56,1	56,7	57,6
	Erro-padrão da média	1,8	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
	Desvio-padrão	16,4	18,2	18,3	18,1	17,8	18,4
	Mediana	59,2	56,9	58,7	57,4	58,2	59,1
	Mínimo	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	91,2	99,5	100,0	100,0	99,5	100,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,5	-0,3	-0,3	-0,3	-0,4	-0,4
Comp. Específico	Média	43,8	39,5	40,7	39,8	40,5	41,0
	Erro-padrão da média	1,4	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
	Desvio-padrão	13,4	15,5	15,9	15,4	15,4	15,9
	Mediana	43,3	38,8	40,1	39,1	40,1	40,6
	Mínimo	16,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	78,1	90,6	90,6	90,6	89,6	91,6
	Coefficiente de Assimetria	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1

Nota: o coeficiente de assimetria foi calculado como: $(\sum_i(x_i - \mu)^3/n)/s^3$, em que μ é a média da amostra, n é o tamanho da amostra e s é o desvio-padrão da amostra.

PSICOLOGIA – ENADE 2022

Quadro 2.2 Desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do Enade/2022, no Curso, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.

ENADE		Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tamanho da população		48	12.557	22.376	38.535	13.500	44.485
Número de presentes		47	11.294	19.755	34.217	11.851	39.212
Resumo Geral	Média	59,0	54,1	55,7	54,9	55,1	56,4
	Erro-padrão da média	1,9	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
	Desvio-padrão	13,0	16,2	16,3	15,9	15,5	16,3
	Mediana	61,7	54,4	56,2	55,5	55,6	57,2
	Mínimo	19,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	88,1	96,0	96,0	96,0	94,6	96,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,5	-0,1	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2
Formação Geral	Média	62,8	58,9	60,2	58,9	59,0	60,3
	Erro-padrão da média	2,3	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1
	Desvio-padrão	15,7	17,5	17,6	17,4	17,3	17,7
	Mediana	63,8	60,3	61,7	60,4	60,5	61,9
	Mínimo	24,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	96,6	100,0	100,0	100,0	99,5	100,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,4	-0,4	-0,4	-0,4	-0,4	-0,5
Comp. Específico	Média	57,7	52,5	54,2	53,5	53,8	55,0
	Erro-padrão da média	2,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1
	Desvio-padrão	14,1	17,5	17,7	17,3	16,8	17,6
	Mediana	60,0	52,8	54,6	54,1	54,3	55,9
	Mínimo	18,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	85,3	97,5	97,5	97,5	97,4	97,8
	Coefficiente de Assimetria	-0,6	-0,1	-0,2	-0,1	-0,2	-0,2

Nota: o coeficiente de assimetria foi calculado como: $(\sum_i(x_i - \mu)^3/n)/s^3$, em que μ é a média da amostra, n é o tamanho da amostra e s é o desvio-padrão da amostra.

DESIGN GRÁFICO – ENADE 2022

Quadro 2.2 Desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do Enade/2022, no Curso, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.

ENADE		Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tamanho da população		25	1.124	2.335	4.254	1.788	4.635
Número de presentes		24	773	1.568	2.819	1.226	3.077
Resumo Geral	Média	50,6	49,9	50,8	50,1	51,1	50,6
	Erro-padrão da média	2,2	0,6	0,4	0,3	0,4	0,3
	Desvio-padrão	10,9	15,4	14,9	14,7	14,7	14,9
	Mediana	51,0	50,8	51,4	50,6	51,5	51,0
	Mínimo	24,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	68,1	91,0	92,8	92,8	87,2	93,4
	Coefficiente de Assimetria	-0,3	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3	-0,2
Formação Geral	Média	49,0	53,3	54,1	53,5	54,3	54,1
	Erro-padrão da média	3,0	0,6	0,4	0,3	0,5	0,3
	Desvio-padrão	14,5	17,9	17,6	17,7	17,5	17,8
	Mediana	51,9	54,4	54,9	54,3	55,3	54,9
	Mínimo	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	73,8	97,2	97,2	97,2	95,1	97,5
	Coefficiente de Assimetria	-0,6	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3
Comp. Específico	Média	51,1	48,7	49,7	49,0	50,1	49,4
	Erro-padrão da média	2,5	0,6	0,4	0,3	0,4	0,3
	Desvio-padrão	12,3	16,5	16,1	15,7	15,7	15,9
	Mediana	50,8	49,5	50,2	49,7	50,8	50,0
	Mínimo	27,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	74,3	93,7	95,2	95,2	91,8	95,2
	Coefficiente de Assimetria	0,0	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3	-0,2

Nota: o coeficiente de assimetria foi calculado como: $(\sum_i (x_i - \mu)^3 / n) / s^3$, em que μ é a média da amostra, n é o tamanho da amostra e s é o desvio-padrão da amostra.

No que se refere aos índices do ENADE 2023, os resultados ainda não foram publicados pelo INEP até a publicação desse relatório.

Já em relação a iniciação científica, na IES, ela é fomentada por diversas ações que promovam o contato do discente com as práticas de investigação, tais como grupos de estudos, trabalho de conclusão de curso, atividades extensionistas articuladas à iniciação científica, dentre outras. A iniciação científica oficializa-se na IES, em forma de projeto, a partir de linhas de pesquisa estabelecidas, podendo ser subsidiada pelo FAPE- Fundo de Apoio à Pesquisa e à Extensão, bem como ser fomentada por fonte externa.

Projeto: a partir de linhas de pesquisa estabelecidas e da existência de um docente-orientador, o discente elabora um projeto de iniciação científica, o qual poderá ou não estar vinculado a um programa e/ou grupo específico.

Este projeto pode ser proposto, a partir de abertura de vagas para realização de Iniciação Científica pela IES, por meio de Edital e regulamentação específica.

Cabe aos docentes orientadores e aos discentes envolvidos nas ações de iniciação científica enviarem, semestralmente, os relatórios parciais de atividades e, quando do encerramento da pesquisa, o relatório final.

Os projetos que dependam de parecer do Comitê de Ética serão encaminhados para os trâmites acadêmicos, após parecer do mesmo. Também poderão ter entrada no Comitê de Ética e, ao mesmo tempo, no processo acadêmico, porém, ficando os mesmos na dependência de parecer favorável do Comitê, para que possam ser executados.

A iniciação científica e/ou práticas de investigação em sua articulação com a extensão e o ensino

A iniciação científica articula-se com o ensino pois a partir deste surgem hipóteses que levam ao aprofundamento de conceitos, pesquisas bibliográficas, dentre outras, levando o discente à autonomia intelectual. A iniciação científica e as práticas de investigação, em sua articulação com a extensão, adquirem a dimensão do pesquisar para intervir na sociedade, o que gera a produção do conhecimento, por meio de situação-problema apresentada na interface IES/comunidade. Nestas relações, deve-se ressaltar a criação ou recriação de conhecimentos que contribuam com soluções que favoreçam as transformações sociais o que, sem dúvida, demanda reflexões sobre “por que” e “para que” se deve propor uma nova busca de conhecimento.

Da participação de discentes

O presente programa busca incentivar os discentes a participarem das atividades de iniciação científica, por meio de sistema de bolsas de fomento internas e externas, bem como de participação voluntária. Para tanto, o discente deverá:

- Estar devidamente matriculado em cursos da Instituição;
- Atender aos requisitos previstos em edital de vagas da IES ou do órgão/instituição externa;
- Integrar uma atividade aprovada pelo Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional e/ou pela coordenação de curso e ser orientado por um docente da Instituição;
- Ter disponibilidade de dias e horários para serem preenchidos com as atividades;
- Apresentar, ao final de cada semestre, relatório de atividades em formulário próprio da Instituição;
- Comparecer às reuniões e atividades previstas para a atividade.

Das normas para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica no Centro Universitário UNIFAFIBE

Art. 1º O Programa de Bolsas de Iniciação Científica da IES destina-se a fomentar o vínculo do discente com a pesquisa, na forma de iniciação científica, buscando uma formação voltada à educação continuada e à autonomia. Para tanto, a proposta de um programa/projeto de pesquisa deve contemplar a orientação de um docente com titulação mínima de mestre e comprovada qualificação para a orientação.

Art. 2º A participação em projeto de iniciação científica somente será permitida discentes sem reprovação no histórico escolar.

Art. 3º É responsabilidade da coordenação de pesquisa, a seleção de propostas para as atividades de iniciação científica, bem como a seleção de discentes que integrarão a mesma, de acordo com Edital específico para cada pleito.

Art. 4º O processo de seleção deve ser composto de edital, a ser divulgado à comunidade acadêmica, constando a(s) linha(s) de pesquisa, o número de vagas para a atividade, o professor orientador e os critérios para a seleção, identificando na condição de vaga(s), a existência de vagas para bolsista e/ou voluntário, e outras informações necessárias às características da proposta.

Art. 5º Em caso de discente bolsista, este somente poderá iniciar as atividades se devidamente matriculado na IES e após assinatura de termo de compromisso.

Art. 6º Os projetos de iniciação científica, financiados pelo FAPE – Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão, da IES, terão período de vigência.

Parágrafo Único. Excepcionalmente, quando a qualidade do projeto assim justificar, poderá ter renovação por uma única vez.

Art. 7º É de responsabilidade do coordenador de curso e/ou da coordenadoria de pesquisa do CEPED - Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional e do docente orientador das atividades, o acompanhamento do desempenho dos bolsistas.

Parágrafo Único: Deverão ser desligados das atividades os discentes bolsistas e voluntários com desempenho insatisfatório, baixa frequência na atividade e/ou com problemas disciplinares.

Art. 8º Respeitado os critérios de seleção, o período de vigência e a liberação de auxílio pelo FAPE, é facultado ao orientador realizar a substituição de discente e/ou ampliar o número de vagas para aluno voluntário.

Parágrafo Único: Em caso de substituição de aluno bolsista, este fará jus à bolsa, somente no período restante para o término da vigência da proposta inicial.

Art. 9º A proposta, a ser pleiteada pelo docente orientador, deverá ser encaminhada ao Centro de Pesquisa e Estudos em Desenvolvimento Regional (CEPeD), para os trâmites legais de aprovação, respeitando os respectivos Editais de processos de seleção e regulamentações específicas. O docente orientador é, também, o responsável por organizar a documentação relativa aos seus próprios relatórios semestrais parciais e relatório final, bem como acompanhar o desenvolvimento dos relatórios de discentes (parcial e final).

Art. 10 A Instituição apoia iniciativas de orientadores, em pleitear fomentos externos, para as atividades de iniciação científica. As propostas, após serem enviadas aos órgãos competentes, deverão ser encaminhadas às coordenações de curso e à coordenação de pesquisa do CEPED Centro de Pesquisa e Estudos em Desenvolvimento Regional, para registros e acompanhamentos.

Parágrafo Único: Para as bolsas de fomento externo, que seguem padrões próprios, os orientadores deverão encaminhar os documentos próprios on-line, pelo E-UNIFAFIBE, em campo específico para esta atividade.

Art. 11 Os formulários específicos, às atividades de iniciação científica, mantidas pelo FAPE – Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão, deverão seguir os modelos constantes dos anexos deste Programa de Iniciação Científica da IES.

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO UNIFAFIBE

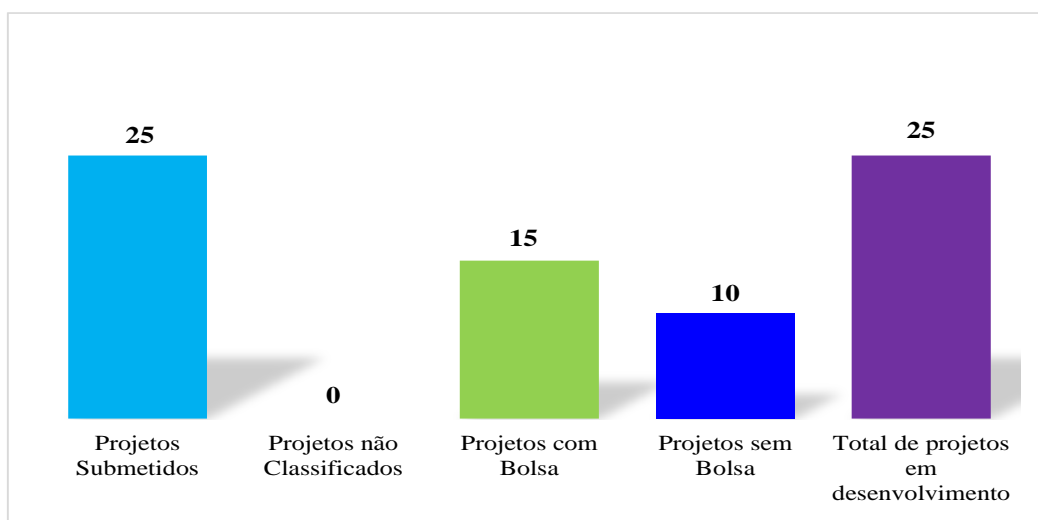
A implementação do CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO UNIFAFIBE está inserido dentro de um projeto prévio proposto, o Programa de Desenvolvimento Regional, locado dentro do enquadramento das diretrizes expressas no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional do UNIFAFIBE – CENTRO UNIVERSITÁRIO, do qual se vislumbra a consolidação do compromisso social da IES – Instituição de Ensino Superior com seu entorno. Deste modo, o Centro de Estudos norteia-se por ações de pesquisas, extensões, capacitações e

reuniões, que se alinham à missão institucional, nos aspectos que envolvem o fomento à investigação técnico-científica e às atividades extensionistas, de forma a contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade. Além disso, também são consideradas as iniciativas de natureza extensionista, que favoreçam a qualificação e a transformação de sociedades e, mesmo, os eventos que venham a promover discussões e aprofundamentos sobre questões de pertinência ao desenvolvimento regional e outras de interesse institucional. Assim, a IES ao assumir esta responsabilidade socioambiental, também proporciona importante avanço na implementação de uma política que venha a favorecer os vínculos entre a produção científica, graduação, pós-graduação, extensão e os contextos sócio-regionais. As atividades concentram-se no município de Bebedouro e região, pela ampliação de parcerias e geração de eventos agregadores de discussões e reflexões, que poderão se reverter em ações que visem uma agenda conjunta.

O perfil das atividades de iniciação científica ocorre de forma contextualizada com as demandas de âmbito local e regional e as grandes discussões de âmbito global, resultando em projetos que contribuem para a transformação social, possibilitando aos envolvidos o acesso ao conhecimento, nas várias áreas de formação oferecidas pela Instituição, envolvendo, assim, os aspectos educacionais, culturais, de esporte e lazer, de saúde, de meio ambiente, das ciências humanas e jurídicas, envolvendo diferentes faixas etárias, além de projetos que beneficiam a comunidade como um todo. Corroborando a esses aspectos, a instituição tem apoiado vários projetos de ordem de iniciação científica e extensão, alinhados com a missão do Centro de Estudos e Pesquisa, que deverá objetivar a contribuição social-cultural comunitária (por exemplo, inclusão social e também étnico-racial, educação ambiental, aprendizagem, esporte e qualidade de vida), considerando-se o desenvolvimento sustentável que se alinha a diretrizes de saúde pública e ainda ao meio ambiente regional. Concretizando diversos projetos de pesquisa e extensão, abrangendo diferentes áreas e envolvendo todos os cursos de formação superior da IES.

PROJETOS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA – CICLO 2022

Número de projetos submetidos e em desenvolvimento no CEPeD, em cada uma das modalidades, no ano de 2022.

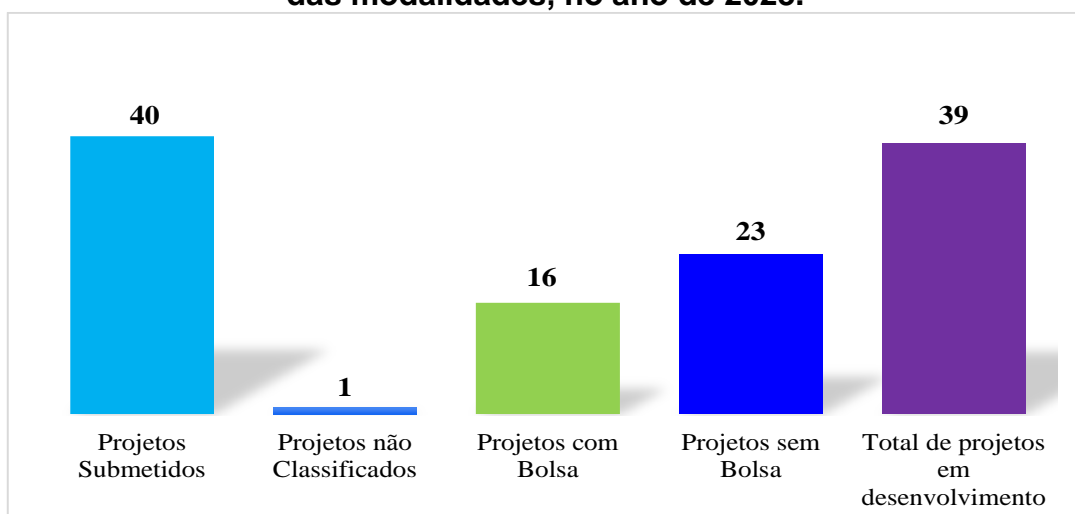


Pode-se observar na tabela acima uma queda em número de projetos desenvolvidos em 2022. Esse comportamento pode ser decorrente da pandemia de COVID-19. As pesquisas que se mantiveram em 2020 e 2021 eram pesquisa já iniciadas antes da pandemia ou pesquisas de revisão. No início de 2022, as incertezas em relação às possibilidades de retorno as pesquisas de campo, refletiu em uma redução no número de trabalhos, especialmente na área da saúde.

Já na tabela abaixo, que se refere ao ano de 2023, observamos que ocorreu um aumento significativo do número de projetos submetidos.

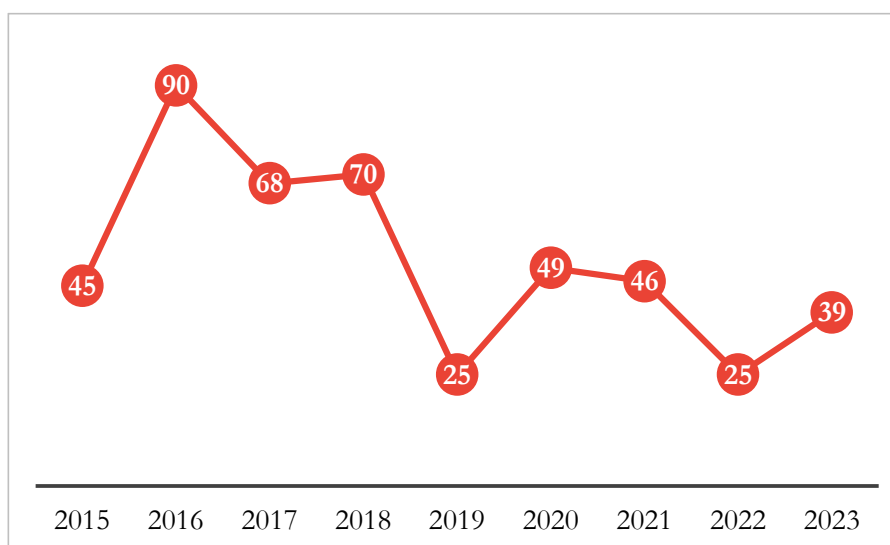
PROJETOS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA – CICLO 2023

Número de projetos submetidos e em desenvolvimento no CEPeD, em cada uma das modalidades, no ano de 2023.



Com o incentivo do CEPeD e da IES, foram desenvolvidos 456 projetos de Iniciação Científica nos últimos 9 anos como pode-se observar no gráfico abaixo. Há uma variação entre cada ano e isso se deve ao perfil de alunos, que oscila a cada ano e que reflete no seu interesse por esse tipo de atividade. Vale ressaltar, que, mesmo em período de pandemia (COVID-19), foi possível manter o interesse dos alunos no desenvolvimento de pesquisa, o que reflete o trabalho de incentivo do CEPeD, com apoio do UNIFAFIBE.

Número de projetos de Iniciação Científica desenvolvidos entre 2015 e 2023.



Além das pesquisas de Iniciação Científica serem apresentadas em eventos acadêmicos científicos desta IES, os trabalhos desenvolvidos junto ao CEPeD têm sido apresentados em diferentes eventos promovidos por outras instituições. Ainda, as descobertas decorrentes destes estudos são publicadas em forma de artigos em periódicos científicos. Abaixo alguns links de notícias dessas publicações, apresentações e premiações.

<https://www.unifafibe.com.br/noticias/?noticia=7743>

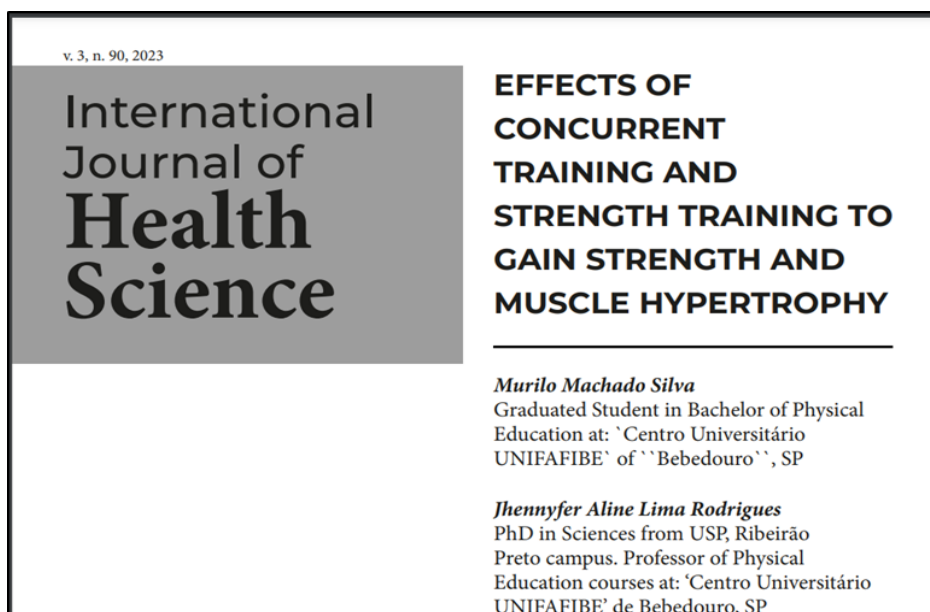
<https://www.unifafibe.com.br/noticias/?noticia=7728>

<https://www.unifafibe.com.br/noticias/?noticia=7709>

<https://www.unifafibe.com.br/noticias/?noticia=7702>

<https://www.unifafibe.com.br/noticias/?noticia=7613>

<https://atenaeditora.com.br/catalogo/artigo-revista/efeitos-do-treinamento-concorrente-e-treinamento-de-forca-para-o-ganho-de-forca-e-hipertrofia-muscular>



Também é preocupação do CEPeD o desenvolvimento acadêmico do estudante. Para isso, este departamento oferece cursos de Extensão gratuitos aos alunos vinculados ao CEPeD. A seguir são apresentados alguns cursos ofertados pelo CEPeD, gratuitamente aos alunos de Iniciação Científica.

Relação de cursos oferecidos pelo CEPeD.

Professor Responsável	Título do Curso
Prof. Dr. Fabio Augusto Barbieri	Caminhos da carreira acadêmica: mitos e verdades
Profa. Vânia Stolze	Como dar visibilidade à energia solar como solução para o Brasil - Projeto Solarizar
Bibliotecária Marisa Aparecida Graziadei de Carvalho	Estrutura e desenvolvimento da pesquisa científica
Profa. Ma. Rafaela Regina Ghessi-Arroyo	Estrutura e Organização Textual
Profa. Me Ana Luisa Magaldi Suguilhura	Ética em pesquisa: para compreender suas etapas e protocolos
Prof. Me. Lucas Simieli	Importância do Currículo Lattes na vida acadêmica: Instruções de preenchimento e valorização
Prof. Dr. Rodrigo Vitória	Live: A pesquisa no Brasil: Desafios e possibilidades
Prof. Dr. Fabio Augusto Barbieri Prof. Dr. Paulo Cesar Rocha Santos Thomaz Talarico Neto Ana Carolina Galo Laranja Robson Felipe Tosta Lopes	Live: Caminhos para a carreira acadêmica no Brasil e no exterior: perspectivas, desafios e relatos de experiência
Profa. Me. Bartira Palin Bortolan Pontelli	Live: Saúde Pública e enfrentamento da pandemia em municípios de pequeno porte
Prof. Dr. Leandro Ferreira	Metodologias de análise de dados
Bibliotecária: Marisa Graziadei de Carvalho	Normalização de Trabalhos Acadêmicos: Citações em documentos, Apresentação (NBR 10520:2002) e Referências - Elaboração (NBR 6023:2018)
Prof. Dr. Leandro Ferreira	O que é iniciação Científica?
Prof. Dr. Lucas Simieli	Organização e apresentação da pesquisa em bancas e eventos
Prof. Dr. Diego Orcioli-Silva	Preenchimento e Organização do Currículo Lattes
Prof. Dr. Rodrigo Vitória	Revisando a literatura
Prof. Me. Afonso Lichtenfels	Tópicos em Oratória

Em 2023 foi promovida uma mesa redonda para se falar de pesquisa com os alunos ingressantes. A iniciativa partiu dos alunos de Iniciação Científica e foi prontamente apoiada pelo CEPeD. O evento reuniu mais de 300 alunos de diferentes cursos da Instituição. No debate participaram os alunos de IC, Egressos que desenvolveram IC quando estavam na graduação e professores pesquisadores.

Mesa Redonda	Pesquisa Científica: Sua Carreira Começa na Graduação	CEPeD	Professores, Alunos e Egressos UNIFAFIBE	fev/23	https://www.unifafibe.com.br/noticias/?noticia=7792
--------------	-------------------------------------------------------	-------	------------------------------------------	--------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PROGRAMA FUNADESP DE APOIO À PESQUISA DOCENTE

A Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular - Funadesp é uma instituição não-estatal de direito privado, constituída sob a forma de fundação por mantenedores de instituições de ensino superior particular. Não tem fins lucrativos e é velada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, através da Promotoria de Justiça de Fundações.

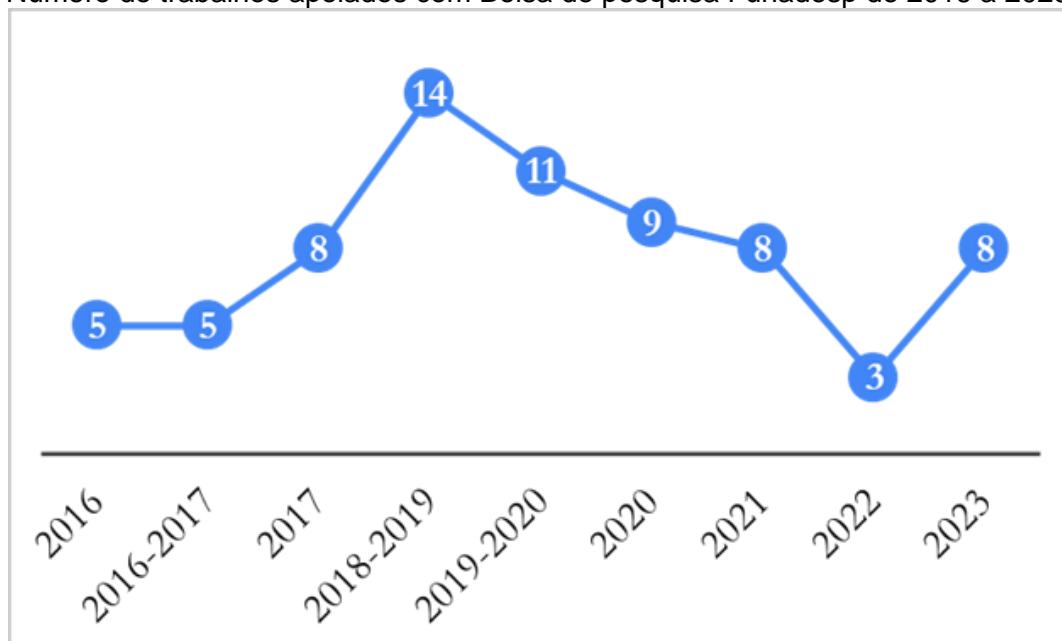
Criada em julho de 1998, a Funadesp tem a missão de propiciar às Instituições de Ensino Superior (IES) a busca continuada da qualidade e relevância das atividades de ensino, de pesquisa, extensão, gestão acadêmica, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Para alcançar sua missão a Funadesp estabelece como finalidades a capacitação de docentes e o estímulo para a realização de estudos e pesquisas que promovam a participação das Instituições de Ensino Superior Particulares - IES, na geração e na disseminação de conhecimentos científicos, técnicos, culturais e artísticos, em benefício da sociedade.

A Funadesp vem continuamente se firmando na busca dos caminhos e dos meios adequados para cumprir sua missão. Esse esforço é resultado da visão de seus instituidores e da participação construtiva de várias instituições que, pelo estabelecimento de parcerias, aportam ideias, recursos e competências. Neste contexto, o Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do UNIFAFIBE (CEPED) possui Programa contínuo de apoio à pesquisa docente por meio de bolsas Funadesp, desde

2011. Neste período foram submetidos à processos seletivos Funadesp mais de 80 projetos de Professores pesquisadores. Nos últimos 7 anos, a média de trabalhos desenvolvidos com fomento Funadesp foi de 8 ± 4 ao ano. Pode ser observada uma queda de pesquisas no ano de 2022, o que se deve ao reflexo do período da pandemia, momento em muitas pesquisas ficaram paradas. Em 2023 os números começaram a subir novamente, como observamos no gráfico abaixo, e o CEPeD tem incentivado os docentes a participarem dos processos seletivos abertos duas vezes ao ano (março e outubro).

Número de trabalhos apoiados com Bolsa de pesquisa Funadesp de 2016 a 2023.



ENCONTRO DE PESQUISA NO UNIFAFIBE – EPEQ

O Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional do Centro Universitário UNIFAFIBE (CEPeD) promove anualmente o Encontro de Pesquisa - EPeQ UNIFAFIBE.

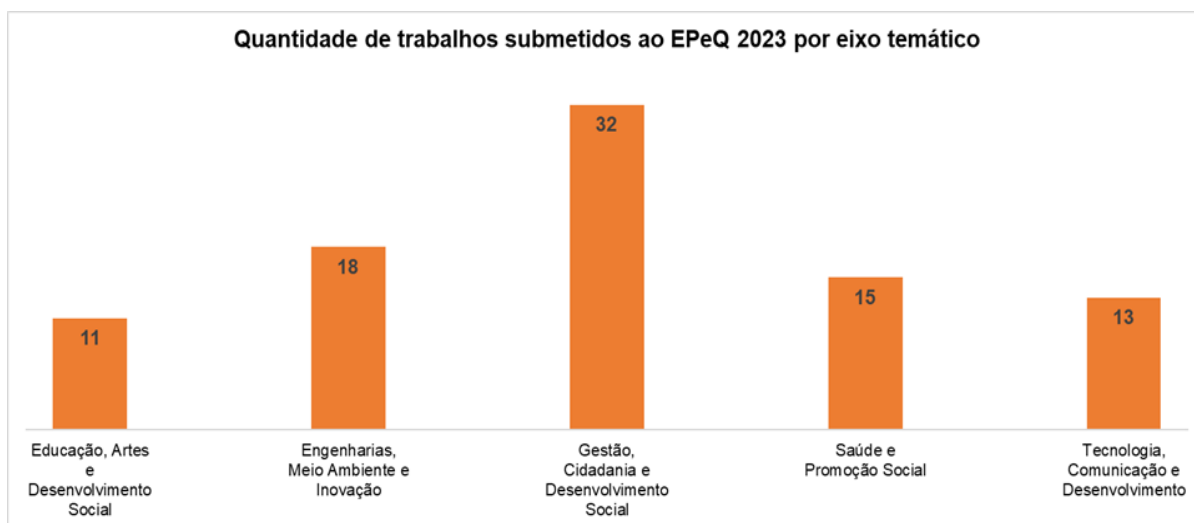
O objetivo do evento é promover a divulgação de iniciativas, que contribuam para a investigação científica em 5 (cinco) eixos temáticos:

- I - Educação, Artes e Desenvolvimento Social;
- II - Saúde e Promoção Social;
- III - Gestão e Cidadania;
- IV - Engenharias, Meio Ambiente e Inovação;
- V - Tecnologia, Comunicação e Desenvolvimento.

No evento são apresentados trabalhos que visam estimular o intercâmbio entre os alunos de diferentes formações do Centro Universitário UNIFAFIBE e de Instituições Regionais e Nacionais, permitindo a geração e difusão de novos conhecimentos, além do aperfeiçoamento de recursos humanos para a pesquisa.

O ENCONTRO DE PESQUISA permite a integração das linhas de pesquisa vinculadas ao CEPeD/UNIFAFIBE, propiciando aos pesquisadores a interação, a difusão e a ampliação do conhecimento nas diferentes áreas. Busca também contribuir para a inserção de discentes da graduação na pesquisa científica, permitindo-lhes a integralização com instrumentos de formação que ampliam a construção e consolidação de uma concepção acadêmica, profissional e cultural, voltadas às experiências científicas. Os gráficos abaixo, apresentam o histórico do EPeQ no triênio de 2021 a 2023.





ANÁLISE CENTRAL ESTÁGIOS UNIFAFIBE (CEU)

A Central de Estágios UNIFAFIBE (CEU) administra e atua, em conjunto com as Coordenações de Cursos e as Concedentes de estágio, o estreitamento das relações do discente com o mercado de trabalho.

Facilitando a passagem do meio acadêmico ao profissional, transformando o estagiário em futuro profissional através das oportunidades oferecidas pelas Empresas, inclusive ofertando aos egressos as vagas de emprego/trainee.

As vagas de estágios, empregos e trainee ofertadas mensalmente pelas Empresas são disponibilizadas através do portal da Central de Estágios. É uma prestação de serviço gratuita e que vai de encontro ao perfil buscado dentro das graduações, qualquer discente ou egresso do UNIFAFIBE acessa a ferramenta de busca através do “ESTUDO.COM”. Não temos dados referenciando se todas as vagas foram preenchidas pelos candidatos do UNIFAFIBE ou a quantidade de visualizações por curso.

A Central de Estágios UNIFAFIBE (CEU) sugere alguns pontos a serem discutidos com os demais organismos do Centro Universitário UNIFAFIBE e assim traçar uma meta em conjunto.

- Ampliar parcerias com Empresas da região criando um Banco de Empresas onde as mesmas buscassem os currículos (perfil), denominado Banco de Talentos ou Pró-Carreira;

- Elaborar Boletim Informativo dos estagiários que forem efetivados mostrando a evolução do mesmo, nesse contexto utilizar do Cadastro de Egressos para elaborar a mesma ferramenta de divulgação, denominado Orgulho UNIFAFIBE!
- Participar das reuniões dos Grupos de Recursos Humanos de Bebedouro e região, trazendo informações sobre o mercado de trabalho e suas necessidades;
- Desenvolver ferramenta que integrasse as informações para gestão operacional.

A tabela abaixo demonstra a quantidade de estagiários por curso no período de 2015 a 2023, podemos observar uma sensível queda no ano de 2020 e 2021, devido à período da Pandemia de COVID 19. A partir de 2022 já ocorreu uma sensível melhora dos números de estágios.

CURSOS	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
Administração	71	85	66	63	35	17	38	26	18
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	1	3	13
Biomedicina	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Ciências Contábeis	39	44	48	47	17	16	18	12	12
Design Gráfico	4	9	16	11	9	6	3	9	10
Direito	119	141	122	160	100	64	78	106	76
Educação Física	51	57	57	43	25	12	7	19	26
Enfermagem	22	16	14	11	7	5	13	19	17
Engenharia Agrônômica	14	15	10	13	6	7	2	11	8
Engenharia Civil	19	26	30	22	26	15	24	19	13
Engenharia Elétrica	0	2	3	5	4	4	0	2	3
Engenharia Produção	13	18	14	15	5	3	6	13	8
Estética e Cosmética	6	7	4	3	4	2	4	7	6
Fisioterapia	21	24	16	13	4	5	2	7	5
Marketing Digital	-	-	-	-	-	-	-	4	5
Nutrição	18	14	13	14	10	5	2	7	7
Pedagogia	63	80	68	75	60	15	19	25	32
Psicologia	56	72	60	66	55	23	38	59	36
Sistemas de Informação	55	50	43	55	24	9	29	34	23
TOTAL	572	660	584	616	391	208	284	382	323

6.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nesta dimensão, o enfoque recai sobre a comunicação com a sociedade nos aspectos que envolvem:

- A comunicação interna e externa, enquanto canal de comunicação e sistemas de informações e ouvidoria;
- A comunicação externa, enquanto canal de comunicação e sistemas de informações e, também, os mecanismos que propiciam avaliar a imagem pública dessa IES.

Ações Programadas:

As observações recaem sobre os canais de comunicação e sistemas de informações, a ouvidoria e a imagem pública da Instituição nos aspectos técnicos e de serviços, para que se realize, de forma favorável e eficiente, a comunicação externa e interna dessa IES.

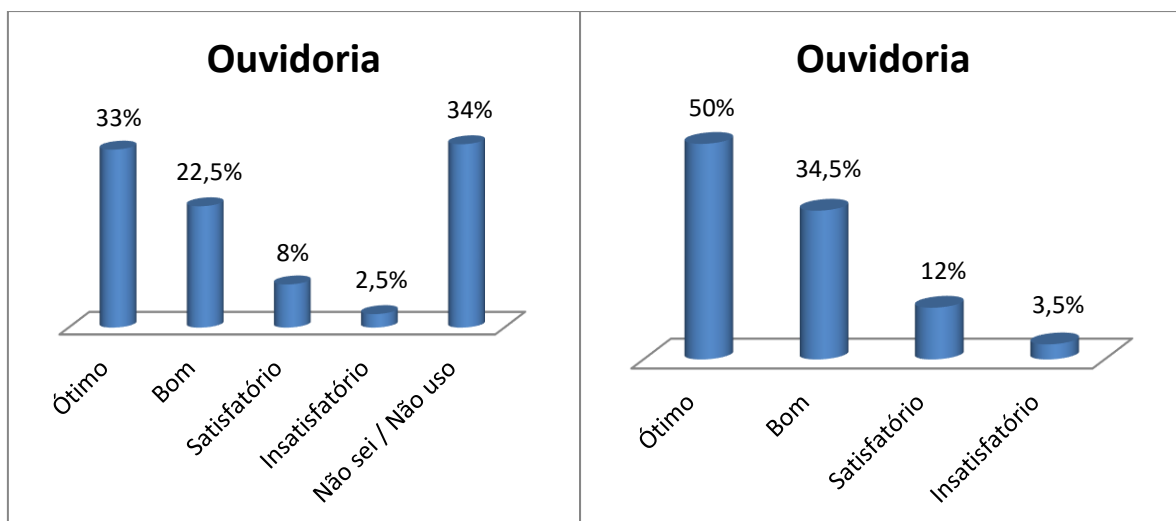
Ações Realizadas:

Análise dos documentos, que permitem verificar se os objetivos de gerir e executar as atividades relacionadas à comunicação interna e externa da Instituição foram alcançados.

Resultados Alcançados:

A Instituição, no que se refere à sua comunicação externa e interna, passa por avanços significativos, principalmente na modernização de seus procedimentos internos, advindos de investimentos em tecnologia, o que tem permitido dinamismo e eficiência nas ações, proporcionado uma comunicação interligada. A Instituição obteve conceito máximo dos avaliadores “ad hoc” nesta dimensão.

Em relação a ouvidoria tem desempenho reconhecido pelos usuários, como podemos observar no gráfico abaixo, onde 84,5% dos discentes que utilizaram a ouvidoria avaliaram como ótimo ou Bom. Isto pode ser verificado no retorno dado pelo pronto atendimento recebido.



Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A IES atende bem a este indicador, pois as ações demonstradas no PDI são coerentes com as verificadas na visita da comissão. Existem vários canais de comunicação, como o sítio que a IES mantém na Internet (www.unifafibe.com.br), que contemplam a comunicação com a comunidade interna e externa, permitindo a divulgação, a interação, parcerias e serviços, notícias, publicações, dentre outros. Utiliza, ainda, as redes sociais, a fim de ampliar a sua comunicação e conta, também, com o Departamento de Evento & Marketing, que se encarrega divulgar externamente os eventos, workshops, feiras, fóruns, seminários e exposições através da mídia televisiva, radiofônica e impressa (jornais, folhetos, folder etc.). A comissão verificou que há intensa divulgação das atividades da IES nos jornais da região de Bebedouro e no jornal local
- No âmbito da comunicação interna destacam-se o Portal do Aluno, ferramenta tecnológica por onde o discente tem acesso a sua vida acadêmica, tal como acompanhamento de frequência e notas, secretaria on line, comunicação com as coordenações, avisos, dentre outros. Através do mesmo Portal o discente tem acesso à ferramenta "Estudo.com", de fundamental importância para as metodologias adotadas pela IES, por

permitir a relação docentes/discente extraclasse, bem como propiciar à discente maior interação com seu processo ensino-aprendizagem. O discente tem à disposição atendimento presencial em vários setores de apoio, biblioteca informatizada, acesso a periódicos do Portal da CAPES, dentre outros.

Metas:

Melhorar a comunicação interna.

6.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Nesta dimensão o enfoque recai sobre as políticas de atendimento aos estudantes, nos seguintes aspectos:

Programa de apoio aos discentes, expresso em um projeto específico e, também, o favorecimento institucional à realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, bem como os serviços oferecidos pela IES;

Condições institucionais para os discentes, tais como facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos, apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente, bolsas acadêmicas, apoio e incentivo à organização dos estudantes;

Egressos: política de acompanhamento de egresso e programas de educação continuada voltada aos egressos.

Ações realizadas:

É fundamental para as ações voltadas a programas de apoio aos discentes que seu perfil seja considerado. Dessa forma, está CPA, em seu processo de Autoavaliação, buscou identificar o perfil dos discentes a partir de instrumentos específicos aplicados a ingressantes e, posteriormente, o perfil de todo o corpo discente da Instituição, agregando ingressantes e não ingressantes, como pode ser observado na introdução desse relatório.

Resultados alcançados:

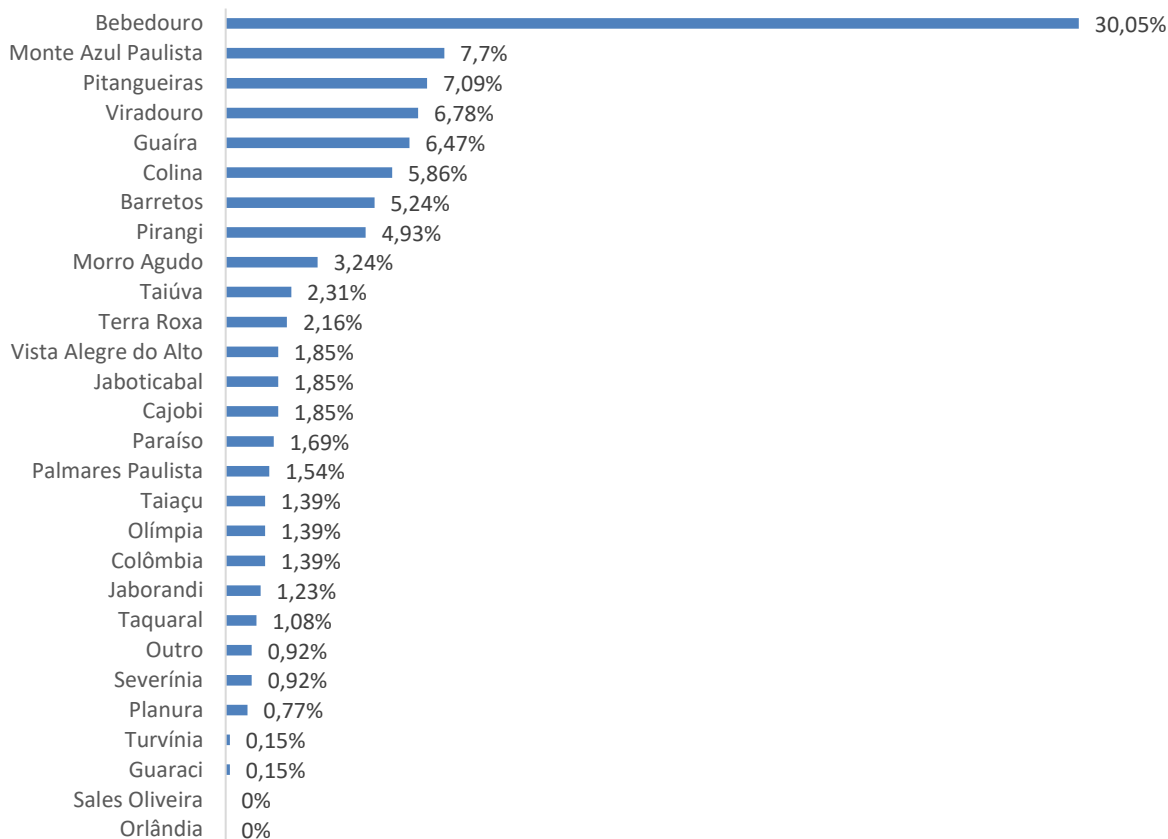
Destacamos como potencialidades:

A abrangência regional da Instituição e sua importância estratégica para o contexto de disseminação do saber, bem como à formação profissional para o mercado produtivo dessa região. Isso pode ser verificado em relação ao local de residência.

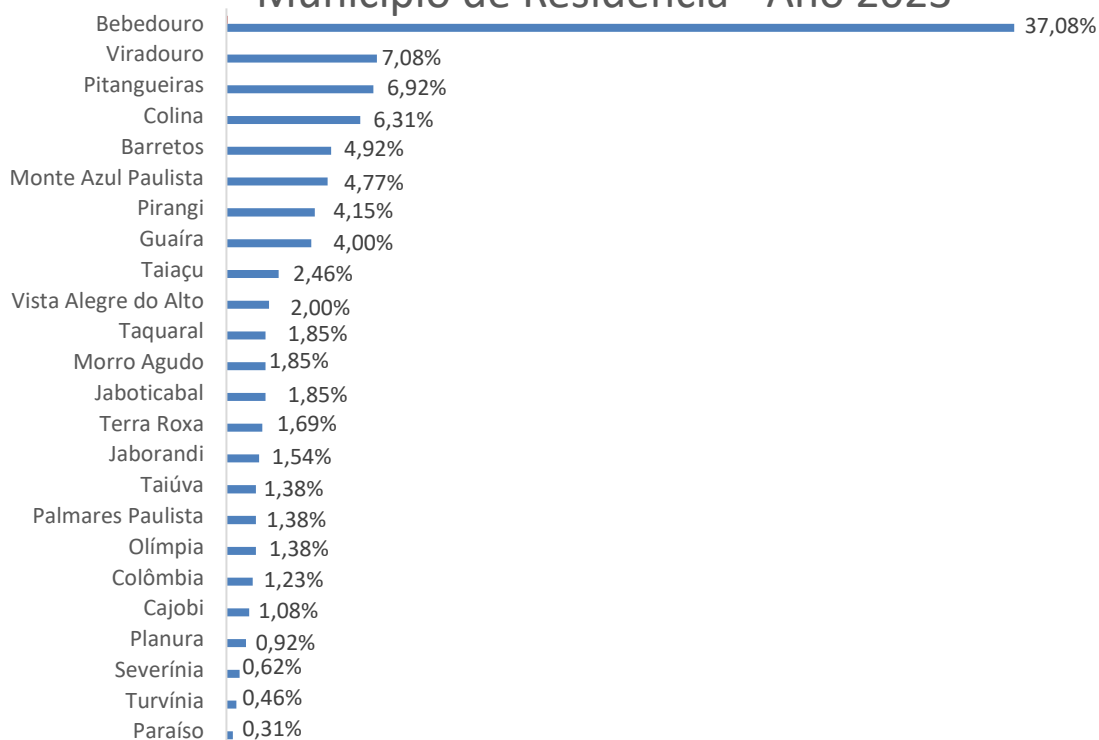
A IES atende discentes de Bebedouro e região, em um raio de 90 km. A cidade com o maior número de discentes ingressantes nesse triênio de 2021 a 2023, foi Bebedouro. No gráfico abaixo, podemos observar todas as cidades de origem dos ingressantes nesse triênio.



Município de Residência - Ano 2022



Município de Residência - Ano 2023



Os mecanismos e instrumentos de apoio e serviços, que visam proporcionar aos seus discentes condições de permanência e maior participação nas atividades acadêmicas da Instituição, encontram-se coerentes com o perfil deste alunado. Isso está expresso nos documentos e nas práticas institucionais, que se congregam em um projeto de apoio aos graduandos, e consolidado na prática institucional, estando coerente com os demais documentos institucionais, em que se ressalta o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

O Programa de Bolsas está institucionalizado e sistematizado. Para a concessão de bolsas da própria Instituição, o discente conta com o apoio de dois fundos: FAE - Fundo de Apoio ao Estudante e FAPE - Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão.

O Programa de Bolsas de Estudos Institucional é destinado a discentes economicamente desfavorecidos da comunidade e região, que podem receber bolsas e auxílios para financiar parcial ou integralmente seus estudos, a partir das modalidades:

1- Programa de Bolsa Institucional:

a) Bolsas Reembolsáveis: Este é um programa implementado com recursos da Mantenedora, em funcionamento desde 2001, em que o discente após concluir a graduação inicia o pagamento do curso;

b) Bolsas FAE: Programa implementado aos alunos que comprovem a baixa renda.

c) Bolsa Trabalho: mantido pela IES, para alunos que comprovem baixa renda e habilidades específicas, conforme previsto em cada edital.

Ainda a IES contempla:

d) Bolsas Pontualidade: Programa de incentivo ao pagamento pontual das mensalidades, concedidos através de descontos.

2- Programa de Bolsa – Convênio de Órgãos Públicos:

a) Bolsas do FIES: Programa de Financiamento Estudantil disponibilizado pelo MEC;

b) Bolsas do PROUNI: Programa de Bolsas de Estudo gratuito, gerenciado pelo MEC;

c) Bolsa Trabalho – Programa Escola da Família: Programa de Bolsas de Estudo gratuito, gerenciado pelo Governo do Estado de São Paulo. As bolsas são concedidas em parceria com as IES e mediante o desenvolvimento de atividades voltadas às áreas

esportiva, cultural e saúde, nos finais de semana, pelos alunos bolsistas na Rede Estadual de Ensino.

3- Programa de Bolsa – Terceiro Setor:

Estágio Remunerado: O Setor de Estágio viabiliza parcerias com diversas instituições de Bebedouro e região, articulando as oportunidades de estágio remunerado.

A IES também mantém convênios com Associações, Prefeituras, Sindicatos e Empresas. Conta ainda, com o Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão – FAPE para subsidiar recursos financeiros e materiais para iniciação científica, à prática de investigação, à extensão e à monitoria e prover as despesas decorrentes de publicações de periódicos da IES, tais como Revista Fafibe on-line, Revista “Hispeci & Lema”, Revista Jurídica, Revista EPEQ, entre outras.

A Instituição possui, também, um Programa de Atendimento ao Discente, com vistas a se evitar a evasão: o discente que apresenta problemas financeiros e/ou pessoais conta com diferentes mecanismos institucionais, quer pedagógicos, psicopedagógicos e/ou financeiros, que têm por objetivo sanar ou minimizar os problemas apresentados, visando a não evasão do discente. Assim, esse discente é atendido individualmente e encaminhado para diferentes segmentos, de acordo com as dificuldades apresentadas, incluindo os serviços psicológicos, com profissionais especializados, através do NIAAP – Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Aprendizagem.

Reitera-se, assim, que a Instituição utiliza a Autoavaliação nas tomadas de decisão. A existência de um projeto amplo de apoio aos graduandos revela o respeito da Instituição pela realidade socioeconômica dos discentes, mesmo com as mensalidades dos cursos compatíveis e, em muitos cursos, inferiores aos valores praticados na região.

E a qualidade dos eventos institucionais, bem como os mecanismos financeiros para participação em eventos extra-Instituição, o que se reverte em capacidade institucional de gerar a produção do conhecimento.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. Há um programa de apoio institucionalizado e muito bem implementado. O destaque é a política de concessão de bolsas, que atende aos objetivos previstos no PDI. A clientela majoritária da IES é formada

por alunos com renda de até 3 salários mínimos. A IES tem um fundo de apoio financeiro (FAE) e também participa de programas governamentais como PROUNI, estaduais (Programa Escola da Família) e convênios com órgãos/empresas públicas e privadas, com a finalidade de gerar bolsas, além de aderir ao FIES. Como Centro Universitário, a IES oferece bolsas de extensão e de pesquisa através do FAPE e subsídios financeiros para a participação de alunos em eventos científicos e culturais. Há um programa claro e definido de promoção de eventos científicos/ técnicos/ culturais, envolvendo tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade civil e os setores profissional e empresarial;

- Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão muito bem implantados.

6.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

6.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nesta dimensão, os aspectos a serem analisados recaem sobre os seguintes elementos:

- Perfil docente, em relação à titulação, publicações e produções;
- Condições institucionais para os docentes, envolvendo regime de trabalho, plano de carreira, políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de operacionalização;
- Perfil técnico-administrativo, em sua formação e experiência, bem como plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo.

Ações Realizadas:

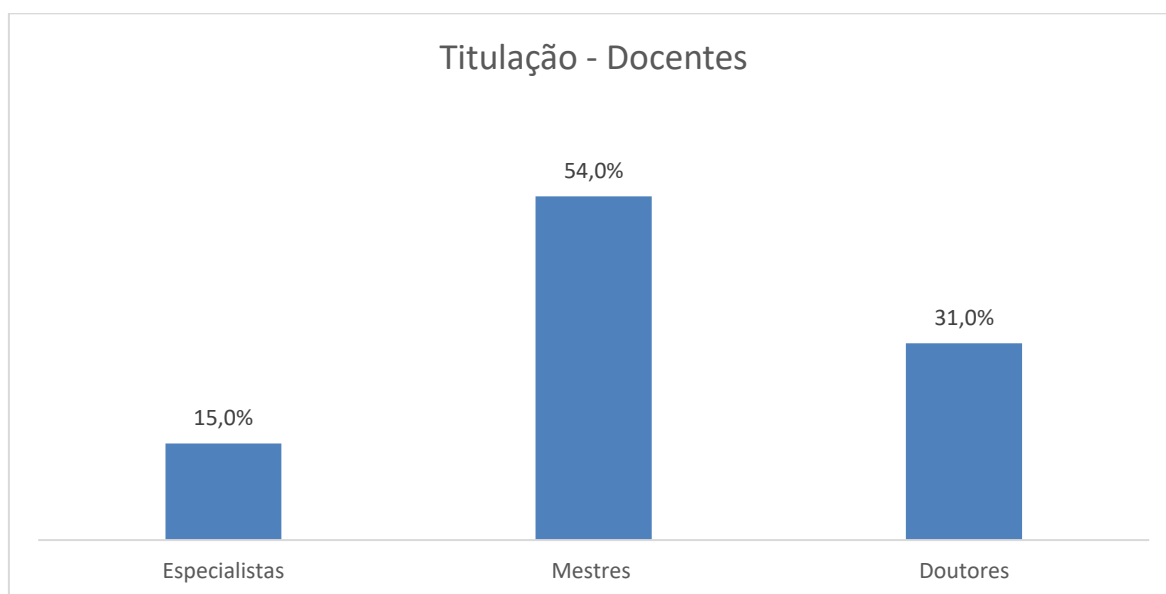
Observação de documentos e das práticas institucionais, que permitam verificar a efetivação das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, evidenciadas principalmente no PDI, PPI e PPCs, dentre outros.

No ano de 2013 foi homologado o Plano de Carreira do Corpo Docente, por meio da PORTARIA N.º 125, DE 16 DE SETEMBRO DE 2013, publicada no D.O.U em 18 de setembro de 2013.

Resultados Alcançados:

Na IES, o perfil do docente está ligado ao princípio da integração de atividades de ensino, práticas de investigação, extensão, atividades de formação complementar e outras, que se vinculam ao desenvolvimento institucional. O perfil do corpo docente está em consonância com os documentos da IES, principalmente os expressos no PDI, PPI e PPCs. Destacam-se como potencialidades:

A preocupação da Instituição em manter um corpo docente titulado que, em sua grande maioria, é composto por mestres e doutores. Podemos observar o gráfico abaixo que a instituição possui 85% de docentes entre mestre e doutores.



A titulação é um dos critérios para a progressão na carreira, conforme previsto no plano de carreira da IES, aspecto totalmente implementado.

A Instituição mantém, em seu quadro, docentes provenientes de seu município sede, além de um quadro significativo de docentes provenientes de municípios da região.

Uma potencialidade da IES é o comprometimento do corpo docente com a continuidade de sua própria qualificação, o que se observa pelas atividades acadêmicas

desenvolvidas e que se comprova por uma produção potencialmente significativa, dando mostras do seu desempenho nas esferas acadêmica e profissional.

Os docentes apresentam produções intelectuais, técnicas, pedagógicas e culturais expressas em cursos, palestras, participação em eventos científicos, com apresentação de trabalhos e uma publicação qualitativa e quantitativa altamente potencial.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- As políticas de pessoal, de carreira dos corpos docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES são coerentes com o PDI. A IES conta com políticas de capacitação e de acompanhamento do corpo docente institucionalizadas, estando implementadas e são do conhecimento de professores e técnicos, como pode inferir a comissão nas reuniões específicas. Há capacitação no âmbito interno da IES, com vistas ao acompanhamento de metodologias adotadas e à qualidade de ensino, contemplando normas para participação em capacitação externa, compreendendo investimentos em titulação, participação em eventos científicos, com abono de faltas e ajuda de custo, dentre outros mecanismos de auxílio à capacitação docente. As políticas de capacitação contam com programa e formulários definidos, sendo de conhecimento de toda a comunidade acadêmica, inclusive com destinação orçamentária própria. A comissão teve acesso aos formulários de solicitação de abonos de faltas, auxílios para cursos e eventos, com indicação dos valores e a extensão do apoio concedido.

Metas:

Difundir continuamente o plano de apoio à capacitação docente e ao corpo técnico-administrativo.

6.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Nesta dimensão, as análises recaem sobre a organização e a gestão da Instituição, nos seguintes aspectos:

- Administração institucional, enfocando a qualificação da gestão e de sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas;
- Estrutura de órgãos colegiados, nos aspectos que envolvem o funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior de Administração, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e dos Colegiados de Cursos.

Ações Realizadas:

Nesta dimensão, visualiza-se a gestão acadêmica da IES, através da análise de sua estrutura organizacional, tendo como base legal o Regimento Geral do Centro Universitário UNIFAFIBE que disciplina os aspectos de organização e funcionamento dos órgãos, serviços e atividades.

O Regimento Geral do Centro Universitário UNIFAFIBE define a Instituição e estabelece as normas a respeito da constituição do Centro, trata de sua estrutura, além de explicitar como são regidos seus órgãos, atividades e serviços. A estrutura organizacional está compreendida nos seguintes órgãos: Conselho Superior de Administração, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria de Relações Institucionais; Colegiado de Cursos e Coordenação de Cursos.

Resultados Alcançados:

A gestão da Instituição possui uma estrutura organizacional definida em documentos e atuante em sua prática, o que propicia agilidade em seus procedimentos, sendo que o previsto em seu Regimento é coerente com as práticas da IES e, também, com o constante no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e PPI - Projeto Pedagógico Institucional, como já explicitado na Dimensão 1. A esses segmentos cabem as decisões e a geração de documentos expressos em normas gerais, viabilizando o desenvolvimento das atividades propostas pela IES.

Esta CPA destaca como potencialidades:

As normas e procedimentos que levam à recuperação da informação são claras, expressas em portarias, resoluções, atas, manuais, formulários etc, de forma que é possível verificar a articulação entre as ações da gestão e as práticas desenvolvidas na

IES. Isso se reflete nas diversas instâncias de qualificação, que perpassam as dimensões e, também, enquanto qualificação presente nos instrumentos de Autoavaliação aplicados e em relatórios de avaliações externas.

A autonomia, na organização, se faz por uma gestão participativa, em todas as instâncias, o que fica explicitado, principalmente, ao se analisar as atas geradas por esses órgãos.

A Instituição, dentro de suas possibilidades, tem procurado buscar no plano de gestão, principalmente através dos órgãos colegiados, sua autonomia para que possa atender de forma mais direta e participativa o proposto em sua missão institucional.

A articulação entre o PDI e o PPI em relação à gestão, reflete na estrutura organizacional, nas suas condições de gestão, na integração entre a gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica, bem como formas claras de acompanhamento sistemático dos objetivos institucionais e um bom sistema de informação e comunicação, o que se reverte em uma maior agilidade no trâmite dos processos.

Esta dimensão obteve conceito máximo dos avaliadores “ad hoc”.

Ainda, a avaliação externa apresenta como força da IES a “Credibilidade da Diretoria Geral; a imagem e a competência dos gestores”.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão, os avaliadores apontam como forças:

- A Estrutura Organizacional do Centro Universitário UNIFAFIBE está coerente com o previsto no PDI. Os colegiados estão adequadamente representados, possuem independência e autonomia na relação com a mantenedora, sendo possível identificar participação dos diversos segmentos da IES nos processos decisórios.
- Foi possível comprovar a funcionalidade de uma coordenação, orientação e supervisão geral das atividades acadêmico pedagógicas, exercida pela Pró-reitora Acadêmica, cujas atribuições estão em consonância com o previsto no PDI e no regimento geral da IES. Portanto, com base na avaliação geral dos procedimentos organizacionais da IES, observou-se coerência e adequação em termos da estrutura de gestão organizacional.
- Por meio da análise das atas das reuniões do Conselho Superior de Administração, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e dos

colegiados, das entrevistas com todos os segmentos e o cotejamento com os documentos oficiais da IES, foi possível identificar vários canais de participação da comunidade nos processos de tomada de decisão, evidenciando uma gestão descentralizada e flexível, além do estímulo à participação dos docentes, discentes e membros do corpo técnico administrativo. Destaca-se ainda que a IES possui um clima organizacional satisfatório e que evidencia contínuo investimento em gestão de pessoas, retratado pelo estímulo a participação do corpo técnico administrativo em programas de treinamento.

Metas:

Continuar a estimular o processo da integração entre a gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.

6.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, as análises recaem nos aspectos que envolvem a sustentabilidade financeira da IES, tomando-se como referência os seguintes itens:

- Captação e alocação de recursos, que permitem observar a compatibilidade entre a sua proposta de desenvolvimento e o orçamento alocado para os recursos de manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais, bem como aqueles alocados para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo;
- Aplicação de recursos para o ensino, as práticas de investigação e a extensão, levando-se em consideração a comparabilidade entre as verbas de destinação e os recursos disponíveis.

Ações realizadas:

Estudo do previsto no PDI e dos programas orçamentários da IES.

Resultados alcançados:

Ao se considerar o conjunto das dimensões analisadas até o presente momento, neste relatório de Autoavaliação, torna-se clara a visão de uma gestão voltada para o futuro e igualmente empreendedora. Também se ressalta, por todas as ações efetivadas e observadas em suas potencialidades que há, por parte da Instituição, um compromisso com a qualidade de suas ações o que, sem dúvida, perpassa, também, a sustentabilidade financeira, de forma coerente e pertinente, sendo mais um aspecto a ser ressaltado em sua potencialidade.

A partir das análises delineadas no decorrer deste relatório, pode-se ponderar que o previsto no PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, no que se refere a esta dimensão, considerando-se a vigência deste documento, que há coerência entre as práticas em todos os âmbitos da IES, observadas por esta CPA, e o previsto em documentos institucionais.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A comissão verificou a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e o controle entre as despesas efetivas e os referentes às despesas correntes, de capital e de investimento. Nos demonstrativos contábeis existe a provisão de recursos para a manutenção das gratuidades (atividades educacionais e socioambientais), biblioteca, infraestrutura, equipamentos e material de consumo. Sendo a mantenedora e a IES entidades sem fins lucrativos, todo superávit é investido na manutenção das atividades acadêmicas, na expansão dos cursos e na evolução patrimonial da instituição. A IES capta recursos principalmente das mensalidades escolares e aplicações financeiras.
 - Pela análise dos documentos fiscais, balanço patrimonial, entre outros, verificou-se que existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. A IES divulga

o balanço anual para a comunidade interna em consonância com os objetivos propostos no seu PDI. Por outro lado, a mantenedora busca aprovar o orçamento da IES, cuidando alocar recursos nos programas de ensino, pesquisa e extensão, manutenção e aquisição de novos equipamentos, conservação do espaço físico e ampliação do mesmo, inclusive com obras de adequação do prédio em frente a sede para novos laboratórios e clínicas.

Metas:

Manter ações que possibilitem a continuidade de uma boa gestão e sustentabilidade financeira.

6.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

6.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Ações programadas:

Nesta dimensão, as análises são pertinentes à qualificação da infraestrutura física, nos seguintes aspectos:

- Instalações gerais, contemplando o espaço físico de pertinência acadêmico-administrativa (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, salas de aula, etc.), bem como as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais;
- Instalações gerais, contemplando acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet; plano de expansão e atualização dos *softwares* e equipamentos;
- Instalações gerais, nos aspectos que envolvem os serviços, tais como manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos, bem como o apoio logístico para as atividades acadêmicas;

- Instalações da biblioteca, contemplando o acervo, os estudos individuais e em grupo, informatização e políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização, bem como os serviços, em sua qualificação e em seus recursos humanos;
- Laboratórios e instalações específicas, nos aspectos que envolvem o espaço físico, os equipamentos e os serviços, expressos em políticas de conservação, normas de segurança, aquisição, atualização e manutenção de equipamentos, contratação e qualificação do pessoal técnico, bem como as formas de operacionalização dessas políticas.

Resultados e Ações realizadas:

Nesta dimensão, as análises foram realizadas tendo em vista a qualificação da infraestrutura física, destinada especialmente ao ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação. A seguir poderemos observar a média da Autoavaliação dos discentes sobre a infraestrutura da IES no Triênio de 2021 a 2023.

Avalie a infraestrutura do UNIFAFIBE

SALA DE AULA				
	Limpeza	Conservação	Iluminação	Ventilação
Ótimo	62,0%	51,0%	61,0%	52,0%
Bom	25,0%	34,0%	29,0%	27,0%
Satisfatório	8,5%	12,0%	8,0%	13,0%
Insatisfatório	2,5%	3,0%	2,0%	8,0%

ANFITEATROS							
	Quantidade	Dimensão	Limpeza	Conservação	Iluminação	Ventilação	Acústica
Ótimo	54,0%	57,0%	69,0%	61,0%	67,0%	56,0%	59,0%
Bom	32,5%	33,0%	23,0%	30,0%	25,0%	27,0%	29,0%
Satisfatório	11,0%	9,0%	6,0%	8,0%	7,0%	12,0%	10,0%
Insatisfatório	2,5%	2,0%	2,0%	1,0%	1,0%	5,0%	2,0%

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS						
	Quantidade	Limpeza	Conservação	Iluminação	Ventilação	Acessibilidade
Ótimo	54,0%	43,0%	41,0%	54,0%	43,0%	56,0%
Bom	31,5%	32,0%	32,0%	33,0%	33,0%	30,5%
Satisfatório	10,5%	16,0%	18,0%	10,5%	18,5%	10,5%
Insatisfatório	4,0%	9,0%	9,0%	2,5%	5,5%	3,0%

ESPAÇOS DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS				
	Ótimo	Bom	Satisfatório	Insatisfatório
Central de Atendimento ao Aluno – CAA	50,0%	31,0%	13,0%	6,0%
Secretaria da Coordenação dos Cursos	55,0%	29,0%	12,0%	4,0%
Secretaria Acadêmica	53,0%	30,0%	13,0%	4,0%
Sala de Coordenação	55,0%	28,0%	13,0%	4,0%
Central de Bolsas	54,0%	27,0%	14,0%	5,0%
Central de Relacionamento	53,0%	29,0%	15,0%	3,0%
Central de Estágios	52,0%	29,0%	15,0%	4,0%
CEPeD - Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional	60,0%	28,0%	8,0%	4,0%
Gráfica/Reprografia	53,0%	29,0%	12,0%	6,0%
Cantinas	44,0%	29,0%	20,0%	7,0%
Academia	60,0%	23,0%	12,0%	5,0%
Espaço de Convivência (Pátio com TVs e Mobiliário Colorido)	51,0%	29,0%	17,0%	3,0%
Recepção	51,0%	29,0%	16,0%	4,0%
Departamento de Eventos	56,0%	31,0%	11,0%	2,0%
NIAAP - Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Aprendizagem	61,0%	29,0%	8,0%	2,0%

ESPAÇOS DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS (LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS E LABORATÓRIOS GERAIS, CLÍNICAS ESPECÍFICAS)				
	Ótimo	Bom	Satisfatório	Insatisfatório
Núcleo de Práticas Jurídicas	62,0%	25,0%	10,0%	3,0%
Clínica de Estética	61,0%	25,0%	10,0%	4,0%
Clínica de Fisioterapia	69,0%	23,0%	6,0%	2,0%
Clínica de Nutrição	65,0%	29,0%	5,0%	1,0%
Clínica de Psicologia	65,0%	25,0%	8,0%	2,0%
Laboratório(s) de Arquitetura	60,0%	25,0%	11,0%	4,0%
Laboratório(s) de Design Gráfico	62,0%	26,0%	7,0%	5,0%
Laboratório(s) de Educação Física	65,0%	26,0%	7,0%	2,0%
Laboratório(s) de Enfermagem	61,0%	27,0%	8,0%	4,0%
Laboratório(s) de Engenharia Agrônoma	65,0%	27,0%	7,0%	1,0%
Laboratório(s) de Engenharia Civil	60,0%	28,0%	8,0%	4,0%
Laboratório(s) de Engenharia de Produção	62,0%	24,0%	9,0%	5,0%
Laboratório(s) de Engenharia Elétrica	63,0%	24,0%	9,0%	4,0%
Laboratório(s) de Estética e Cosmética	61,0%	28,0%	7,0%	4,0%
Laboratório(s) de Fisioterapia	71,0%	22,0%	5,0%	2,0%
Laboratório(s) de Marketing Digital	65,0%	24,0%	4,0%	7,0%
Laboratório(s) de Nutrição	68,0%	25,0%	4,0%	3,0%
Laboratório(s) de Pedagogia	63,0%	27,0%	6,0%	4,0%
Laboratório(s) de Psicologia	64,0%	23,0%	10,0%	3,0%
Laboratório(s) de Sistemas de Informação	56,0%	26,0%	11,0%	7,0%

BIBLIOTECA				
	Ótimo	Bom	Satisfatório	Insatisfatório
Dimensão	68,0%	28,0%	9,0%	1,0%
Limpeza	67,0%	25,0%	7,0%	1,0%
Conservação	64,0%	27,0%	8,0%	1,0%
Iluminação	67,0%	25,0%	7,0%	1,0%
Espaço para estudo individual e em grupo	62,0%	27,0%	9,0%	2,0%
Acervo - qualidade e quantidade	56,0%	30,0%	11,0%	3,0%
Informatização	56,0%	29,0%	11,0%	4,0%
Sala de Internet - equipamentos e acesso à rede de computadores	45,0%	28,0%	16,0%	11,0%

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA				
	Ótimo	Bom	Satisfatório	Insatisfatório
Dimensão	50,0%	31,0%	13,0%	6,0%
Limpeza	62,0%	29,0%	8,0%	1,0%
Conservação	52,0%	27,0%	14,0%	7,0%
Iluminação	60,0%	29,0%	9,0%	2,0%
Equipamentos	42,0%	27,0%	18,0%	13,0%
Acesso à Internet	35,0%	23,0%	19,0%	23,0%

Avalie a qualidade dos serviços prestados pelos setores/departamentos do UNIFAFIBE, considerando: atendimento, cordialidade, eficiência, agilidade, comprometimento e solução de problemas.

SETORES E DEPARTAMENTOS	Ótimo	Bom	Satisfatório	Insatisfatório
Gráfica / Reprografia	55,0%	29,0%	12,0%	4,0%
Secretária Acadêmica	49,0%	29,0%	18,0%	4,0%
CEPeD - Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional	60,0%	27,0%	10,0%	3,0%
Central de Atendimento ao Aluno - CAA (Tesouraria)	48,0%	31,0%	15,0%	6,0%
Biblioteca	63,0%	29,0%	8,0%	0,0%
Departamento de Eventos	58,0%	28,0%	11,0%	3,0%
Secretária da Coordenação dos Cursos	56,0%	29,0%	11,0%	4,0%
Cantinas	50,0%	29,0%	16,0%	5,0%
Central de Estágios	56,0%	28,0%	12,0%	4,0%
Ouvidoria	53,0%	23,0%	16,0%	8,0%
NIAAP - Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Aprendizagem	63,0%	26,0%	9,0%	2,0%
Central de bolsas	56,0%	25,0%	13,0%	6,0%
Central de Relacionamento	57,0%	27,0%	12,0%	4,0%
Departamento de tecnologia	56,0%	29,0%	12,0%	3,0%
Recepção	50,0%	29,0%	16,0%	5,0%
Portal do aluno: acesso e conteúdo, inclusive qualidade do Estudo.com	50,0%	28,0%	18,0%	4,0%
Laboratórios de informática	48,0%	29,0%	16,0%	7,0%
Laboratórios utilizados pelo curso	51,0%	29,0%	15,0%	5,0%

Clínica de Psicologia	62,0%	25,0%	10,0%	3,0%
Clínica de Fisioterapia	69,0%	21,0%	7,0%	3,0%
Clínica de Nutrição	67,0%	24,0%	7,0%	2,0%
Clínica de Estética	63,0%	24,0%	10,0%	3,0%
Apoio / bedel	69,0%	24,0%	6,0%	1,0%
Núcleo de Práticas Jurídicas	64,0%	22,0%	10,0%	4,0%
Academia	60,0%	25,0%	7,0%	7,0%
Telefonia	47,0%	24,0%	18,0%	11,0%

- Resultados Alcançados:

As tabelas acima apresentam os resultados da avaliação da infraestrutura da Instituição pelo corpo discente, que apontam para resultados muito positivos em todos os aspectos avaliados. A IES está promovendo constantes investimentos na modernização das salas de aula, laboratórios, clínicas, espaços de convivência e na ampliação da velocidade da internet. Assim, pode-se afirmar que do ponto de vista dos discentes, a infraestrutura é uma das potencialidades da Instituição.

Esta CPA incorpora, ainda, os pareceres dos avaliadores externos em cada uma das dimensões. Nesta dimensão os avaliadores apontam como forças:

- A comissão constatou que as salas de aula estão adequadamente aparelhadas, sendo parcial a climatização nas salas e nas áreas administrativas, embora esteja evoluindo. A sala dos docentes dispõe de serviços higiênicos e espaço para descanso climatizado, assim como todos os coordenadores dispõem de gabinetes com espaço e mobiliários apropriados. Ambos os prédios dispõem de serviços higiênicos (masculino/feminino), bebedouros e extintores bem distribuídos, também existem sanitários especiais para pessoas com necessidades especiais. A IES dispõe de quadra poliesportiva e campo de futebol adequadamente aparelhados. Os espaços de convivência compreendem área de alimentação com cantinas que estão adequadamente mobiliados e cobertos. Os laboratórios didáticos dispõem de espaço e equipamentos suficientes e uma sinalização de risco ambiental. Dos relatos do corpo discente constata-se que a qualidade dos equipamentos é adequada e que existe um plano de reposição ou atualização.

Metas:

Algumas das melhorias e inovações na infraestrutura, foi conquista do processo de Autoavaliação, como exemplo, podemos citar a climatização das salas de aula, onde foi uma reivindicação dos discentes através da CPA. E como principal meta, é promover a continuidade, de fornecer subsídios, a mantenedora da IES para a busca da excelência em educação de nível superior.

7. Plano de Ações Corretivas

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional:

- Fato(s) a destacar:

- Manter a divulgação sistemática dos resultados da Autoavaliação;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica da importância da participação em todo processo de Autoavaliação;
- Aumentar a adesão em algumas Autoavaliações.

- Ações Corretivas realizadas:

- Intensificação das divulgações dos resultados e do cronograma das Autoavaliações por meio de: reuniões gerais, reuniões de colegiado, espaço virtual, painéis, banners, cartazes nos murais e redes sociais.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:

- Fato(s) a destacar:

- Garantir a democratização do acesso ao ensino superior em tempos de dificuldades financeiras.
- Envolver mais nossa comunidade acadêmica nos eventos de responsabilidade social da IES.

- Ações Corretivas realizadas:

- Possibilitar a concessão de bolsas em programas da própria IES (FAE – Fundo de Apoio ao Estudante e CREDUC), dos programas federais, tais como FIES e PROUNI, e iniciativas estaduais, municipais e regionais;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica em participar dos eventos sociais da IES.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas:

- Fato(s) a destacar:

- As atividades de iniciação científica na IES possuem regulamentos, normas e formulários próprios, estando com perfis definidos, com ênfase, preferencialmente, nos aspectos regionais, considerando-se o Centro de Estudos e Pesquisa do Desenvolvimento Regional – CEPeD.

- Ações Corretivas realizadas:

- Ampliar o contato dos discentes com as práticas de investigação, tais como grupos de estudos, trabalho de conclusão de curso, atividades extensionistas articuladas à iniciação científica, dentre outras;
- Aumentar a participação de discentes em atividades de iniciação científica, por meio de sistema de bolsas de fomento internas e externas, bem como de participação voluntária.

Eixo 5: Infraestrutura Física:

- Fato(s) a destacar:

- Algumas das melhorias e inovações na infraestrutura foram conquista do processo de Autoavaliação, como exemplo, podemos citar a climatização das salas de aula, que foi uma reivindicação dos discentes através da CPA. Outras reivindicações são diagnosticadas, como por exemplo, melhorias no acesso à internet, sala de Internet – equipamento e acesso à rede de computadores (Biblioteca), melhorias em laboratórios, clinicas, entre outros.

- Ações Corretivas realizadas:

- O Departamento de Tecnologia vem constantemente desenvolvendo ações de melhoria ao acesso à Internet;
- Buscar cada vez mais a melhoria dos índices de participação dos discentes nos processos de Autoavaliação para fornecer subsídios, à mantenedora da IES, para a busca da excelência em educação de nível superior.

8. Considerações Finais

A Autoavaliação Institucional deve ser entendida como um instrumento essencial para definição de parâmetros, que possam subsidiar e consolidar as propostas de planejamento e de desenvolvimento institucional. Isso implica que a concepção e a metodologia, que orientam o desenvolvimento do sistema de Autoavaliação Institucional, no Centro Universitário UNIFAFIBE, caracterizam-se pelo constante envolvimento da comunidade acadêmico-administrativa, em cada tomada de decisão, para que se possa avançar rumo às metas almejadas.

Dessa forma, no decorrer de todo o processo de Autoavaliação, que resultou neste relatório, considerou-se potencialmente relevante a contribuição dada pelo corpo social institucional, ao se envolver e colaborar com a sistematização de documentos, análises, bem como na participação em discussões de toda natureza e a pertinência dessas para esta proposta.

No que se refere aos relatórios de Autoavaliação emitidos por esta CPA, no decorrer do processo, as considerações devem ser vistas enquanto sinalizadoras de tendências, a fim de gerar informações e reflexões que possam subsidiar tomadas de decisão, em todos os âmbitos avaliados, de forma a contribuir para a qualificação positiva da IES.

No entanto, considerando-se os processos de Autoavaliação e de avaliação externa, por que passou a Instituição, dentro do contexto de reconhecimento de cursos e, também, pelo ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e outros indicadores externos, também foi possível avaliar, de forma potencial, que a avaliação é considerada nas tomadas de decisão da IES.

Assim, mais uma vez reitera-se que a Instituição possui uma gestão voltada para o futuro, pois em cada investimento o elemento decisório é a qualificação das ações institucionais, a fim de se transformar em uma Instituição de referência, em ensino superior, na região.

Outro aspecto que se considerou altamente positivo são as ações institucionais em relação à responsabilidade social, ressaltando a pertinência de programa e projetos de extensão voltados à comunidade, dentre tantos outros aspectos, também, potencialmente relevantes.

9.REFERÊNCIAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2022.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2021.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Final de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, Triênio 2018-2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Final de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, Triênio 2015-2017.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2016.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Final de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2014.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Final de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2013.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE. **Relatório Final de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2012.

DIAS SOBRINHO. J. Editorial. **Avaliação.** Campinas, ano 1, v.1. p. 5-8, 1996.

FACULDADES Integradas Fafibe. **Relatório Final de Autoavaliação Institucional.** Bebedouro, 2006.

FACULDADES Integradas Fafibe. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 2002-2006.** Bebedouro, 2002.

FACULDADES Integradas Fafibe. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI).** Bebedouro, 2005.

FACULDADES Integradas Fafibe. **Proposta de Avaliação Institucional nas Faculdades Integradas Fafibe.** Bebedouro, 2004.

FACULDADES Integradas Fafibe. **Regimento Unificado:** Portaria nº. 460 de 20 de março de 2003. Bebedouro (SP), 2003. 67p.

MINISTÉRIO da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES: **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior/** [Secretaria de Educação Superior (SESU); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

MINISTÉRIO da Educação. **Nota Técnica nº 065/2014** - INEP/DAES/CONAES, 2014.

MINISTÉRIO da Educação. **Nota Técnica nº 062/2014** - INEP/DAES/CONAES, 2014.

MINISTÉRIO da Educação. **Nota Técnica nº 14/2014** - CGACGIES/DAES/INEP/MEC, 2014.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. IMPRENSA NACIONAL. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, Seção 1, nº 193, **Censo Escolar.** Portaria Nº 3.363 de 27/09/05 publicada em 06/10/05, p. 32. (ISSN 1676-2339).

RISTOFF, D. **Princípios Básicos de uma Avaliação Institucional.** Avaliação. Campinas, ano 1, n.1, jun/1996.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições/**[Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: **Roteiro de Autoavaliação Institucional - Orientações Gerais./**[Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior;

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. Brasília: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: **da concepção à regulamentação**/[Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 5. ed., revisada e ampliada - Brasília: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009. 328 p.

Observação: pela quantidade de documentos institucionais consultados, inclusive, todos os Projetos Pedagógicos de Cursos, manuais, guias, formulários, programas diversos, projetos de diferentes naturezas, dentre outros, optamos por somente referenciar o PDI, o PPI e o Regimento Unificado.